

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR

Tiragem Certificada pela KPMG

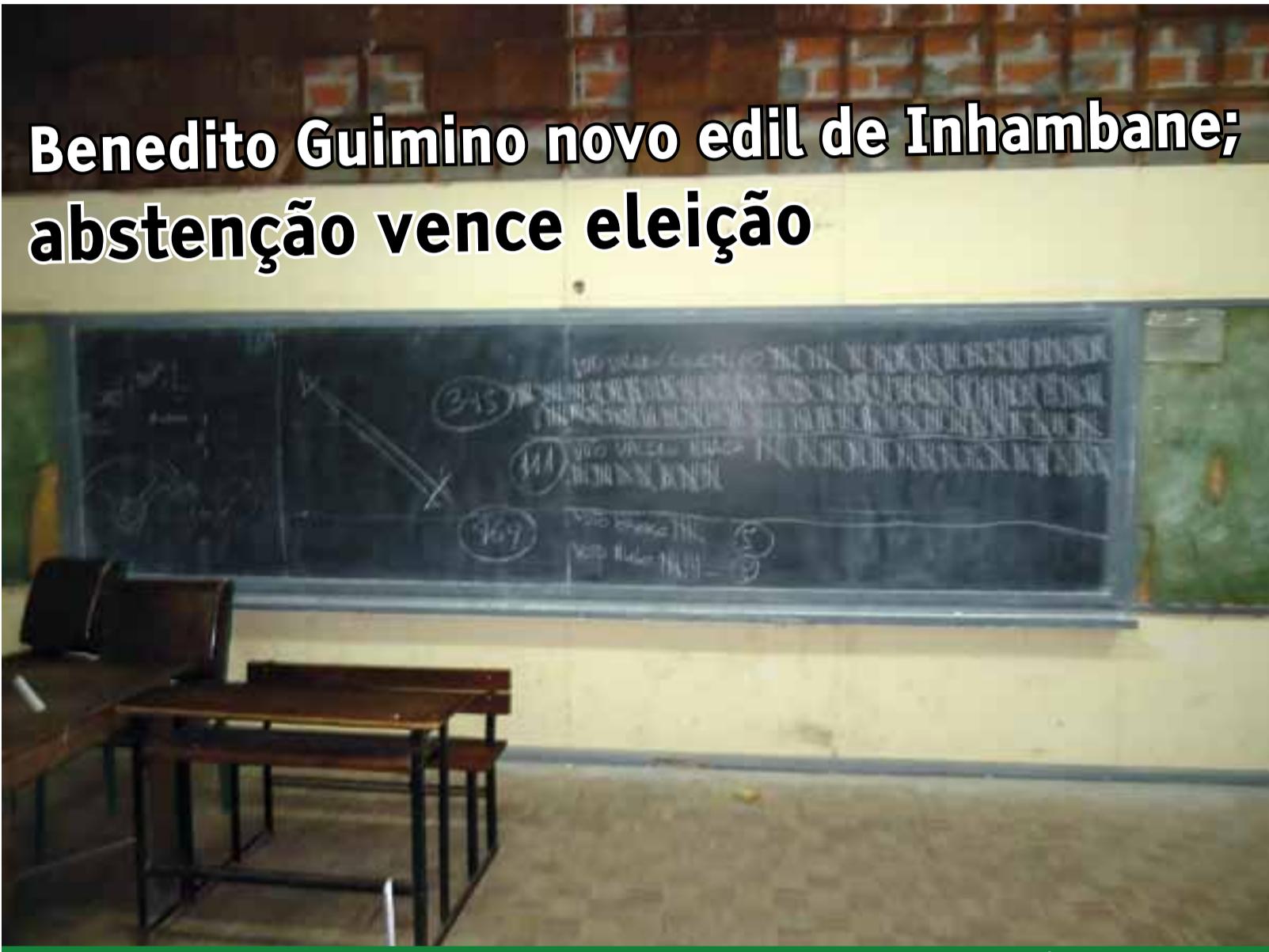
 twitter.com/verdademz

Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 20 de Abril de 2012 • Venda Proibida • Edição N° 182 • Ano 4 • Director: Erik Charas

Caro leitor
Pergunta à Tina...
Tudo o que precisas de saber sobre
saúde sexual e reprodutiva
Através de um sms para
ou E-mail:
821115
averdademz@gmail.com
SAÚDE&BEM-ESTAR 20



Benedito Guimino novo edil de Inhambane; abstenção vence eleição



Paralítico mas
cheio de vontade
de viver!
NACIONAL 07



DESTAQUE 16-17

Artesanato
ao serviço da
literatura
PLATEIA 27

ESPECIAL AUTÁRQUICAS 02-03

 facebook.com/JornalVerdade

ISTO É INACEITÁVEL, Polícia
da República de Moçambique
em Inhambane detém cidadão
Custodio Duma <https://www.facebook.com/custodio.duma> por
fotografar uma placa de escola
16 Gosto · Partilhar



Mauro Mira Esta
policia está a
exagerar... há 7 horas ·
Gosto · 1

Djair Omar Faquirá
heheheheh Policias
de Inhambane sempre
foram nervosos há 7
horas

Pacheco Cristóvão
Cuamba Os gajos
querem estorquir os
cidadãos de todas as
formas.eix mas nada. há 7 horas

Candido Víduo
Viandro é verdade
isso? em que
esquadra está ele
detido? há 7 horas

Mauro Mahoque ya...
ignorância e excesso
de zelo = ditadura! há
7 horas · Gosto · 1

Benigno Chixango Eu
uma vez tentei fazer
umas fotos em
Marracuene a umas
placas e quase que tive o mesmo
problema, pois eles queriam

autorizacoes para eu tirar fotos...
esses gajos estao loucos há 7
horas

Fredy Placido Cumba
Isso é inaceitavel
mesmo.Pelo que eu
saiba nao exist
nenhuma lei que diz k ninguem
dve fotografar placas das escolas.
há 7 horas

Lizbeth Nkutumula O
que exactamente
aconteceu? Ele esta
preso? Qual e o crime
que cometeu? há 7 horas

Rui Durão Estamos a
voltar aos anos 80.
Frelimo... Eduquem a
vossa polícia. Só falta
termos que começar a apresentar
documentos a toda a hora.

Deveríamos sentir-nos à vontade
de ir ter com um agente para, por
exemplo, perguntar dorecções'
mad temos medo pois eles são
"intimidadores"... Porquê? há 7
horas

Mack Undza Tchova-
Tchova Cenas da
velha política
frelimista, em que
nem uma batata podia ser
fotografada por causa dos
"reaccionários". há 7 horas

Zé Alberto Pestana Sr
paul fauvet que
comente.... há 7 horas ·
Gosto · 2

Bruno Marrafa
Esfomeados!!!! fazem
tudo para comer um
takinho...seja la kual
for o motivo!!! o sistema ta
podre... imaginem s todos nos
tivessemos uma ak47 na mao....
havia d animar neh? pois e cada

um ganha o pao como pode, triste!
há 7 horas

Vanessa DociMel
Litsure What?! FOGO...
há 7 horas

Hinat Mahomed
simples abuso de
poder! há 7 horas

Zunguza Horacio
Seguramente eles
(policias) nao sabem
com quem tao se
lidando há 7 horas

Zunguza Horacio
Principalmente pelo
facto de le nao ter
cometido algum
crime. Mesmo o presidente da
republica q é o numero do pais é
tirado fotos pah. há 7 horas ·
Gosto · 1

Celestino Vaz
Joanguite As
pancadas que não
quebras as costelas
dão mais força (ditado popular)
há 7 horas · Gosto · 1

Zenalda Lobo
sinceramente ate
onde vai essa
impunidade da
frelimo? há 7 horas

De-Deus Guibango ja
tava ficar preocupado
com essa demoralja
era dece esperar! há 7
horas

Jaime James
Macuacua vergonha
nacional... há 6 horas

Arao Nhancale Sera
mesmo k foi esse o
motivo da detenção
do Duma? a ter k ser
verdade, k se punam os agentes

envolvidos pois isso eh uma
violação d direitos humanos. há 6
horas · Gosto · 1

Marino Mirza Gulamo
Cada vez está mais
difícil um cidadão
tirar fotografias neste
País. Pelo caminhar da carroagem,
qualquer dia este assunto de
podermos fazer fotos deste nosso
belo e maltratado País vai ao
Parlamento para regulamentação.
POdem crer. há 6 horas · Gosto · 1

Fito Clara Caso
inervamente, se foi
detido por simples
fotografar placas uma
vez que é uma via pública isso é
abuso de poder. I can not accept
it. há 6 horas

Joaquim Sampaio
viva, viva a frelimo,
guia do povo
Moçambicanoo....
há 6 horas

Fito Clara Isso é uma
chatice de pobreza e
dos quem tem poder,
olhem só a população
é que paga taxas elevadíssimas
quando há a cimeira, polícias
roubando os ladrões, médicos
fugindo dos doentes e são
carcerados inocentes. Em que país
estamos nós? Vergonhosamente.
há 6 horas · Gosto · 1

Mário Calane da Silva
Polícia Moçambicana (Versus) Bandidos ...
não sei quais os
piores ... Melhor fugir de ambos!
há 6 horas · Gosto · 3

Julio Boene Curioso. A
TVM esta anunciando
que ele estava
fazendo campanha a
boca da urna. Em k ficamos? há 6
horas

Danilo Mira Em
Inhambane os
doentes tem que
fazer limpeza do
Hospital..... Não entendo porque
é que ainda nos espantamos com
as parvoices e absurdos desta
terra. há 6 horas

Inocencia Benilde
Benilde vejam so a
piuga do policia..... e
uma vergonha. alem
de pensar nele pensa na placa.....
há 6 horas

Danilo Mira Então esta
figura de um gajo
magrinho, desmazelado com
uma AK47 em punho dá-me
vómitos. Figura triste e ridicula
esta da nossa polícia. Que fossem
corruptos e ladrões mas com style.
há 6 horas

Duca Manhica isto e
uma vergonha,eu nao
vejo mal em
fotografar vuma
placa? lamento mesmo há 6 horas

Delveccchio
ErnestoHomo A nossa
polícia tem é pré-
histórica! há 6 horas

Bertino Alberto Assim
vai a famigerada
patria de herois, uma
lastima. há 6 horas

Nuno Miguel
Rodrigues Compta
Já falta pouco para
morrerem as
maçarocas velhas e vamos ver se
aqueles que também não foram a
guerra como nós terão tanto
poder de ultrapassar o cumulo da
liberdade... tenho ensinado ao
meu filho de 8 anos que a luta
dele será outra, a do poder do
caderno não a da liberdade
nacional... há 6 horas · Gosto · 2

Luzidia John Estam a
demorar para
morrer!!! essa gente
resiste :) há 6 horas ·
Gosto · 2

Ruben Mabjeca Triste
e lamentavel!!esses
policias k temos
quando xtao fardados
sentem-se REIS...podendo assim
fazer e desfazer... há 6 horas

Nuno Miguel
Rodrigues Compta Se
bem que há uns que
já deviam ter ido, de
tantas almas familiares
carregarem em suas mãos de
sangue... rezarei mais um pouco a
ver se o diabo apressa a obra. há 6
horas

Leonilda Sanveca Para
prender alguém
fotografando teria
que haver no local um
aviso de proibição, no mínimo
deveria se dar uma adevertência e
não prisão.Mas como estamos no
país de malabarismos não adrimo
o comportamento de quem o
prendeu! Até onde vamos
chegar!!! há 5 horas · Gosto · 1

Noor Momade Agy
Pita Mas até onde
Vamos com situações
deste genero há 5
horas

Terrorista Moz Como
sempre, kerem
mostrar servico... tsc
há 5 horas

Fernando A S
Carvalho somos
assaltados a gene
chama pela policia e
nao vem ninguem, mas para estas
poucas vergonhas estao sempre
presentes. cambada de gatunoshá
4 horas



@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE SUPLEMENTO A OUTRO

Suplemento Gratuito

Suplemento Especial Eleições Autárquicas Intercalares 2012

www.verdade.co.mz • Sexta-Feira 20 de Abril de 2012 • Venda Proibida • Director: Erik Charas

INHAMBANE

A abstenção venceu

Os municípios de Inhambane imitaram, nesta quarta-feira, o comportamento dos habitantes da cidade representado por José Saramago na obra "Ensaio sobre a Lucidez". Só que, desta vez, ninguém votou em branco. As pessoas ficaram nas suas residências e brindaram os partidos políticos com uma abstenção gigantesca: cerca de 70 porcento.

Texto & Foto: Rui Lamarques

As Assembleias de Votação tinham de abrir às 7horas e assim aconteceu, com exceção, diga-se, de uma que estava localizada no Campismo do Tofo, onde apenas 188 pessoas recensearam e, hoje (18 de Abril), votaram 75.

No local com maior número de eleitores a abstenção também foi rainha. Porém, às primeiras horas do dia, pelo menos naquela unidade de ensino, ninguém podia apostar que votariam menos de 30 porcento dos recenseados. Até porque as filas eram longas e as pessoas não cessavam de chegar.

Este fluxo repetiu-se até bem perto das 8horas. Depois disso, as filas deixaram de ser compridas até se extinguirem. Às 10 horas os eleitores apareciam a espaços. Uma hora depois já ninguém se fazia às urnas.

Efectivamente, o comportamento do posto com o maior número de recenseados em Inhambane espelha aquilo que foi o comportamento dos municípios daquela urbe.

Na Escola Primária de Guiua, último estabelecimento de ensino para quem sai da cidade em direcção a Maputo, as pessoas foram votar nas primeiras horas. Porém, onde estavam recenseados 1450 eleitores votaram apenas 350. O mesmo cenário repetiu-se nos 24 postos de votação.

No final do dia, ainda com os resultados preliminares, confirmou-se o que todo mundo suspeitava. Dos cerca de 43200 eleitores apenas 14670 tinham exercido o seu direito de cidadania. Ou seja, votaram apenas 30



porcento dos eleitores inscritos. A abstenção, essa sorriu, do alto dos seus 70 porcento corporizados por 28530 habitantes.





@Verdade ESPECIAL INTERCALARES



Onde os candidatos votaram

Benedito Guimino e Fernando Nhaca votaram na mesma hora. Porém, em locais diferentes. O primeiro exerceu o seu dever de cidadania na Escola Secundária de Muelé. Nhaca, por seu turno, votou na Escola Industrial e Secundária 10 de Maio, passavam 4 minutos das 7horas.

Chegou acompanhado pela mulher e com ar de confiança. Deu prioridade à mulher. Só depois de a esposa introduzir o voto na urna, Fernando Amélia Nhaca exerceu a sua escolha.

Antes de abandonar o recinto, o candidato do MDM frisou, para a Imprensa, a sua confiança na vitória. "Espero que os órgãos eleitorais não desvirtuem o resultado e façam tudo para que os resultados reflitam a vontade do município", disse.

Nhaca foi peremptório ao afirmar que a sua vitória seria o resultado da vontade dos habitantes de Inhambane, os quais, no seu entender, "estão cansados" da Frelimo.

A menos de cinco quilómetros de onde o candidato do MDM votou, Benedito Guimino também exercia o seu dever cívico. Chegou acompanhado pela esposa. Votou e prestou declarações à Imprensa, nas quais reiterou a sua vontade de trabalhar com os municípios de Inhambane. Para Guimino "Inhambane é grande demais para que as pessoas sejam excluídas do processo de governação". Ou seja, "em caso de derrota, vou apoiar aquele que o povo escolher e espero que se a vontade popular recair na minha pessoa eu seja igualmente apoiado", disse.



Detenções

Custódio Duma, advogado e activista social, foi só o rosto proeminente do festival de detenções protagonizado pela Polícia da República de Moçambique. Ao todo foram detidas 53 pessoas, mas o MDM afirma que foram mais.

O caricato, na detenção de Custódio Duma, foi o facto de ter fotografado uma lápide estrangeira ao processo.

Fernando Veloso, director editorial do Canal de Moçambique, também esteve para ser detido. Porém, a intervenção dos observadores acabou por frustrar a acção da polícia.



A cidade de Maputo recebeu, nesta quarta-feira, a princesa Anne da Inglaterra, a segunda filha da Rainha Elisabeth II, para uma visita de dois dias ao nosso país. O acto insere-se no jubileu dos 60 anos de coroação de Isabel II ao trono de Rainha da Inglaterra.

Viver a custa do caniço



Apesar dos constantes riscos que corre no exercício da sua actividade (corte de caniço) nas imediações do rio Incomáti, em Marracuene, Maputo, Júlio Chibale continua a fazer jus ao provérbio segundo o qual "Deus ajuda quem trabalha".

Texto e fotos: Hermínio José

Júlio Chibale, de 34 anos de idade, é natural de Monapo, província de Nampula, e chegou a Maputo há sensivelmente 20 anos. O seu objectivo era um e único: procurar melhores condições de vida. Porque esta cidade não é uma *varinha mágica* para a solução de problemas, como muitos erroneamente podem pensar, Chibale viu os seus sonhos ruírem.

À semelhança de muitos moçambicanos, em Maputo passou meses a fio na interminável fila dos desempregados. As suas condições de vida degradavam-se a cada dia que passava. De tanto sofrimento por que passava, em 1998 decidiu apostar no autoemprego, neste caso o corte de caniço nas proximidades do rio Incomáti, no distrito de Marracuene, província de Maputo.

A dura infância e a chegada à cidade de Maputo

Júlio Chibale só tem a terceira classe porque os pais não tinham condições para que ele fosse à escola. Mas ele teve a oportunidade de trabalhar numa casa agrária como tractorista, porém, teve de parar cinco anos depois porque a empresa foi à falência.

Mesmo assim, Júlio não desistiu da vida, e arranjou uma outra forma de ganhar dinheiro. Para não ser tão dependente dos outros, a melhor ideia que teve foi tentar a sorte num outro lugar, mas longe da província que o viu nascer.

Os mistérios do "barco de caniço"

Engana-se quem pensa que este jovem não tem consciência do quanto é arriscado atravessar um rio num barco feito de molhos de caniço. "Já houve situações em que o nosso pequeno meio de transporte se destruiu no meio do rio. Os molhos desprendiam-se,

Valeu-nos a mão de Deus", conta.

Um destes episódios deu-se nos fins do ano passado, num dia em que o tempo não era favorável à navegação. Segundo aponta, se tivesse tido informações sobre o estado de tempo antes de se fazer ao rio de certeza que não se atreveria a sair.

O pequeno barco é composto

Tem capacidade para transportar 500 molhos de caniço de 50 quilogramas cada. "O segredo é amarrá-los bem. Para a sua movimentação basta um pau para servir de remo. Usamos este meio há quase 20 anos e não fomos os pioneiros".

Porque de uma margem à outra são mais de 100 metros, tem de haver pelo menos dois homens que, durante a viagem, se ajudam mutuamente.

Durante os dias úteis da semana, Júlio e Zacarias tra-



apenas por seis molhos de caniço, sob forma de quadrado, com quatro molhos nas laterais e dois no meio para poderem sustentar a carga. Cansamo-nos facilmente, é por isso que trabalhamos em conjunto".

Os inquilinos do pântano

Júlio Chibale trabalha com o amigo, Zacarias, com quem faz a sinuosa viagem. Chegados ao destino, atracam o "barco" nas margens do Incomáti e percorrem cerca de 20 metros até uma zona pantanosa, onde levam cinco dias com catanas em punho a cortar caniço, e só regressam aos fins-de-semana à vila para comercializá-lo.

"Porque ninguém vive no lugar de onde tiram o caniço, os dois (Júlio e Zacarias) compram produtos alimentares básicos (arroz, farinha de milho, massa, óleo, entre outros). "Durante o dia preparamos as nossas refeições com recurso à lenha. É um processo difícil porque é uma zona muita húmida e não é fácil acender o lume".

Em relação aos ganhos, estes dizem que, por mês, conseguem cortar 1000 molhos e vendem-nos a 60 meticais cada, o que equivale a 60 mil meticais. "O mercado é bastante favorável e satisfatório. Aos sábados, quando regressámos, encontramos muitos clientes à nossa espera nas margens do rio".

"Sentimos que há uma grande procura deste material. Só em dois dias conseguimos vender os 250 molhos que cortamos semanalmente. Não queremos desistir deste trabalho, antes pelo contrário, queremos duplicar a quantidade", promete.

Durante os dias úteis da semana, Júlio e Zacarias tra-

Um trabalho desprezível, mas rentável

Há quem possa olhar para a actividade com desdém, mas dela há quem consegue sobreviver e até sustentar a família. Só quem faz este trabalho conhece o sabor dos frutos que o mesmo dá. De tantas alternativas que tinha, Júlio Chibale apostou no corte do caniço e, pior, numa zona de difícil acesso.

"Eu e o meu companheiro escolhemos aquele local porque há caniço consistente e com uma boa altura. Tem esta qualidade porque dificilmente as pessoas vão cortar naquele sítio. Elas preferem praticar esta actividade em zonas habitacionais", justifica.

Sonhos em realização

É graças a esta actividade que Júlio diz estar a realizar gradualmente os seus sonhos. Se nos primeiros dias da sua chegada à cidade de Maputo ele dormia na rua e depois de um tempo arrendou uma casa, hoje orgulha-se de ter o seu próprio tecto.

Depois de lhe ter sido cedida uma pequena porção de terra, comprou mais um terreno por 20 mil meticais e já está a erguer uma casa do tipo 3. "Já está quase no fim e, se tudo correr bem, até o fim deste ano vou poder viver com a minha família num novo e digno lar". Mais ainda, diz ter construído uma pequena mercearia no mercado distrital de Marracuene, cuja gestão é feita pela esposa, de nome Ana Baúque.

"Quero investir em Nampula"

É assim que nascem os empreendedores neste país. Depois de vencer os obstáculos da vida em Maputo, o sonho de Júlio Chibale é investir em Monapo, sua terra natal, onde pretende abrir uma mercearia e um estaleiro de venda de material de construção para que os irmãos possam fazer o que ele não pôde: estudar.

"Eu não estudei mas quero apostar nos meus irmãos. Vê-los formados será a materialização de um dos meus sonhos, e dos meus pais. Quando isso acontecer, uma das minhas missões estará cumprida".

Depois de partilhar connosco a sua história, Júlio respira de alívio: "Já não tenho motivos para chorar, reconheço que passei mal na vida. Mas, a minha coragem e espírito de trabalho fizeram com que eu me tornasse um herói. Dei a volta por cima", diz a terminar.



facebook.com/JornalVerdade

O distrito de Morumbene conta com uma enfermaria vocacionada ao atendimento dos funcionários públicos. A referida enfermaria está localizada no edifício principal do centro de saúde daquele distrito.

Projecto de Irrigação do Save sem data para o seu arranque

Quatro anos depois de o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) ter concedido a Moçambique um crédito no valor de 19.87 milhões de dólares norte-americanos para financiar o Projecto de Irrigação do Vale do Save (PIVS), que integra dois regadios, na província de Inhambane, ainda não se vislumbra para breve o arranque da construção daqueles empreendimentos agrários.

Texto: Alexandre Firmino • Foto: Redacção

Quatro anos depois de o Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em África (BADEA) ter concedido a Moçambique um crédito no valor de 19.87 milhões de dólares norte-americanos para financiar o Projecto de Irrigação do Vale do Save (PIVS), que integra dois regadios, na província de Inhambane, ainda não se vislumbra para breve o arranque da construção daqueles empreendimentos agrários.

O plano de edificação dos dois regadios, que abrangem uma área de 2000 hectares, nas regiões de Chimunda, no distrito de Govuro e Paúnde em Mabote, ambos ao longo do Rio Save, a norte da província de Inhambane, indicava que as obras arrancariam ao longo do primeiro semestre deste ano, com o término previsto para Novembro.

No entanto, até este momento, ainda não foram reassentadas as 98 famílias que habitam a área abrangida pelo regadio de



Chimunda em Govuro, factor determinante para a mobilização de equipamentos e recursos humanos necessários para o arranque das obras.

Não há explicações claras sobre as reais causas da letargia que se verifica para pôr em prática aquele empreendimento tão importantíssimo para o desenvolvimento económico da província Inhambane.

O coordenador do projecto, António André, disse ao "Verdade" que só este ano é que foi desembolsada parte dos 133 milhões de meticais destinados à construção de casas de tipo dois para as famílias afectadas e edificação de infra-estruturas básicas como estradas, escolas, posto de saúde, abastecimento de água, entre outras, na região de Chimunda-Escudo, em Govuro.

A nossa fonte acrescentou que a criação do novo bairro residencial é feita numa ação coordenada entre o sector de Agricultura, Ministério de Administração Estatal e o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

"Neste momento estamos a fazer a limpeza dos talhões onde serão erguidas as casas. O Instituto Nacional de Emprego e

Formação Profissional está a formar artesãos para a construção das casas. O arranque das obras está dependente da retirada da população abrangida pelo regadio. O empreiteiro já foi identificado num concurso internacional e a proposta foi encaminhada ao banco financiador para a sua homologação", confirmou António André.

Refira-se que o (PIVS) está "nas gavetas" há 14 anos (1998), altura em que foi solicitado um donativo de 425 mil dólares norte-americanos ao BADEA para a realização de um estudo de viabilidade da construção dos dois regadios. Dez anos depois (2008), o BADEA disponibilizou o crédito que ainda se encontra depositado no banco.

Em Janeiro de 2011, o Primeiro-Ministro, Aires Ali, visitou o local onde será reabilitado o regadio de Chimunda e indignou-se com a lentidão com que o projecto é executado.

Na ocasião, o chefe do Governo de Moçambique orientou os responsáveis do Fundo de Desenvolvimento Agrário para encurtarem o cronograma de actividades que indicava que o arranque seria este ano, porém, pelo que se pode depreender, as recomendações não estão a ser acatadas.

O PM admitiu na altura que a morosidade poderia estar a beneficiar interesses alheios ao afirmar que "os fundos estão disponíveis desde 2008 e vocês estão a receber 24 horas por este projecto. Eu quero a redução do tempo".

O PIVS, cujo objectivo central é reduzir os índices de pobreza absoluta, ao transformar a agricultura de subsistência numa agricultura comercial, prover empresários agrários, e reduzir o impacto das cheias que assolam o vale na época, prevê uma produção global anual de 40.318 toneladas de milho, arroz, feijões, batata reno, cebola, tomate, couve e alho

Reduzem casos de malária em Massinga

O distrito de Massinga, na província de Inhambane, registou uma redução de incidência de malária, a principal causa de mortes no país. No ano passado, foram notificados 21 775 casos, contra 38 324 de 2010.

De acordo com o director dos Serviços Distritais da Mulher e Ação Social, Bernardo Sakala, o decréscimo deve-se, em parte, à melhoria da capacidade de diagnóstico, tratamento e registo correcto dos casos confirmados, pulverização intradomiciliária, distribuição universal de redes mosquiteiras e ao envolvimento da comunidade nas campanhas de educação e sensibilização sobre medidas de prevenção.

"A pulverização contra o mosquito caçador da malária no último trimestre de 2010 e a distribuição da rede mosquiteira tratada com insecticidas, em particular a mulheres grávidas e crianças menores de cinco anos, contribuíram para esta redução", revelou Bernardo Sakala.

Não obstante esta redução, o sector da saúde naquele distrito registou durante o ano passado seis óbitos, contra apenas um de 2010, devido à chegada tardia dos doentes às unidades sanitárias.

Mortes por HIV/SIDA são preocupantes

Entretanto, Massinga consta da lista dos distritos que mais casos de HIV/SIDA registaram no ano passado, da qual também fazem parte os distritos de Vilanculos e Inhassoro. Só no ano passado, na província de Inhambane, morreram devido a esta pandemia 480 pessoas, dos 18 457 casos diagnosticados, con-

tra mais de 13657 e 370 óbitos registados em 2010.

Estes dados foram fornecidos pelo Núcleo Provincial de Combate ao SIDA ao Gabinete Parlamentar de Prevenção e Combate ao HIV/SIDA que se fez presente recentemente naquela província para verificar e fiscalizar o cumprimento da legislação em matéria de HIV/SIDA.

De acordo com o presidente daquele gabinete parlamentar, Saimon Macuiana, esta situação é preocupante, sendo necessária a tomada de medidas com vista a inverter o actual cenário. A outra inquietação dos deputados tem a ver com os abandonos de doentes em tratamento anti-retroviral (TARV). Em 2011 desistiram 1206 doentes.

No encontro havido entre os parlamentares e diversos membros da sociedade civil e organizações que trabalham na área do HIV/SIDA em Inhambane, soube-se que algumas associações estão a deixar de funcionar devido à falta de fundos.

"É preciso que sejam encontrados meios a nível local para que as associações continuem a funcionar de modo que todos possamos combater esta pandemia. A luta contra esta doença é tarefa de todos. A situação em que a província de Inhambane se encontra não é boa, há que fazer alguma coisa para travar este mal", instou Saimon Macuiana. ICS

Malembuane: um exemplo de governação participativa

A falta de condições básicas necessárias para a vida normal de pessoas, nomeadamente das vias de acesso, com vista a facilitar a sua circulação e bens levou a que os residentes do bairro Malembuane, na capital provincial de Inhambane, juntassem ideias e forças para a resolução daquele e outros problemas que afectam aquela zona residencial.

Malembuane é, nos dias que correm, um dos bairros do Município da cidade de Inhambane que está a acolher várias iniciativas de expansão da urbe, com a implantação de vários projectos económicos e sociais, nomeadamente a construção de instalações de instituições públicas e privadas e habitação.

Para minimizar alguns problemas que apoquentam Malembuane, os residentes locais arregançaram as mangas e iniciaram a abertura de ruas que estabelecem ligações entre aquela zona residencial e o centro da cidade de Inhambane, através da estrada asfaltada.

A iniciativa, segundo soubemos junto do secretário do bairro, Guhone Jeremias, não resulta de uma reivindicação do desempenho do município e não é uma passagem de certificado de incompetência, mas constitui uma forma de envolvimento das comunidades locais na busca de solução dos problemas que afectam a sociedade.

Guhone explicou que a jornada da abertura das vias de acesso arrancou com a destronca de árvores ao longo do traçado da rua principal, a chamada Rua de Deus, que estabelece a ligação do bairro com a Estrada Nacional nº1 (EN-1). Referiu que a segunda prioridade será a abertura de pequenos

afluentes que desaguam na rua principal, de forma a permitir melhor circulação de pessoas e bens no bairro.

Na manhã do último sábado, dia 14, os residentes de Malembuane, cada um empunhando o material necessário, nomeadamente enxadas, machados, catanas e ancinhos, todos imbuídos do espírito de melhoramento das condições do bairro, participaram afincadamente no trabalho da abertura da roda. Sábado foi escolhido para esta actividade porque é o dia da semana em que a maior parte dos funcionários públicos tem tempo para participar nas actividades do bairro.

O secretário do bairro explicou ainda que a abertura das vias de acesso, em Malembuane, não está a ocorrer à revelia das autoridades municipais. "Antes do início desta actividade, solicitámos um topógrafo do município para orientar o trabalho, mas soubemos que, na altura, não havia disponibilidade. Então decidimos aqui, no bairro, avançar com a obra porque a circulação de viaturas é difícil".

Para Ivan Salomão, residente do bairro, o trabalho em curso não afasta qualquer acção do município no quadro das suas atribuições como, por exemplo, a materialização de um plano de urbanização e orientação de ocupação de espaços físicos.

"Estamos conscientes de que a abertura das ruas, a colocação de fontes de água e outras acções para a organização de um bairro são da responsabilidade das autoridades municipais. No entanto, no quadro de governação participativa, decidimos aqui, no bairro, começarmos o trabalho. O município poderá completar o que achar conveniente como também adoptar e oficializar os nomes das novas ruas, aqui no bairro, assim como em outras zonas residenciais", disse Ivan Salomão.

Os moradores daquele bairro, na zona de expansão da capital provincial de Inhambane, afirmam que a sua acção não se vai cingir apenas à abertura das ruas. O secretário daquela zona residencial garante que para o bem da comunidade, os moradores locais estão decididos a intervir, a qualquer momento, na resolução dos vários problemas que afectam a todos.

"Não vamos ficar de braços cruzados à espera das autoridades municipais face a um problema que podemos resolver. Quando se fala de uma governação participativa refere-se a isto. O município é um órgão que deve criar facilidades e nós, sociedade, temos que agir para o nosso próprio bem", disse Guhone Jeremias, secretário do bairro Malembuane. **Notícias**

E agora um desafio para Eles:

Dedica uma frase à mulher Moçambicana e vê-a publicada aqui!

Dá-nos a tua opinião: visita facebook.com/soumaisjeitosa ou envia SMS de borla para 91 013 e escreve: 7MM + a tua mensagem.

NACIONAL Zambézia

COMENTE POR SMS 821115

Malua já beneficia de energia eléctrica da rede nacional



A Electricidade de Moçambique (EDM) inaugurou, no dia 13, um sistema eléctrico na vila de Malua, distrito de Alto-Molócué, na província da Zambézia, num projecto que comprehende oito quilómetros de rede de média tensão e 560 metros de rede de baixa tensão. No âmbito deste mesmo projecto, avaliado em cerca de 400 mil dólares norte-americanos, será instalada uma rede de iluminação pública de 1,2 quilómetros para alimentar 32 candeeiros e um posto de transformação de 100 kVA a 33/0,4 kVA.

Numa primeira fase, poderão beneficiar deste sistema eléctrico os escritórios do posto administrativo, a maternidade e um aviário. Durante o even-

to, a Electricidade de Moçambique assinou um memorando de entendimento com o Ministério da Ciência e Tecnologia, representado pelo Centro de Investigação e Transferência de Tecnologias para o Desenvolvimento Comunitário (CTTI), tendo como meta assegurar a electrificação das comunidades beneficiárias do Programa Nacional das Vilas do Milénio, estando estabelecidos os princípios gerais da relação entre a Electricidade de Moçambique e o Ministério da Ciência e Tecnologia".

A inauguração do sistema eléctrico foi testemunhada pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Venâncio Massingue, e pelo administrador do distrito de Alto-Molócué, membros do governo distrital, para além dos representantes dos parceiros de cooperação da EDM, nomeadamente a embaixada

A residência da Procuradora Distrital de Namacurra, na província da Zambézia, Virgulina Ana Mudengue, foi assaltada há três semanas, durante a calada da noite, por oito homens empunhando armas brancas, de onde retiraram um computador, uma mala de roupa e outros bens de valor.

Nasce mais uma estância turística na Zambézia

Foto: zalalabeach.com

No seu discurso, Ângela Hadjipateras, que falava em representação da direcção do Zalala Beach Lodge, disse que com a inauguração daquela infra-estrutura "abre-se uma nova etapa no desenvolvimento do Turismo na província da Zambézia e no país".

Ângela Hadjipateras não deixou de apontar os problemas com que a zona em que foi instalado o empreendimento se debate, dentre os quais as vias de acesso. "Já demos o primeiro passo, erguemos o *lodge*, mas as estradas foram e continuam

a ser o nosso principal obstáculo".

Entretanto, o director provincial do Meio Ambiente, António Paqueleque, afirmou que aquela estância turística é uma mais-valia para a província e coloca o nome da Zambézia no mapa do turismo nacional, regional, continental e mundial, para além de contribuir para o desenvolvimento local. *Redacção*

Quelimane: Dinamarca disponibiliza mais de 2 milhões ao município

O governo da Dinamarca vai disponibilizar mais de dois milhões de dólares norte-americanos ao município de Quelimane, na Zambézia, para o desenvolvimento de vários projectos, com destaque para a componente de infra-estruturas.

Esta informação foi dada pelo embaixador daquele país, Morgan Pederson, aquando da sua visita àquela cidade, a convite do edil Manuel de Araújo, durante a qual foi a alguns bairros considerados críticos no que diz respeito ao saneamento, tais como Chuabo, Dembe, Pescadores e Icídua.

De acordo com a fonte, esta é apenas uma parte

do fundo que o município de Quelimane irá receber. Para este ano, a prioridade será a área das infra-estruturas, e no próximo, os fundos serão direcionados para a recolha e tratamento de resíduos sólidos e para a capacitação técnica.

Num outro desenvolvimento, Morgan Pederson reconheceu que a capacidade orçamental das autarquias ainda é muito fraca no país, daí ser importante e urgente investir em sectores chaves tais como infra-estruturas, recolha e tratamento de resíduos sólidos e capacitar os recursos humanos, pois quem sai a ganhar é o município. *Redacção/Agências*

Publicidade

"UM AMBICIOSO É CAPAZ DE VENDER A PÁTRIA PARA SUA SATISFAÇÃO INDIVIDUAL"

(SAMORA MACHEL - HERÓI DO PVO)

Lucas Junqueiro desdramatiza derrota em Quelimane

O novo primeiro secretário da Frelimo na província da Zambézia, eleito no passado sábado, Lucas Junqueiro Sulude, desdramatizou o facto de a cidade de Quelimane a ser dirigido por Manuel de Araújo, membro do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), considerando que se trata de um moçambicano, como os do partido Frelimo.

Questionado pelos jornalistas sobre a estratégia política a ter em conta para concretizar as suas ambições, o novo líder provincial da Frelimo respondeu que não estava apreensivo porque a gestão da autarquia está nas mãos de moçambicanos e "não de gente estranha deste mundo, para constituir um enorme problema". "Apresentei problemas que reflectem a realidade do partido na Zambézia, que têm a ver com a falta de união, coesão. Agora, o município de Quelimane está com moçambicanos, como nós", esclareceu.

Lucas Junqueiro Sulude foi eleito com 52 votos, correspondentes a 76,46 porcento,



provincial da Frelimo, na Zambézia, preferiram assim apostar no professor Lucas Junqueiro Sulude, para assumir a liderança do partido na província, em substituição de Ernesto Candrinho, destituído do cargo no mês transacto.

Sulude, que até à sua eleição exercia as funções de director do Instituto de Formação de Professores (IFP), do distrito de Alto-Molócué, tem como desafios a promoção de harmonia no seio da organização, que nas últimas eleições intercalares foi derrotada, depois de mais de uma década de sucessivas vantagens eleitorais, tendo como Pio Matos candidato. *Diário de Moçambique*

USAID financia construção de furos de água

Zambézia faz parte de quatro províncias que irão beneficiar, através do projecto Moz Wash da organização não-governamental Visão Mundial, de um total de mil furos de água, cuja distribuição será feita em função das necessidades. As outras províncias a serem abrangidas por esta iniciativa são as de Tete, Nampula e Gaza, nas regiões Centro, Norte e Sul, respectivamente.



Este projecto teve o seu início em Outubro do ano passado na Zambézia e prevê igualmente construir 100 mil latrinas melhoradas. Os fundos serão disponibilizados pela USAID e visam aliviar o sofrimento das comunidades mais pobres daquelas quatro províncias.

Técnicos do projecto Moz Wash estão desde Outubro do ano passado a fazer um trabalho de levantamento de base junto às comunidades de alguns distritos abrangidos na Zambézia para facilitar a definição das zonas mais necessitadas, após o que será feita a construção de furos

do precioso líquido, bem como das latrinas melhoradas.

Cristóvão Fórquia, director provincial das Obras Públicas e Habitação da Zambézia, disse que até 2014 a situação da cobertura de água na província poderá evoluir dos actuais 60,7 para a fasquia dos 70%.

O projecto Moz Wash tem a duração de cinco anos, período durante o qual, segundo Moussa Sangara, coordenador provincial da Visão Mundial da Zambézia, também será desenvolvida a componente de capacitação das comunidades na gestão e utilização daquelas infra-estruturas.

Fora do projecto Moz Wash, a visão mundial tem estado a prestar uma forte contribuição ao governo da Zambézia, no que concerne à abertura de furos de água nas comunidades rurais. por exemplo, ainda este ano, aquela organização poderá abrir 78 furos de água nos distritos de Namacurra, Mocuba e Morrumbala, num investimento estimado em 800 mil dólares norte-americanos. *O País*

A VERDADE EM CADA PALAVRA.

@Verdade

O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz

facebook.com/jornalVerdade

Duas mil famílias dos bairros Natikire, Marrapaniua e Mutauanha, na cidade de Nampula, beneficiam, desde terça-feira finda, de água canalizada, mercê de igual número de ligações domiciliárias efectuadas nos últimos meses pelo FIPAG.

A dor de ser paralítico

Texto e Foto: Nelson Carvalho

Não nasceu deficiente físico, porém, quis o destino que passasse a sê-lo. Quando criança, Cristóvão Matapa, de 21 anos de idade, caiu de uma árvore e agora vive numa cadeira de rodas. Apesar da adversidade, o jovem não se verga perante as vicissitudes da vida. Luta contra todas as dificuldades para realizar os seus sonhos.

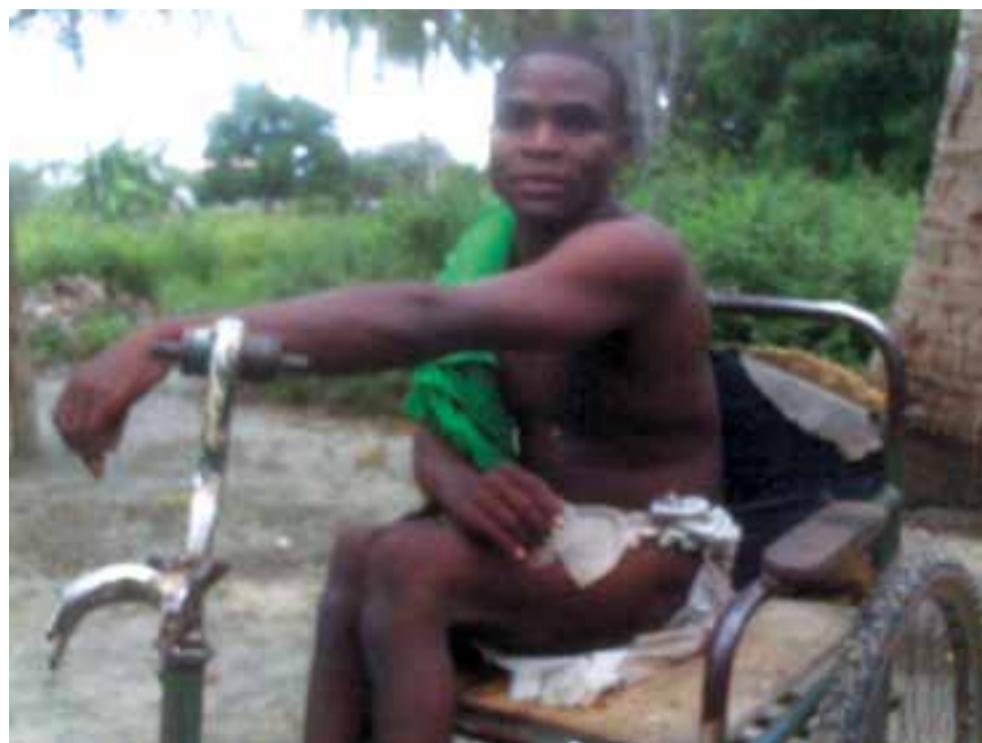
A dor de ser deficiente físico tem um rosto. Chama-se Cristóvão Pastola Ali Matapa, tem 21 anos de idade e vive no distrito de Moma, na província de Nampula. Tem os membros inferiores atrofiados, facto que o impede de se locomover.

Ele não nasceu com deficiência física, contraiu-a quando tinha 10 anos de idade. Tudo começou depois de cair de uma goiabeira. "Na ocasião, não contraí ferimentos, mas senti fortes dores de cabeça. Durante um mês, fui-me medicando e, quando as dores de cabeça passaram, comecei a sentir-las nas pernas", conta. Devido a estes problemas, teve de interromper os estudos.

Porque as dores persistiam, os pais tentaram tudo para ver o filho curado mas a falta de dinheiro fez com que esse sonho não passasse disso. Os técnicos do Hospital Distrital de Moma diziam que ele tinha de ser levado para a cidade de Nampula, onde seria observado pelos médicos do Hospital Central e, caso fosse necessário, seria transferido para o Hospital Central de Maputo para dar prosseguimento aos tratamen-

De volta à escola

Matapa é um dos jovens que luta para atingir um nível de vida estável, e uma das formas de fazer com que isso aconteça, segundo afirma, é estudar. Não obstante tenha interrompido os seus estudos por um ano, não desistiu e voltou à escola.



Actualmente, frequenta a 12ª classe, secção de ciências com Biologia, e garante que vai passar.

Por não se locomover, Cristóvão tem estado a cuidar da casa enquanto o pais e os irmãos

vão à machamba durante a manhã e, no período da tarde, vai à escola. "Considero-me inteligente e tenho orgulho de estar a superar pessoas que se acham completas ou normais, as quais não raras vezes me discriminam. Mas eu não me deixo le-

var, sou indiferente a esse tipo de atitude".

Uma cadeira de rodas a cair aos pedaços

Depois de ter terminado a 7ª classe e porque estava envol-

ido num grupo de jovens que defendiam os direitos dos deficientes no distrito de Moma, Cristóvão foi escolhido para participar num seminário na província de Sofala durante o qual, por coincidência, o Instituto Nacional Acção Social (INAS) lhe ofereceu uma cadeira de rodas. Foi um alívio para ele, pois a partir daquele dia passou a ter um meio de locomoção.

O que o preocupa agora é o estado em que a cadeira se encontra, que já clama por substituição. "Na falta do melhor, o pior serve. Pelo menos a situação em que me encontro hoje não se compara com a dos tempos passados, em que tinha de andar de joelhos. Já não dependo totalmente de terceiros para sair de um lado para o outro".

"Além da cadeira de rodas, o meu maior sonho é ter uma bolsa de estudo. Não sei e nem conheço quem me possa ajudar. Os meus pais não têm como oferecer-me isso, seria pedir demais. Por isso quero estudar e tirar a minha família da pobreza na qual vivemos. Tenho fé de que um dia isso vai acontecer", termina.

PROTEJA-SE DE VERDADE

COMPRE PRESERVATIVOS NO DISTRIBUIDOR DO JORNAL
SÓ DISPONÍVEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO

O cerco da criminalidade

Texto: Nelson Carvalho

Na cidade de Nampula, a criminalidade já começa a atingir proporções alarmantes e as zonas periféricas crescem em torno desse fenómeno social. Muatala e Mutauanha, dois bairros novos e conhecidos pelos seus locais de diversão, são exemplos de lugares onde os moradores têm vindo a perder o sossego.

A criminalidade em Nampula, sobretudo nos bairros de Muatala e Mutauanha, ocorre por etapas. Não se pode dizer ao certo quando e como esse fenômeno social começou. Mas alguns factos recentes elucidam-nos sobre a gravidade da situação.

Ao longo da estrada, designadamente na Rua da Solidariedade, em Mutauanha, uma rapariga de 14 anos de idade foi encontrada morta na manhã de uma quarta-feira na porta da casa do seu namorado. Uma semana depois, outro crime chocou os moradores de Muatala: uma adolescente de 15 anos de idade encontrada sem vida, próximo de um posto policial. As vítimas foram violadas sexualmente e estranguladas. Os sinais indicavam que os mentores dos crimes podem ter sido os mesmos.

Suspeitos de terem tirado a vida da adolescente de 14

anos de idade foram detidos dois indivíduos, um dos quais namorado da vítima. Segundo as investigações policiais, os jovens podem não estar envolvidos na prática daquele crime bárbaro, mas têm pistas que podem ajudar a polícia a neutralizar os criminosos.

No segundo caso, a rapariga foi encontrada sem vida, nua e com escoriações em quase todo o corpo, principalmente na zona pública. Presume-se que tenha sido violada por um grupo de homens conhecidos que, por temerem ser denunciados, tiraram-lhe a vida.

Segundo o porta-voz do PRM em Nampula, João Inácio Dina, pelas características do crime, os três indivíduos detidos podem ser os mesmos criminosos que tiraram a vida da rapariga de Mutauanha.

"Temos provas suficientes para colocarmos os autores dos

dois crimes na cadeia. Caso a polícia não tome as devidas precauções, a situação da criminalidade poderá atingir proporções inimagináveis", disse.

Se durante o dia há patrulha policial, o mesmo não se pode dizer em relação à noite. Bairros em processo de construção é o que se descobre para quem passa por Muatala e Mutauanha. Porém, o mais preocupante e o que a população mais questiona é o facto de a presença policial não se fazer sentir. Os criminosos vão ganhando protagonismo e praticam a sua actividade com recurso a armas brancas como catanas, machados, azagaias e facas.

A título de exemplo, um antigo jornalista do Instituto de Comunicação Social em Nampula escapou à morte. Outra vítima foi Felismino Leonardo, residente no bairro de Mutauanha, que foi ferido na cabeça. Estes são apenas algumas das situa-

ções que acontecem todos os dias, além de casos de roubos e assaltos a residências.

Quem são as adolescentes?

Tabia Ângelo Guerra, de 14 anos de idade, residente em Mutauanha, frequentava a 8ª classe na Escola Secundária de Napipine. No seu tempo livre, durante o período da noite, a rapariga encontrava-se com amigos nas diversas barracas do bairro. A outra adolescente, de 15 anos de idade, em vida respondia pelo nome de Bete da Silva.

Porque foram mortas?

Os moradores de Mutauanha e Muatala não acreditam na justiça moçambicana. Desconhece-se ao certo as causas que teriam levado à morte a adolescente Tabia, mas acredita-se que tenha sido por ciúmes. Por outro lado, há informações

que dão conta de que os pais da rapariga têm alguma responsabilidade pelo que aconteceu, uma vez que, quando ela chegou tarde à casa, estes recusaram-se a abrir-lhe a porta, tendo-a mandado de volta para onde estava.

Já Bete terá perdido a vida porque conhecia as razões que levaram à morte da outra adolescente. Além disso, tudo indica que há um grupo de adolescentes residentes naqueles dois bairros e colegas de escola que têm conhecimento das causas que motivaram a sua morte.

João Inácio Dina disse que a polícia em Nampula está a trabalhar no sentido de esclarecer os casos nos próximos dias. "Foram detidas três pessoas, sendo duas suspeitas no primeiro caso e uma no segundo. Pelas investigações feitas, a polícia está próxima de responsabilizar os culpados".

Dina afirmou ainda que um dos indivíduos confessou o crime e contou como tudo aconteceu. A polícia está a estudar e investigar o grau da sua participação.

Num outro ponto, o porta-voz da PRM em Nampula afirmou que nos últimos dias a corporação tem vindo a reunir-se com o grupo dinamizador dos dois bairros para perceber as reais causas dos crimes que têm vindo a ganhar espaço naquelas zonas. "Reunimo-nos com 30 líderes comunitários, presidentes dos conselhos comunitários de segurança das unidades comunais de Muralelo e Micolene nos bairros de Mutauanha e Muatala e chegou-se à conclusão de que a causa do crescente índice de criminalidade é a proliferação de barracas e locais de diversão nocturna, e a venda de bebidas alcoólicas, sobretudo as de fabrico caseiro".



esteja em cima de todos os acontecimentos
seguindo-nos em twitter.com/verdademz



FERIA OU GELADA?



Esta é a única cerveja com um rótulo inovador que reage à temperatura e te diz quando a garrafa está mesmo gelada.

**NIASSA****Associação de diabéticos abre delegação no Niassa**

A Associação Moçambicana de Diabéticos (AMODIA) conta, desde há dias, com uma delegação no Niassa, segundo anunciou a respectiva presidente provincial, Rosa Chucua.

Chucua disse que com a instalação da delegação do Niassa, com 60 membros efectivos filiados, ficou concluída a abertura das representações da agremiação em todas as capitais provinciais.

Para além da presidente, fazem parte da direcção da AMODIA, no Niassa, Rosa Nela, que ocupa o cargo de vice-presidente e Luísa Cuna, secretária. Este elenco completa-se com Robate Artur e Jacinta Táimo, que no passado dia 14 foram indicados para as funções de director e de vogal da associação, respectivamente.

A presidente provincial da AMODIA referiu que, a curto prazo, estará em curso a divulgação da associação nos distritos, esperando-se que tenha início a partir da zona norte,

para além do acompanhamento dos doentes que padecem de diabetes nas unidades sanitárias.

No tocante à assistência medicamentosa, segundo a fonte, uma vez que os fármacos são caros e, por isso, de difícil acesso, a associação vai estabelecer parcerias, de modo que haja facilidades na aquisição dos medicamentos.

"Por exemplo, um doente diabético deve ter um aparelho para o seu controlo, mas penso que nem todos têm a facilidade de ter esse instrumento. Com base nas parcerias que vamos criar, espero que cada doente tenha o seu próprio aparelho", disse.

Dos tantos objectivos da AMODIA, Rosa Chucua referiu-se à contribuição para o bem-estar físico e moral dos diabéticos, promoção da informação e educação para a saúde e doenças associadas a diabetes. / *Diário de Moçambique*.

**CABO DELGADO****Balama: Atraso das chuvas poderá comprometer safra agrícola**

O ligeiro início da queda das chuvas, no distrito de Balama, na nortenha província de Cabo Delgado, criou um certo scepticismo nas autoridades ligadas às actividades económicas, o que faz com que, a nível da agricultura, os esforços estejam direcionados para a sua recuperação na segunda época da presente campanha agrícola, segundo fez saber a administradora distrital, Elsa Rodolfo, que indicou que tudo está a ser feito para inverter a tendência.

Para Elsa Rodolfo, o seu distrito, tradicional produtor de produtos para alimentação e de rendimento, registou, até finais de Janeiro passado, uma queda pluviométrica na ordem de 504.6 milímetros, em 29 dias, contra 315.9 de igual período do ano passado.

Entretanto, conforme a fonte, apesar desse relativo crescimento, de

59.7 porcento, verificou-se um ligeiro atraso da queda das chuvas que pode influenciar a produção agrícola global do distrito, razão por que as autoridades estão atentas, com vista a contornar este factor que pode contribuir para um hipotético insucesso da presente campanha.

Para a campanha, segundo dados fornecidos pelo director dos Serviços de Actividades Económicas de Balama, Jacob Adelino, o distrito recebeu 20 toneladas semente de arroz, 60 de milho, 10 das quais de variedade híbrida e 50 de "Chinaca" e duas toneladas de mapira de variedade macia.

Adelino disse prever, para esta campanha, se os factores ao desfavor não forem muito severos, uma produção de cerca de 170.000 toneladas de culturas diversas, entre alimentares e de rendimento no 1º e 2º ciclos e na 2ª época da campanha agrícola. / *Notícias*.

**NAMPULA****Governo ordena retirada do INAS de instalações degradadas**

A ministra da Mulher e Ação Social, Iolanda Cintura, ordenou a retirada imediata dos funcionários do Instituto Nacional da Ação Social (INAS), Delegação de Nacala, das instalações onde funciona aquela instituição, por não garantirem a segurança dos seus utentes.

O facto é agravado por naquelas condições as instalações não estarem a prestigiar a qualidade dos serviços prestados aos beneficiários. Esta decisão foi tomada por Iolanda Cintura, depois de ter visitado por alguns instantes as instalações do INAS, no âmbito da sua recente visita à província de Nampula.

As referidas instalações, para além de apresentarem o tecto de quase toda a estrutura descoberto, com o risco de desabar a qualquer momento, a infiltração de água das chuvas e até negras, dos esgotos,

não conforta quem entra naquele local.

O INAS funciona num espaço que anteriormente servia de garagem de estacionamento de viaturas dos moradores do prédio que foi improvisado para escritórios de uma antiga empresa (Euragel), mas com o andar do tempo a sua estrutura foi-se degradando à medida que algumas beneficiações iam sendo feitas por diversos ocupantes deste lugar.

"Naquele lugar não dá para trabalhar sequer, por isso, enquanto não se constrói um novo edifício temos que encontrar imediatamente um espaço para salvar a vida dos colegas que lá trabalham. Os colegas têm que sair imediatamente daquele lugar, pese embora agora não me ocorra para onde eles vão", afirmou Iolanda Cintura. / *Notícias*.

**TETE****Abastecimento de água: Governo de Moatize alocamotobombas à população**

O governo distrital de Moatize, província de Tete, acaba de adquirir e instalar na comunidade de Nsungo, localidade de Catipo, a nordeste do distrito, duas motobombas para o abastecimento de água potável às populações, com vista a minimizar o conflito homem/fauna bravia, particularmente crocodilos, que junto à margem do rio Zambeze atacam mortalmente as pessoas.

O administrador do distrito, Manuel Guimarães, disse que por falta de fontes de abastecimento de água, a população recorre ao rio Zambeze, ciente do risco de ser atacada por crocodilos, uma situação que frequentemente é reportada pelos líderes comunitários locais.

Guimarães afirmou ainda que, ape-

sar das campanhas de caça aos animais bravios mais problemáticos na região, a situação ainda continua preocupante, uma vez que, semanalmente, chegam informações ao governo sobre a morte de alguém ou de animais domésticos como cárabos e cães por crocodilos.

"Estamos a trabalhar na medida do possível para encontrarmos uma saída para o estancamento deste problema. O distrito, em parceria com alguns organismos do Estado e outros não-governamentais, está a colocar fontes de água aos povoados ribeirinhos dos rios Zambeze e Rovubuè, os principais com maior caudal que nos trazem problemas de conflitos entre o homem e os crocodilos", acrescentou. / *Notícias*.

**SOFALA****Criminalidade à solta na cidade da Beira**

Três meses depois do registo de roubos em série em vários bairros da cidade da Beira, ação que envolveu grupos de ladrões munidos de armas brancas (principalmente catanas), na sua maioria jovens de idades compreendidas entre 19 e 30 anos, a população da Manga Mascarenha, por sinal o mais afectado, volta a registar uma espécie de recolher obrigatório devido aos assaltos.

O fenómeno, considerado abrangente na Beira, afecta de forma grave o posto administrativo da Manga Forte, que integra o bairro da Manga Mascarenha, local onde de forma rotineira são assaltadas várias residências e feridas pessoas com catanas e

outros instrumentos contundentes em caso de estas negarem entregar os seus bens aos bandidos.

Os bairros acima mencionados, com maior gravidade na Manga Mascarenha, são exemplos dessas atrocidades protagonizadas por assaltantes nas noites, uma situação que tende a generalizar-se ponto de semeter um clima de insegurança na capital de Sofala.

Em menos de três meses, mais de 20 casas foram assaltadas na Manga Mascarenha e outras em número não especificado tiveram o mesmo azar em Ndunda, segundo relatos da população. / *Diário de Moçambique*.

**INHAMBANE****Morrumbene tem enfermaria para funcionários públicos**

O Centro de Saúde de Morrumbene conta, desde os princípios de Março passado, com uma enfermaria especializada para atender os funcionários públicos. A referida enfermaria, que se localiza no edifício principal daquela unidade sanitária de referência do distrito, beneficiou de obras de reabilitação e apetrechamento com equipamento adequado ao tratamento de pacientes.

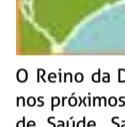
O governador da província, Agostinho Trinta, que visitou os doentes internados naquela enfermaria na sua recente deslocação ao distrito de Morrumbene, orientou as autoridades sanitárias locais para assegurarem o acesso à enfermaria, a todos os funcionários e agentes de Estado, em cumprimento do previsto no Estatuto Geral de Funcionários e Agentes de Estado.

"A assistência condigna aos funcionários públicos não termina quando

são recebidos ou internados nessa enfermaria. É necessário que o pessoal afecto nesta unidade saiba que atender bem os colegas ou um outro paciente não é favor nenhum, mas sim o cumprimento das atribuições do seu local de trabalho", disse Agostinho Trinta.

O dirigente da província disse também que é necessário que o executivo distrital faça o acompanhamento de estado de saúde dos seus quadros e da sua assistência para que o desenvolvimento humano não seja obstáculo ao desenvolvimento do distrito.

No entanto, os povoados de Mucambe Feha e Mucambe Murongue, no posto Administrativo de Mocodóene, constituem o exemplo das zonas onde os habitantes ainda percorrem cerca de 20 quilómetros para encontrarem a unidade sanitária mais próxima. / *Notícias*.

**ZAMBÉZIA****Dinamarca financia saúde e saneamento em três municípios**

O Reino da Dinamarca vai financiar, nos próximos cinco anos, programas de Saúde, Saneamento do Meio e Infra-estruturas nos municípios de Quelimane, Mocuba e Alto Molócuè, todos na Zambézia.

O embaixador da Dinamarca no país, Mogens Pedersen, que revelou o facto, em Quelimane, disse que o seu país irá, anualmente, disponibilizar mais de dois milhões de meticais para cada um dos municípios, para dar corpo ao programa de desenvolvimento de infra-estruturas sociais, de resíduos sólidos e a capacitação dos técnicos do Conselho Municipal.

Entretanto, o edil de Quelimane, Manuel de Araújo, disse, na ocasião, que muitos bairros da capital provincial da Zambézia apresentam, actualmente, condições ambientais deploráveis, o que propicia a eclosão de doenças. / *Notícias*.

bairros e mercados no município de Quelimane, afirmou que a edilidade precisa de um quadro de pessoal mais qualificado para dar corpo às ações de luta contra a pobreza.

Visitou os bairros de Icidua e Inhagome e Sangariveira, zonas residenciais mais pobres da cidade de Quelimane, que enfrentam problemas da falta de infra-estruturas sociais como escolas, unidades sanitárias, estradas e água potável. O diplomata dinamarquês prometeu apoio a Quelimane na remoção e tratamento de resíduos sólidos e a capacitação dos técnicos do Conselho Municipal.

Entretanto, o edil de Quelimane, Manuel de Araújo, disse, na ocasião, que muitos bairros da capital provincial da Zambézia apresentam, actualmente, condições ambientais deploráveis, o que propicia a eclosão de doenças. / *Notícias*.

**GAZA****Coca-Missava vai ter um centro de saúde**

A Aldeia de Coca-Missava, no posto administrativo de Malehice, em Gaza, festejou de forma entusiástica o lançamento da primeira pedra, simbolizando o início das obras de construção do centro de saúde local, doado pela organização não-governamental Visão Mundial, pondo assim fim ao sofrimento a que estavam sujeitos os cerca de 20 mil habitantes daquela comunidade.

O empreendimento, avaliado em pouco mais quatro milhões de meticais, será constituído por uma sala de consultas externas, maternidade e residência para o enfermeiro, estando prevista para a segunda fase a criação de condições para o internamento de doentes.

De acordo com Constância Simbine, gestora da Visão Mundial em Malehice, a presente intervenção enquadra-

-se nos indicadores do bem-estar da mulher e da criança preconizados pela sua organização, uma ação que passa necessariamente pela melhoria de prestação de serviços básicos de saúde.

"Com a construção deste centro de saúde, que deverá ser entregue à comunidade nos próximos 90 dias, estará materializado um dos nobres objectivos da Visão Mundial, que é o da busca de melhores condições de vida para as comunidades mais carentes do nosso país, sendo a criança e a mulher o nosso principal alvo", disse Simbine.

Na ocasião, os participantes foram unânimes em apelar que o empreiteiro honre de forma escrupulosa os prazos de construção daquela infra-estrutura, assim como a observância dos padrões de qualidade. / *Notícias*.

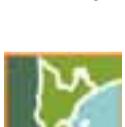
**MANICA****Zimbabweanos concentram-se em Gondola**

Mais de 200 zimbabweanos concentraram-se domingo findo em Tembwe, no distrito de Gondola, província de Manica, para uma cerimónia em memória das vítimas do massacre ocorrido no dia 23 de Novembro de 1977, quando a aviação rodesiana, durante o regime de Ian Smith, fez bombardeamentos que se saldaram em pelo menos 1030 mortes, entre guerrilheiros da União Nacional Africana do Zimbabwe (ZANU) e civis.

O evento insere-se nas celebrações do 32º aniversário da independência do Zimbabwe, que se assinalou esta semana. Foi erguido em Tembwe, há anos, um monumento em memória das vítimas dos ataques rodesianos. Foi naquele distrito que os restos mortais das vítimas dos bombardeamentos do regime de Ian Smith foram enterrados, em quatro valas comuns.

Esperava-se a presença do Presidente Robert Mugabe, para dirigir as cerimónias de domingo, mas quem esteve naquela região foi a vice-ministra do Trabalho e Serviços Sociais, Monica Mutsvangwa.

O evento contou com a presença de 200 pessoas, entre membros do comité central da ZANU-PF, no poder, vice-ministros e o governa-

**MAPUTO****Calcário de Matutuine atrai investidores estrangeiros**

Duas empresas produtoras de cimento da China e Índia deverão instalar, a partir de 2013, igual número de fábricas de produção daquela produto no distrito de Matutuine, província do Maputo.

O distrito dispõe de enormes reservas de calcário para a produção de cimento, segundo o director das Actividades Económicas de Matutuine,

Elias Cuna. Vários outros investidores estrangeiros têm procurado informações sobre as reais potencialidades da região em termos desta matéria-prima.

A China será o primeiro investidor externo a arrancar com as obras de construção da fábrica de cimento, em 2013, de acordo com aquele responsável, estimando em cerca

de 1500 o número de novos postos de emprego que a referida unidade produtora deverá criar a partir do próximo ano.

O empreendimento está orçado em cerca de 72 milhões de dólares norte-americanos e com capacidade de produção anual de cerca de cinco mil toneladas, segundo ainda a mesma fonte. Falta a indicação da

data do arranque das obras de construção da fábrica projectada pelos investidores indianos, apesar de os estudos de viabilidade do negócio terem iniciado em 2011.

Para aquele responsável, a presença de investidores estrangeiros na província de Maputo "é a oportunidade de gerar emprego a pessoas de quase todas as regiões da província de Maputo", enfatizou Cuna.

Refira-se que a construção das duas fábricas de cimento em Matutuine vai ajudar o país a reduzir a importação deste produto imprescindível na indústria da construção civil. / *Correio da Manhã*.

O (péssimo) hábito presidencial

Durante muito tempo, o Presidente da República, Armando Guebuza, destacou-se por causa dos seus discursos vazios de combate à pobreza absoluta e sobre a auto-estima. Porém, a escassos anos para o final do seu segundo mandato, o PR, como se sabe, tem vindo a ganhar notoriedade por um outro motivo: a alergia a qualquer tipo de crítica, seja da Imprensa, seja da sociedade no geral.

Diga-se em abono da verdade, tornou-se um (péssimo) hábito do Presidente lançar farpas para os críticos da sua governação. A juventude tem sido o principal alvo de Guebuza. Os mesmos jovens que, durante as campanhas eleitorais, são chamados para encher camiões e cantar "vivas".

No mês passado, no encerramento do Comité Central da Organização da Juventude Moçambicana (OJM), Guebuza disse que os jovens precisam de deixar de ser fotoqueiros e intrigistas e entregarem-se ao trabalho. No último domingo, depois de ter acusado os jovens de pretenderem criar amnésia nos antigos combatentes para dar a entender que não era preciso lutar pela independência para libertar o país, voltou a atacar, afirmando que as redes sociais, como o Facebook e o Twitter, têm "o potencial de se transformar em espaços geradores de representações, fábricas de sonhos inalcançáveis e de infinitas miragens e expectativas que podem levar à secundarização da cultura de trabalho, promovendo o espírito de mão estendida".

Na verdade, o que o PR sente é uma comichão no seu sistema sensorial ao aperceber-se de que a juventude moçambicana está a ganhar consciência dos seus direitos, deixando de ser simples besta de carga, passando a questionar as políticas públicas ou as ações do Governo de turno, além de indagar o destino para qual a nação é empurrada. Aliás, os jovens já começaram a abandonar as caravanas de discursos falaciosos e cheios de parra e uva nenhuma proferidos por quem se aproveita dessa camada da população para continuar a levar a água para o seu moinho.

Os jovens ganharam a consciência de que durante anos vinham a abdicar da sua responsabilidade e da sua iniciativa política em relação à pátria amada. Presentemente, deixaram de acreditar em tudo o que reluz como sinal de desenvolvimento, até porque se aperceberam de que o desenvolvimento de um país não se mede pelo sucesso de meia dúzia de empresários ligados ao poder, mas pelo desenvolvimento mental e cultural da população, e pela capacidade de se organizarem para serem protagonistas da luta pelo seu bem-estar.

Além disso, o que incomoda o Presidente é o facto de os jovens terem despertado para a situação dramática em que se encontra o seu país, tendo chegado à conclusão de que os políticos que têm não são exemplos para ninguém, são um verdadeiro perigo público que medram à custa do sofrimento dos moçambicanos.

Qual um político solitário e ferido no seu orgulho, Guebuza gasta a sua munição atirando para todos os lados sem acertar em alvo nenhum. Ao invés de ministrar "palestras de motivação", onde pudesse dar aos jovens dicas de como se edifica um património económico em tão pouco tempo, o Presidente da República prossegue indiferente ao eleitor, ao povo, aos jovens e à opinião pública, demonstrando o desprezo absoluto por alguns princípios básicos da democracia.

"Um abraço a todos jovens que usam o Facebook como ferramenta para o exercício dos seus direitos de cidadania mesmo que uma pessoa que habita este país pense que as redes sociais são para os jovens, "fábricas de sonhos inalcançáveis e de infinitas miragens e expectativas que podem levar à secundarização da cultura de trabalho, promovendo o espírito de mão estendida". Egídio Vaz



Boqueirão da Verdade

"O povo diz claramente (nas presidências abertas, por exemplo) que quer estradas... Não diz que quer estradas com material contrafeito, barato. Não diz que quer estradas improvisadas. Quando diz que quer estradas está a dizer que as quer bem feitas, de qualidade! (...) Para que é que servem as presidências abertas? Para o Chefe de Estado recolher as preocupações locais (e inseri-las no manifesto eleitoral para o próximo mandato) ou para apresentar os resultados tangíveis da sua governação (prometidas na campanha eleitoral anterior)?", Edgar Barroso

"A ninguém interessa uma massa de seres pensantes, independentes e esclarecidos. Interessa precisamente o contrário. (...) A capacidade de união em torno de uma causa comum ainda é extremamente incipiente neste país", Idem

"O ano passado foi das primaveras árabes, no Magreb e Médio Oriente. Será que para 2012 o Senhor Todo-Poderoso ou a Mãe Natureza, conforme a convicção de cada um, dará uma mão à África Subsahariana.... É que aqui existem tipos que estão agarrados às cadeiras que nem pulgas a um cão tinhoso", Palmerim Chongo

"Este homem (Presidente da República, Armando Guebuza) é duríssimo, mas parece es-

tar a aperceber-se de que o país precisa de diálogo para desenvolver", Afonso Dhlakama

"Lemos e ouvimos, vezes sem conta, o empenho daqueles que querem gerar amnésia entre nós, particularmente entre as gerações mais novas. Usam várias artimanhas para fazer passar a mensagem de que não era preciso lutar pela independência, chegando mesmo a desvalorizar os indescritíveis sacrifícios consentidos pelos filhos desta Pátria de Heróis", Armando Guebuza

"Nem todos os que têm vidros fumados são bandidos. Deve sim haver uma melhor explicação porque a própria polícia que exige que se tirem os vidros fumados não conhece a Lei na íntegra e acaba por ser oportunista só para apreender viaturas ilegalmente ou obrigar o proprietário a retirar o filme imediatamente com as unhas. Isso está errado. Todas baseiam-se "num comunicado" feito pelo Comando Geral. Mas desde quando comunicado é lei? Se é lei qual é a penalização em caso de infracção? Nic Amade

"Para já, os meus parabéns ao novo chefe, fazendo votos para que não permita que nunca ninguém ande a ligar para o "Café da Manhã" da Rádio Moçambique a proibir que as pessoas contribuam com opiniões em directo, sempre que os temas se afigurarem

"sensíveis". (...) No GABINFO vai encontrar gente que tudo o que sabe é recolher números de telefone de jornalistas para sempre que julgarem necessário ligá-lo a impor restrições de vária ordem. Vai também encontrar um LISTA NEGRA de indivíduos "oficiosamente" banidos de tecer quaisquer comentários em órgãos de comunicação onde o Estado tem maior influência", Egídio Guilherme Vaz Raposo

"José Pacheco até carregou uma criança toda suja no Mercado do Manhava aquando das intercalares em Quelimane e na altura das exurradas não vi ninguém lá a procurar saber de que é que o povo necessitava, mas na hora de implorar pelo VOTO, até abraçam as pessoas e após 18 de Abril, nos comícios terão até seguranças de modo a impedir o contacto!", Ana Madina

"Que exemplos têm os jovens sobre os libertadores... Deixa ver... 1. Que para ser rico tem de se pegar em armas 2. Que os bens públicos podem ser açoitados a seu bel-prazer, 3. Não vale a pena lutar por bons resultados, o importante é mesmo a filiação partidária. 4. Deve-se ter uma espinha bem curva e uma língua capaz de polir bem as lideranças. 4. Todos os que não partilham as nossas ideias são nossos inimigos e devem ser neutralizados", Danilo da Silva

OBITUÁRIO: Piermario Morosini 05 Junho 1986 – 14 Abril 2012 • 25 anos



O médio italiano do Livorno, Piermario Morosini, de 25 anos, morreu no último sábado no hospital para onde foi transferido depois de ter sofrido uma paragem cardíaca em pleno jogo da Série B italiana de futebol.

De acordo com fontes do Hospital Civil de Santo Spírito, da cidade de Pescara (centro de Itália), Morosini perdeu a vida pouco depois de ter dado entrada na unidade hospitalar, para onde tinha sido transportado de ambulância.

O jogador sofreu um súbito mal-estar aos 31 minutos do jogo entre o Pescara e o Livorno, quando estava longe da bola e caiu no relvado na área da sua equipa, segundo notícia a imprensa italiana.

Morosini foi socorrido pela equipa médica presente no Estádio Adriático de Pescara, que lhe fez uma massagem cardíaca com um desfibrilador e, posteriormente, o levou para o hospital civil da cidade.

O incidente provocou um grande impacto nos companheiros de equipa do médio e levou à suspensão do jogo, que estava, no momento da interrupção, com uma vantagem de 2-0 a favor do Livorno.

Morosini perdeu a mãe aos 15 anos e o pai dois anos depois. No mesmo ano, o irmão suicidou-se, ficando a irmã, que sofre de uma deficiência mental, sob os seus cuidados.

Piermario Morosini foi homenageado pelos colegas de equipa e milhares de adeptos nesta terça-feira. Eles fizeram uma procissão dentro do Estádio Armando Picchi em sinal de luto pela tragédia que abalou o futebol da Itália. A homenagem contou com a presença do bispo de Livorno, que abençoou a urna em que estavam os restos mortais do atleta.

Os jogadores do Livorno vestiram camisas do clube com o número 25, o mesmo que era usado por Morosini. Eles acompanharam a cerimónia de dentro do relvado do estádio, enquanto o hino do clube era tocado. Vários presentes choraram durante a homenagem.

O enterro de Morosini foi realizado ontem, quinta-feira, em Bergamo, cidade natal do jogador. Uma autópsia feita na segunda-feira não conseguiu concluir a causa do enfarte que sofreu.

SEMÁFORO

VERMELHO – PRM e as detenções arbitrárias



Como não podia deixar de ser, a Polícia da República de Moçambique voltou a ser o principal protagonista num filme para o qual não foi chamado. No dia da votação para a eleição do novo edil de Inhambane, a polícia moçambicana, armada até aos dentes, sem dúvidas, manchou um processo que se pretendia livre, justo e transparente, fazendo discriminadamente detenções ilegais. São situações desse tipo que colocam a nossa polícia na lista dos piores do mundo, e depois nos espantamos.



AMARELO – Linhas Aéreas de Moçambique

A preocupação com o dinheiro parece estar acima de todas as coisas nas Linhas Aéreas de Moçambique. Prover um serviço de qualidade aos clientes é relegado para último plano. A Administradora Delegada da LAM, Marlene Manave, deixou claro que a decisão da Comissão Europeia de banir as companhias moçambicanas de voar para o espaço aéreo europeu não afecta as contas da instituição. É caso para dizer que também "o dinheiro vale mais do que a honra".



VERDE – Água potável para a população

Cerca de duas mil famílias residentes nos bairros de Natikire, Marrapanua e Mutauanha, na cidade de Nampula, têm razões mais do que suficientes para sorrir, pois desde a última terça-feira beneficiam de água canalizada nas suas residências, depois de vários anos de muito sofrimento.

ÁFRICA: TICs PARA REFUGIADOS E PESSOAS DESLOCADAS



O mundo está falando, você está ouvindo?

Escrito por: Onnik Krikorian • Traduzido por: Davi Padilha Bonela

Nas últimas semanas, o Global Voices apresentou aos seus leitores mais exemplos de como a mídia cidadã é utilizada para ampliar as vozes de [refugiados e pessoas deslocadas](#). No entanto, enquanto blogs e redes sociais têm um claro papel a cumprir no empoderamento de grupos marginalizados, também o possuem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em geral.

A MobileActive, por exemplo, é [estimulada pelo potencial da telefonia móvel](#) para permitir que refugiados não apenas mantenham-se em contato com seus entes queridos, mas também para localizá-los com mais facilidade. A atenção é direcionada para a edição especial da revista [Forced Migration Review](#) [en], na qual o uso de TICs neste contexto é observado com profundidade.



Refugiados em Uganda estão usando SMS e celulares para reencontrar familiares e amigos próximos. Foto via MobileActive

Refugiados frequentemente experimentam um trauma composto: A situação que inicialmente os fez fugir, assim como o fato de que muitas famílias separaram-se durante a migração. Para a saúde, o bem-estar e a capacidade para recomendar dos refugiados, é vital saber o paradeiro dos seus parentes, a segurança deles e a capacidade de se manter em contato. Hoje, a telefonia celular é a tecnologia mais importante para essas pessoas encontrarem parentes e manterem contato.

O número 38 da [Forced Migration Review](#), edição Tecnologia, aborda tecnologias para refugiados em particular. Dois capítulos lançam luz no uso da telefonia celular nesses grupos, assim como em alguns problemas dessa tecnologia para encontrar e contatar familiares como uma questão de segurança e acessibilidade.

O Alto-comissário adjunto da ONU para Refugiados T. Alexander Aleinikoff [proveu uma introdução para esta edição especial](#).

Pelo menos superficialmente, hoje os campos de refugiados não apresentam diferenças significativas daqueles que existiram há 30 ou 40 anos atrás. A modernização parece ter passado de longe dali. Mas, vendo de perto, aparentemente as coisas estão mudando.

Hoje, refugiados e pessoas deslocadas internamente (IDPs) nos países mais pobres frequentemente têm acesso à telefonia móvel e TV a cabo. Lan-houses têm-se disseminado em alguns campos de refugiados - os equipamentos são adquiridos por empreendedores refugiados ou doados por organizações humanitárias como a Comissão Humanitária das Nações Unidas para Refugiados. As próprias agências de ajuda estão aumentando o uso de tecnologias avançadas como sistemas de informação geográfica, Skype, bancos de dados biométricos e Google Earth, para dar apenas alguns exemplos.

Em um artigo, o exemplo de rastreamento de pessoas implementado pelo Refugee Consortium of Kenya (RCK) em cooperação com o Refugees United (RU) é [ressaltado](#).

Em 1991, Ahmed Hassan Osman* escapou do conflito na Somália deixando sua família em Kismayu e foi para o Quênia em busca de asilo. Ahmed viveu no campo de refugiados Ifo antes de ser realocado para o Colorado, nos Estados Unidos, onde lhe foi concedida a plena cidadania estadunidense.

Em 1992, seu primo Abdulahi Sheikh chegou ao Quênia em busca de apoio. Com o status de refugiado garantido, Abdulahi acabou indo para o campo de refugiados de Dagahaley, em Dadaad. Ele acreditou que Ahmed estava ou esteve nesse mesmo campo de refugiados, mas seus esforços para encontrá-lo não tiveram sucesso e ele perdeu as esperanças de encontrá-lo logo. Na verdade, Abdulahi acreditava que Ahmed havia retornado à Somália.

No início de 2011, o Refugee Consortium do Quênia contratou Abdulahi para apoiar o projeto Refugee United no campo de refugiados de Dagahaley. Abdulahi registrou com o projeto de rastreamento e começou a procurar por seus entes queridos desaparecidos. Reconhecendo um nome que lhe era familiar, ele contactava a pessoa através do sistema de mensagens da RU. Quando ele recebeu a resposta, confirmou que, após 20 anos de separação e procura, ele havia encontrado seu primo querido. Eles trocaram seus números de telefone, e Ahmed ligou, quebrando 20 anos de silêncio. Hoje, os dois se mantêm em contato regularmente e tanto Abdulahi quanto Ahmed continuam a procurar por mais amigos e familiares.

Como a MobileActive enfatiza, é claro que alguns problemas com a infraestrutura local [continuam a ser um obstáculo para a adoção em larga escala](#) de sistemas como esse:

Em algumas áreas da África, não existe cobertura de tele comunicação. Participantes do workshop comentaram que onde ela existe, as conexões são interrompidas regularmente e alguns deles também tiveram experiências de "linhas-cruzadas". A força dos sinais de conexão nessas localidades é fraca e a falta de fontes confiáveis de eletricidade nos países receptores pode ser o maior problema, porém isso varia por região. O aumento da população em algumas áreas enfraqueceu a força da conexão, por conta do consumo de energia. Pessoas também podem ter dificuldades em encontrar energia para carregar seus telefones celulares.

[...]

Encontrar a melhor tecnologia para o uso por diferentes famílias pode ser difícil, particularmente se eles estão deslocados, por conta de fatores como a variedade de serviços disponíveis, se o membro da família pode pagar por eles e se ele tem as habilidades para utilizá-los. Um participante observou que a maioria dos familiares no estrangeiro precisava acessar meios de comunicação por meio de outras pessoas. Outro participante

descreveu as dificuldades que teve para contactar seu marido no campo de refugiados. Ela enviou dinheiro para ele comprar um telefone, mas outra pessoa no campo também o utilizava deixando-a esperando por horas para se conectar.

Opções mais baratas como email, falar através da internet ou mensagens instantâneas podem não ser acessíveis ou baratas, e a conexão de internet na África é muito cara. Além disso, membros de famílias deslocadas no exterior talvez não saibam como usar essas facilidades.



Fornecendo aos refugiados o acesso a informações sobre saúde e oportunidades educacionais para usar o Facebook, Gmail e Skype para manter ligações com seus familiares e amigos em todo o território, esta edição da [Forced Migration Review](#) fornece uma visão abrangente de como as TICs estão utilizadas.

O projeto Ushahidi também foi mencionado [em relação ao terremoto que ocorreu no Haiti em 2010](#), assim como em tantos outros fatos que incluem conflitos, desastres e refugiados. Na verdade, PBS's Idea Lab observa as colaborações da Al Jazeera e Ushahidi para [conectar e capacitar somalianos separados por causa de conflitos ou fome](#):

Southeastern Somalia Speaks é uma colaboração entre Souktel, uma organização baseada na Palestina que fornece serviço de mensagens SMS, Ushahidi, Al Jazeera, Crowdflower e African Diaspora Institute. "Queríamos descobrir a perspectiva de cidadãos somalianos normais que nos contasse como a crise os afetaram e a diáspora somaliana", disse Soud Al Jazeera Hyder em uma entrevista.

[...]

O objetivo da Somalia Speaks é agregar vozes inaudíveis dentro da região, bem como da diáspora somaliana perguntando via mensagem de texto: Como é que o conflito afetou sua vida? As respostas são traduzidas para inglês e postadas em um mapa. Desde o lançamento do projeto, foram recebidas cerca de 3.000 SMS.

[...]

Para a Al Jazeera, Somalia Speaks também é uma chance de testar abordagens inovadoras para a mídia cidadã e para captação de notícias.

Em outubro de 2010, a [MobileActive](#) também criou uma base móvel do projeto implementado pela Refugees United em Uganda com o apoio da Ericsson, o ACNUHR e o Omidyar Network, observando que um blog os haviam chamado de "a rede social que é mais importante do Facebook".

SELO D'@Verdade

averdademz@gmail.com

NÃO SE ERRADICA A MALÁRIA COM PROGRAMAS DE PULVERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE REDES MOSQUITEIRAS.*

A actividade de controlo da malária em Moçambique remonta à década de 50 aquando do início do programa global de erradicação da malária. Contudo, só foi em 1982 que foi criado o Programa Nacional de Controlo da Malária (PNCM) com a designação actual.

Segundo o (PNCM 1982), a malária é endémica em todo o país, nas áreas onde o clima favorece a sua transmissão ao longo de todo o ano, atingindo o seu ponto mais alto após na época chuvosa (Dezembro a Abril). O *Plasmodium falciparum* é o parasita mais frequente, sendo responsável por cerca de 90% de todas infecções maláricas, enquanto o *P. malariae* e o *P. ovale* são responsáveis por 9,1 e 0,9% de todas infecções, respectivamente.

Em Moçambique, a malária é a principal causa de problemas de saúde, sendo responsável por 40% de todas as consultas externas. Até 60% de doentes internados nas enfermarias de pediatria são admitidos como resultado da malária severa. É também a principal causa de mortalidade nos hospitais em Moçambique, ou seja, de quase 30% de todos os óbitos registrados. A estimativa de prevalência no grupo etário de 2 a 9 anos de idade varia de 40 a 80%, com 90% de crianças menores de 5 anos de idade infectadas por

parasitas da malária em algumas áreas.

O PNCM reconhece que o acesso aos cuidados de saúde em Moçambique é muito baixo e estima-se que 50% da população vive a mais de 20 quilómetros da mais próxima unidade sanitária, uma situação que efectivamente implica não haver acesso aos serviços de saúde para uma grande parte da população. A malária é também o maior problema que afecta mulheres grávidas nas zonas rurais. Aproximadamente 20% das mulheres grávidas estão infectadas pelo parasita, sendo as primigrávidas as mais afectadas com uma taxa de prevalência de 31%.

Para o PNCM a escala exacta de perdas económicas atribuídas à malária em Moçambique não é bem conhecida. Porém, é evidente que contribui para elevadas perdas económicas, altas taxas de absentismo escolar e uma fraca produtividade agrícola, principal meio de subsistência da maioria da população rural. Do ponto de vista de estratégias, o PNCM preconiza a mobilização comunitária e social; o controlo vectorial integrado, a protecção pessoal e o diagnóstico, o manejo dos casos e o fornecimento de medicamentos.

Contudo, a questão começa na operacionalização des-

tas estratégias! Porque a gente tem funcionado em geral como agentes activos para o agravamento do que consideramos um mal para a sociedade!

Por exemplo, senhor Ministro da Saúde, como é que se faz o controlo vectorial integrado e protecção pessoal? Na África do Sul e Suazilândia, nossos vizinhos, a malária é novidade para eles, exactamente porque sabem direcionar as suas forças para o foco do problema.

Até quando a distribuição de redes mosquiteiras e o melhoramento do diagnóstico e tratamento são medidas permanentemente eficientes para a erradicação deste mal? Aqui em Maputo, alguns postos de saúde não possuem estas condições, obrigando a demanda a congestionar o Hospital Central de Maputo e os hospitais gerais!

Como se erradica a malária? Ao nível urbano faz-se com medidas normativas que civilizem as populações a saberem estar e ser na cidade; faz-se com o melhoramento do sistema de esgoto que funciona como verdadeiro foco do mosquito provocador da malária, faz-se com a eliminação das lixeiras como Hulene, Patrice Lumumba e Malhampwene na Matola, junto das comu-

nidades; faz-se com limpeza eficaz da urbe, depois é que passamos para a distribuição das redes mosquiteiras e pulverização! O que estamos a fazer são apenas ações para justificar os donativos e doações.

Ao nível rural faz-se com uma educação cívica muito séria sobre como viver num ambiente não propenso à malária, que passa por estas populações saberem separar o mato e o espaço domiciliar através de medidas de higiene individual e colectiva. Com isto, podemos vencer a malária. Mas o que acontece é que a gente dentro do hospital corre risco de contrair a malária porque o mesmo está em volta de pequenos focos do mosquito, artificiais ou naturais!

Desculpem, mas isso não é combate é promoção. Há falta de vontade política no combate à malária sim... De 1950 até hoje passam cerca de 62 anos, o que significa que o problema da malária em Moçambique é velho. Não faz sentido não "aposentá-lo"! Que procuramos outras vias de pedir esmola, e não esta, porque está claro que não queremos acabar com este mal!

Pensa comigo.

Joaquim A. Chacate

Os árabes só protestam contra Israel

Perante as atrocidades da ditadura de Al-Assad na Síria, o Médio Oriente tem ficado praticamente calado. Porquê? Eis um dos paradoxos da Primavera Árabe



Quando ouvimos o que se diz nos países do Médio Oriente, a propósito da Síria, só podemos ficar de boca aberta. Uns arranjam justificações para o regime de Bashar al-Assad. Outros põem em dúvida as informações dos media sobre a repressão. Até há quem gaste massa cinzenta a el-

borar finos jogos de ideias. Tudo isto deixa a impressão de que não há nada para compreender nesta crise. É uma situação típica do mundo árabe: mais um problema sem solução que fica em suspenso. Ou, como diria o sinistro Nabih Berri (presidente do Parlamento libanês), um problema cuja solu-

ção consiste em ficar assim, "sem vencedores nem vencidos". Pura indolência política.

Esta indolência já tinha marcado as reacções da opinião pública árabe à ocupação do Kuwait por Saddam Hussein em 1990. Manifestou-se ainda quando o Hezbollah desencadeou uma guerra sem razão de ser contra Israel em 2006 e ocupou militarmente Beirute em Maio de 2008. Vimo-la igualmente quando o Hamas virou as suas armas contra a Autoridade Palestina em 2007, um caso claro de golpe de Estado armado nas barbas do ocupante.

Falta uma verdadeira elite árabe

Isto é resultado da política de uma elite árabe sem garra e derrotista que nos leva de mal a pior: de

Gamai Abdel Nasser a Saddam Hussein, de Hassan Nasrallah, o chefe do Hezbollah, a Osama bin Laden. Como se isso não bastasse, as nossas democracias são pseudodemocracias e as nossas repúblicas não passam de monarquias abastardadas. Como a dos Assad, pai e filho, na Síria.

Paremos um instante para comparar esta ditadura louca com Israel. Em 2006, o mundo mobilizou-se contra a ofensiva israelita no Líbano. Depois de dois meses de combates e cerca de 1200 mortos libaneses, a guerra terminou.

O mesmo aconteceu com a ofensiva israelita contra Gaza, que fez praticamente o mesmo número de vítimas, antes da retirada. Nos dois casos, a opinião pública árabe foi posta ao rubro pela publicação de "listas de amigos de Israel"

denunciando pessoas (homens de negócios ou intelectuais) que mantinham relações com Israel e por isso eram qualificadas de traidores. A elaboração destas listas foi instigada pelo regime de Damasco e outras forças árabes que não hesitam em fazer do mal alheio o fulcro do seu comércio. O único objectivo destas denúncias era lançar na lama pessoas incómodas para o regime sírio.

Um ano de massacres

Na Síria, os cidadãos são mortos, não há dois meses mas há um ano. O número de vítimas não é de 1200, ultrapassa já as oito mil. As forças de Al-Assad destruíram mesquitas, assassinaram mulheres e crianças e profanaram corpos com um único fio: permitir ao ditador manter-se no poder. E, no entanto, encontram-se sempre

meios de comunicação, políticos, intelectuais e países que manifestam hesitações, como se, quando o assassino é árabe, pudéssemos conviver com ele, enquanto, se for israelita, nos erguemos a uma só voz. É afflitivo ver Hassan Nasrallah, por exemplo, tomar, sem vergonha, a defesa de Assad.

Falso inimigo de Israel

A comparação entre Israel e a Síria também revela a hipocrisia que reina na nossa região. Uma das principais fontes dessa hipocrisia é o próprio regime de Assad, deixado de pai para filho. Durante décadas, manteve, entre outras mentiras, o mito da resistência face a Israel. Um dos benefícios da sua queda seria fechar de vez a torneira destas mentiras.

Militares antecipam-se às presidenciais

Até hoje nenhum Presidente da Guiné-Bissau cumpriu o mandato. Foram interrompidos por golpes de Estado, assassinio ou doença. Carlos Gomes Júnior pode tornar-se o primeiro a ser afastado antes de ser eleito. O até há pouco Primeiro-Ministro, vencedor da primeira volta das presidenciais e favorito à segunda volta, foi detido por militares, na noite da quinta-feira passada (12), em mais um golpe de Estado num país minado pela corrupção e assolado por redes de narcotráfico sul-americanas.

Na noite de quinta-feira (12), militares munidos de granadas e metralhadoras assaltaram a casa de Gomes Júnior, destruíram parte da moradia e mataram um cão.

'Cadogo', nome pelo qual também é conhecido, foi levado, segundo a mulher, numa "pick-up". A televisão e a rádio foram tomadas, tal como o palácio presidencial. Os golpistas cercaram, ainda, a sede do Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (no qual militam Gomes Júnior e Pereira). Houve cortes de electricidade e um diplomata relatou à Associated Press ter sido "impedido de sair" do gabinete. Edmond Ajoye, membro de uma ONG holandesa, descreveu à agência uma noite de pânico. Os hospitais de Bissau não receberam feridos nem mortos.

A rebelião foi reivindicada por um autointitulado comando militar, num comunicado sem assinaturas. O comando diz ter evitado uma agressão angolana às tropas da Guiné-Bissau, planeada por Gomes Júnior e Pereira. Garante que "não ambiciona o poder, mas foi forçado a agir para se defender das investidas diplomáticas do Governo guineense, que visa aniquilar as Forças Armadas da Guiné-Bissau através de forças estrangeiras".

Os rebeldes disseram possuir um "documento secreto" assinado por Gomes e Pereira, "visando legitimar a intervenção de Angola", sob os auspícios da União Africana, cujo Conselho de Segurança e Paz é presidi-

do por Luanda. Angola, que já condenou o golpe, anunciara, segunda-feira (10), o fim da missão técnica de apoio às forças armadas de Bissau, iniciada em 2010.

Fonte diplomática explicou à Reuters que os militares não queriam Gomes Júnior na Presidência, pois ele prometera encolher e reformar as forças armadas. "Tinham de matá-lo ou assegurar que não fosse eleito."

Gomes Júnior obteve 48,9% dos votos na primeira volta (18 de Março). Iria disputar a segunda volta a 29 de Abril, com o ex-Presidente Kumba Ialá (23,26%), mas este e outros quatro candidatos decidiram boicotá-la, alegando fraude. O correspondente da RTP em Bissau admite que estejam envolvidos na preparação de um governo de união nacional.

"Quem se atrever a fazer campanha será responsável pelo que acontecer", disse Ialá, depois de o Supremo Tribunal, a Comissão Eleitoral e os observadores internacionais terem validado a primeira volta.

Comando militar reprime manifestações

Entretanto, o comando militar que tomou o poder na Guiné-Bissau proibiu esta terça-feira que a população se manifeste, advertindo que quem o fizer será sujeito a "repreensão severa".

Num comunicado de dois parágrafos, os militares golpistas apelam às pessoas para que



não realizem marchas, quer sejam contra, quer a favor da deposição do Governo.

Quem fizer marchas poderá ser sujeito a "repreensão severa", acrescenta o texto.

Os militares dispersaram na noite segunda-feira uma concentração que estava a ser organizada por dois movimentos da sociedade civil da Guiné-Bissau.

Jovens do Movimento Juvenil e activistas dos direitos humanos juntaram-se no Bairro da Ajuda, em Bissau, com cartazes a exigir paz no país. Os jovens pediam a reposição da ordem constitucional e o respeito pela integridade física da população.

"Deixem o povo governar", "Basta de atitudes antidemocráticas", "Estamos do lado da paz" ou "Queremos a paz" eram algumas palavras escritas nos

cartazes, que não chegaram a ser exibidos junto da principal avenida de Bissau porque alguns militares o impediram violentamente.

Os membros do Movimento Juvenil já no domingo tinham feito uma manifestação, que também foi interrompida por alguns militares.

Militares e oposição criam Conselho Nacional de Transição

No fim-de-semana passado partidos da oposição reuniram com os militares, para procurar uma solução para a crise político-militar no país, e decidiram avançar para «a criação do Conselho Nacional de Transição, o que implica a dissolução do Parlamento», disse o porta-voz dos partidos, Fernando Vaz.

Na reunião, na qual não participou o PAIGC de Carlos Go-

mes Júnior» mas sim outros elementos do maior partido, disse Fernando Vaz, foi decidida a criação ainda de duas outras comissões.

União Africana suspende Guiné-Bissau

A União Africana anunciou na terça-feira a suspensão da Guiné-Bissau da organização e avisou que poderá adoptar sanções contra os autores do golpe de Estado que levou à detenção dos principais responsáveis políticos do país.

A suspensão, com efeitos imediatos, irá vigorar "enquanto a ordem constitucional não for restabelecida", anunciou o embaixador Ramtane Lamamra, responsável do Conselho de Paz e Segurança da organização, no final de uma reunião em Addis-Ababa, na Etiópia.

Segundo Lamamra, a comissão

propôs ainda que, "dada a frequência dos golpes de Estado na Guiné", a comissão executiva da UA e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) devem discutir a imposição de sanções contra o autoproclamado comando militar. Em cima da mesa poderão estar a proibição de concessão de vistos e o congelamento de bens no estrangeiro dos militares golpistas e dos seus apoiantes civis.

A decisão da UA, que na semana passada tinha já condenado a intentona, surge horas depois de uma missão enviada pela CEDEAO a Bissau se ter reunido com o "comando militar". Segundo o chefe da missão, Désiré Tagro Ouédraogo, os militares insistiram na ideia de que pretendem um "regresso rápido à normalidade constitucional", mas não se comprometeram a libertar os políticos que capturaram na noite do golpe, incluindo o Presidente interino, Raimundo Pereira, o Primeiro-Ministro e candidato presidencial, Carlos Gomes Júnior.

Na reunião, os golpistas terão também garantido que as fronteiras terrestres e o espaço aéreo e marítimo do país, que foi encerrado no domingo, já teria sido reaberto, disse à rádio portuguesa TSF um jornalista guineense.

Entretanto, no país mantém-se o recolher obrigatório e, até a hora do fecho desta edição, desconhecia-se o paradeiro de Carlos Gomes Júnior e do Presidente interino, Raimundo Pereira, tendo o golpe de Estado merecido ampla condenação internacional.



facebook.com/JornalVerdade

Jacob Zuma casa-se pela sexta vez



O Presidente sul-africano e do partido no poder, o Congresso Nacional Africano (ANC), Jacob Zuma, casa-se este fim-de-semana pela sexta vez, numa cerimónia restrita a ter lugar na sua terra natal, Nkandla, província de Kwazulu-Natal. Com a oficialização da sua relação com Gloria Bongi Ngema, com quem já tem um filho de três anos, Zuma passará a ter quatro mulheres.

Jacob Gedleyihlekisa Zuma, que completou 70 anos de vida na semana passada, foi ilibado de acusações de violação em 2006, apesar de ter admitido ter mantido relações sexuais sem proteção com uma mulher seropositiva. Zuma disse na altura que após o acto tomou um banho de chuveiro, acreditando que tal o protegia da infecção.

Esse pronunciamento criou uma grande revolta por parte das organizações que lidam com o HIV/SIDA, visto que a conduta do Presidente em nada ajudava a erradicação da pandemia num país com um dos maiores índices de seroprevalência.

Gastos não serão suportados pelo Estado

Em resposta às crescentes dúvidas acerca da proveniência dos fundos para a cerimónia, o porta-voz da Presidência sul-africana, Mac Maharaj, aliviou o povo sul-africano ao garantir que os mesmos "sairão do bolso" do próprio Jacob Zuma e que não será usado dinheiro do erário público, desmentido informações veiculadas nos media locais.

Só a remodelação da propriedade de Nkandla, onde vai decorrer a cerimónia, absorveu cerca de seis milhões de euros.

O Estado suporta as despesas da participação das esposas nas galas oficiais e custeia ainda um total de 60 voos domésticos na classe económica para a família Zuma por ano.

Os custos do transporte escolar para os filhos são também da responsabilidade da Presidência. Jacob Zuma tem no total 21 filhos.

Continuidade na presidência do ANC decide-se em Dezembro

Entretanto, não é só de felicidade que vive o Presidente da África do Sul, numa altura em que cresce a revolta da ala juvenil do ANC, encabeçada pelo expulso e controverso Julius Malema, a poucos meses do Congresso de Mangaung, que irá ditar a sua continuidade ou não na presidência do ANC.

Esta crise deve-se ao facto de o ANC ter movido um processo que visava derrubar Julius Malema, ex-presidente da Liga Juvenil do ANC, o qual era acusado de violar constantemente o estatuto daquele partido. A Liga da Juventude diz num comunicado divulgado após a reunião da Comissão Executiva Nacional, em Joanesburgo, que a sua in-

tenção é de proteger a sua autonomia e não aceitar a revogação de nenhum dos seus líderes eleitos.

No referido encontro, os jovens aproveitaram a oportunidade para, mais uma vez, desafiar a autoridade do partido ao pedir a nacionalização das minas e a expropriação sem compensação de fazendeiros brancos, opções excluídas pelo Governo.

A direcção do partido reagiu na última terça-feira, acusando-os de estarem a violar o estatuto e aconselhou todos os membros e estruturas a abandonarem esta ideia.

"A decisão do Comité Executivo da Liga da Juventude desafia a decisão da Comissão Nacional de Disciplina. Essas ideias são contra as regras estatutárias do ANC".

Julius Malema, de 31 anos de idade, é objecto de um procedimento disciplinar desde Agosto do ano passado por denegrir repetidas vezes a imagem e a unidade do partido.

Inconformado com a exclusão, anunciada no fim de Fevereiro, e antes de recorrer, Malema qualificou recentemente o Presidente Jacob Zuma de "ditador", o que lhe valeu uma suspensão com efeito imediato.

Este caso é considerado um teste à autoridade de Zuma, que deve concorrer à sua sucessão no próximo congresso do partido, a ter lugar em Dezembro. Por a maioria do ANC não ter sido ameaçada, analistas acreditam que Jacob Zuma poderá "sobreviver" e continuar na presidência do partido e concorrer para um segundo mandato nas eleições presidenciais de 2014.

Os possíveis oponentes de Jacob Zuma na presidência do ANC no Congresso de Mangaung são o empresário Cyril Ramaphosa, membro do Comité Central do ANC, e o Vice-Presidente da África do Sul e do partido, Ngalema Motlanthe.

Ngalema Motlanthe, que presidiu interinamente o país depois da queda de Thabo Mbeki até as eleições de 2009, é o principal favorito para derrubar Jacob Zuma, visto que inúmeras vezes a Liga Juvenil do partido no poder veio a público apostar no seu nome.

Nos últimos tempos, Jacob Gedleyihlekisa Zuma tem caído no descrédito dentro e fora do partido. Fora a liga juvenil, a COSATU mostrou-se contra a introdução do sistema de portagens electrónicas virtuais, denominadas e-tol, na província de Gauteng (cidades de Joanesburgo e Pretória) e, recentemente, na cidade de Cabo. Estas e outras medidas que concorrem para o agravamento do custo de vida, como é o caso do aumento dos preços de água e electricidade, poderão ditar a não reeleição de Jacob Zuma para mais um mandato.

Cinco casamentos e um noivado Esposas, namoradas e filhos de Jacob Zuma

Primeira namorada:

Minah Shongwe – irmã do Juiz Jeremiah Shongwe

Filhos:

1. Edward, nasceu em 1977



Primeira esposa:

Gertrude Sizakele Khumalo
Casaram-se em 1959 e não têm nenhum filho

Segunda esposa:

Nkosazana Dlamini-Zuma
Casaram-se em 1972 e divorciaram-se em 1998



Filhos:

1. Msholozi, nasceu em 1985
2. Gugu, nasceu em 1984
3. Thuli, nasceu em 1988
4. Thuthukile, nasceu em 1990



Terceira esposa:

Kate Mantsho
Casaram-se em 1976 e faleceu em 2000

Filhos:

1. Saad, nasceu em 1980
2. Duduzile, nasceu em 1982
3. Duduzane, nasceu em 1982
4. Phumzile, nasceu em 1988
5. Vusi, nasceu em 1993

Quarta esposa:

Nompumelelo Ntuli
Casaram-se em 2008

Filhos:

1. Thandisiwe, nasceu em 2002
2. Sinqobile, nasceu em 2006



Quinta esposa:

Thobeka Madiba
Casaram-se em 2010

Filhos:

Nasceu em 2007

Noiva:

Gloria Bongi Ngema



Filhos:

1. Sinqumo, nasceu em 2006

Segunda namorada:

Sonono Khoza, filha de Irvin Khoza

Filhos:

Thandekile Matina Zuma, nasceu em 2009

Outros filhos:

1. Jabulile, com a esposa de Richard Bay
2. Bridget, vive com Thobeka Madiba
3. gémeos



esteja em cima de todos os acontecimentos
seguindo-nos em twitter.com/verdademz

Salários continuam magros

O Governo aprovou, na última terça-feira, as propostas de aumento de salários mínimos apresentadas pela Comissão Consultiva do Trabalho. As novas remunerações devem ser aplicadas com efeitos retroactivos a partir de 1 de Abril corrente.

Segundo Alberto Nkutumula, porta-voz do Governo, o sector da Agricultura, Pecuária, Caça e Silvicultura teve um aumento na ordem dos 14,71 porcento, passando o salário mínimo a fixar-se em 2.300,00 meticais, contra os anteriores 2.005,00 meticais, o que corresponde a um incremento de 295,00 meticais.

No sector das Pescas o salário mínimo passa a ser de 2.680,00, contra os anteriores 2.475,00, na Pesca Industrial e Semi-Industrial, e 2.485,00 contra os anteriores 2.300,00, na pesca de Kagenta, o que significa que o aumento foi de 8,28 e 8,04 porcento, respectivamente.

Já o sector da Indústria teve o maior aumento, 22 porcento, passando o salário mínimo a ser de 3.526,00 meticais e o do subsector das Pedreiras e Areeiros passa a ser de 3.285,00 meticais, o equivalente a um incremento de 14 porcento, enquanto os trabalhadores do sector da Produção e Distribuição de Água, Gás e Electricidade verão o seu salário aumentado dos anteriores 3.222,00 para 3.817,00, uma subida de 18,48 porcento.

O sector 6, que é o da Construção terá o valor de 3.177,00 como salário mínimo, em resultado do aumento na ordem de 13,5 porcento. O dos Serviços não Financeiros teve um aumento de 17,17 porcento, passando o salário mínimo dos anteriores 2.996,50 para 3.510,00 meticais.

O salário base do sector das Actividades Financeiras, o mais alto do país, foi

fixado em 6.171,00, contra os anteriores 5.320,00 meticais, um aumento de 16 porcento.

Entretanto, devido à sua natureza, será aprovada dentro de dias uma tabela específica para o sector da Administração, Defesa e Segurança, cujo salário tinha sido revisto em seis porcento,

"Não estamos satisfeitos"

Francisco Mazoio, secretário-geral da Organização dos Trabalhadores de Moçambique-Central Sindical (OTM-CS), considera que a massa sindical não está satisfeita com os novos salários mínimos aprovados pelo Governo e que as decisões tomadas a nível da Comissão Consultiva do Trabalho não foram consensuais, mas sim as possíveis. "Ainda estamos longe de ter um salário mínimo que corresponda a um cabaz, que está acima de sete mil meticais. Os trabalhadores querem e devem ter uma remuneração justa".

Mazoio entende que um aumento significativo em todos os sectores de actividade não pode ser visto como uma "pedra no sapato" do Governo e dos empregadores, antes pelo contrário, tal significaria para as famílias moçambicanas o mínimo de uma vida com dignidade.

Que se diga em abono da verdade, em Moçambique a cada ano se não dia que passa, o custo de vida tende a subir, deteriorando consequentemente o poder de compra por parte do pacato trabalhador e da população de

baixa renda, que constituem a esmagadora maioria.

Até o ano passado, a OTM-CS apontava que para poder fazer face à escalada de preços no país e, consequentemente, ao alto custo de vida, o salário mínimo devia ser de 7.500,00 meticais. Estes cálculos foram feitos tendo em conta que o cabaz mensal de um agregado familiar composto por cinco pessoas correspondia a 7.300,00 Meticais.

Se tivermos em conta os preços proibitivos que têm sido praticados no país, então pode-se concluir que actualmente o valor da cesta básica estaria um pouco acima dos 7.300,00 meticais.

"O poder de compra do moçambicano é baixo"

Alguns economistas defendem que o reduzido poder de compra dos trabalhadores está literalmente associado à discrepância que existe entre o salário mínimo e o nível de preços de produtos alimentares de primeira necessidade praticados no país.

"O salário mínimo deve permitir que o trabalhador possa comprar os produtos de primeira necessidade, o que não acontece actualmente. Alguns sectores pagam menos de metade do necessário. Uma remuneração digna pode tirar milhares de famílias da situação de vulnerabilidade em que se encontram. Pode contribuir para o seu bem-estar social", apontam.

Texto: Redacção • Foto: Lusa



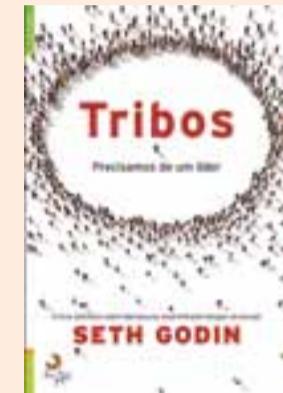
Text: Filipe Garcia * filipegarcia@gmail.com

PuraMente

Nome: Tribos - Precisamos de um líder

Autor: Seth Godin

Editora e Data: Outubro de 2008 - Lua de Papel



Seth Godin é um fenómeno da geração web. Considerado o blogger mais influente do mundo, é o autor de alguns dos livros de marketing mais vendidos de sempre e tem uma enorme legião de seguidores. A sua newsletter diária é altamente recomendável e eficiente porque se trata quase sempre de textos curtos, incisivos e pertinentes. Seth Godin é um líder e tem a sua tribo.

"Tribos", um dos seus livros mais conhecidos, fala sobre aquela que é considerada pelo autor a variante mais poderosa de marketing e de comunicação - a liderança - e de como qualquer um se pode tornar líder, desde que crie movimentos que interessem às pessoas.

No seu lançamento, o livro gerou "buzz" instantâneo ao mostrar que temos mesmo o poder e a capacidade de promover a mudança. O autor defende que todas as pessoas desejam identificar-se com uma ideia, uma tarefa ou com um objectivo e que, por isso, precisam de ser lideradas. Ou seja, queremos algo de novo, queremos mudança, mas o papel de cada um pode variar entre a liderança, a simples adesão ou a indiferença.

A primeira surpresa do livro é que não tem, aparentemente, uma estrutura organizada. Não há uma introdução, capítulos, conclusão ou um índice, o que concretiza a vontade de o autor em quebrar com o status quo, algo que nos acompanha ao longo de "Tribos". As ideias são passadas através de pequenos textos, muitas vezes independentes entre si. Isso permite que a qualquer momento se folheie o livro e se leia um par desses textos, o que é uma vantagem e se enquadra na tendência actual de passar mensagens de forma rápida, directa e acessível, aparentemente desorganizada. Os textos oscilam quase sempre entre as ideias de tribo, liderança, promoção da mudança e motivação para a ação.

Seth Godin explica que "liderar não é gerir", sendo muito crítico relativamente aos gestores. Liderar é criar a mudança em que se acredita, enquanto gerir é a mera manipulação de recursos para se fazer um trabalho que já se sabe. Gerir não provoca mudança: pelo contrário, promove uma estabilidade que o autor considera ilusória.

O livro é de leitura simples e rápida, embora seja algo repetitivo. Não será essencial para todos, mas ajudará a entender melhor este conceito de "tribo" e poderá servir de elemento motivacional para os leitores. Se já em 2008 se tratava de um texto pertinente, agora com a ubiquidade das redes sociais e a sua fusão com o "offline", trata-se de um texto ainda mais actual.

* Economista da IMF, Informação de Mercados Financeiros
www.puramenteonline.com

Salários mínimos por sector de actividade

Sector	Antigo salário mínimo	Aumento (%)	Aumento (meticais)	Novo salário mínimo
Agricultura, Pecuária, Caça e Silvicultura	2005,00 Mt 2005,00 Mt	14,71	295,00	2300,00
Pescas	2475,00 Mt 2300,00 Mt	8,28 8,04	206,00 185,00	2680,00 2485,00
Indústria de Extração de Minerais	2890,00 Mt	22	636	3526,00
Indústria Transformadora	3100,00 Mt 2850,00 Mt	15,65	485,00 171,00	3585,00 3021,00
Produção, Electricidade, Gás e Água	3222,00 Mt 3116,00 Mt	18,48	595,00	3817,00
Construção	2779,50 Mt	13,5	397,50	3177,00
Actividades não Financeiras	2996,50 Mt	17,13	513,00	351
Actividades Financeiras	5320,00 Mt	16	851,00	
Adm. Pública, Defesa e Segurança	Desconhecido	6	Por definir	Por definir

Publicidade

"É NO POVO QUE ENCONTRAMOS A FORÇA!"
(SAMORA MACHEL - HERÓI DO POVO)

A VERDADE EM CADA PALAVRA.



O Jornal mais lido em Moçambique.

www.verdade.co.mz
facebook.com/JornalVerdade

A Vodacom
apresenta:
More
Jazz Series

Najee e sua banda
& The Moreira Project
21 de Abril
no Coconuts
às 21h30
Bilhetes:
VIP 2000MT
NORMAL 1000MT

Bilhetes à venda nas lojas Vodacom da Av. 25 de Setembro, Av. Karl Marx e Shoprite da Matola.
Não haverá bilhetes à venda no local. NOTA: As portas abrem às 19h00 e fecham 15 minutos antes do concerto.
Termos e condições aplicáveis.

Patrocinado por:



Parceiro:



Apoios:



Produção:

DESTAQUE

COMENTE POR SMS 821115

Mais um hospital em agonia



Na maior unidade sanitária da região norte do país, o Hospital Central de Nampula, os pacientes têm a sua vida no fio da navalha. Além de sobreviverem aos cuidados médicos precários, os enfermos têm de lutar contra quase todos os tipos de adversidades estruturais, desde a degradação da infra-estrutura, passando pela falta de equipamentos hospitalares até ao mau atendimento. Porém, é no meio desses problemas que uma em cada três pessoas, das dezenas que são internadas diariamente nesse congestionado hospital, enganam a morte.

Texto e fotos: **Redacção**

A imagem exterior da maior e mais equipada unidade sanitária do norte do país é de uma beleza arquitectónica ímpar. O aparente bom estado de conservação da infra-estrutura é de impressionar. Além da alvura do edifício, o hospital tem o pátio limpo e os jardins muito bem cuidados. Porém, no seu interior há coisas que não batem certo. Diga-se, em abono da verdade, que por detrás das belas paredes do Hospital Central de Nampula (HCN), o cenário é preocupante.

Com o propósito de mostrar a situação por que centenas de pacientes passam e certificar-se do estado de conservação do hospital, a nossa reportagem aproveitou a hora da visita para percorrer os corredores adentro daquela unidade sanitária. E essa é a realidade que constatámos: homens, mulheres e crianças à procura de ramos firmes numa árvore torta, ou seja, eles lutam para sair com vida de uma unidade sanitária que não tem nada a oferecer senão mais sofrimento.

Começámos por visitar o Banco de Socorros. Alguns rigidamente sentados e outros de pé, dezenas de doentes aguardam pelo atendimento na

sala de espera. É um impressionante mar de gente que, por assim dizer, exprime ruidosamente o seu desalento contra a morosidade de um serviço de saúde que teima em não funcionar à velocidade das expectativas dos pacientes.

Porém, não é apenas a superlotação da sala de espera do Banco de Socorros que chama a atenção, pelo contrário, embora tenha beneficiado de obras de reabilitação, os problemas relacionados com a falta de higiene são preocupantes. As casas de banho encontram-se numa situação lastimável, expelindo um cheiro nauseabundo causado por uma mistura de fezes e urina.

O mais grave é que na mesma sala de espera também funciona o serviço de atendimento às pessoas com doenças diarréicas, o que, muitas vezes, pela situação de precariedade higiénica pode-se chegar com pequenos sintomas e contrair-se uma diarréia aguda.

Seguimos para as enfermarias, nomeadamente Ortopedia e Cirurgia. Nestes locais, a situação não é das melhores, pois o congestionamento

dos quartos é de bradar aos céus. Pelos corredores é possível encontrar pacientes a agonizarem nos colchões estendidos no chão, expostos a todo o tipo de situações, sobretudo o risco de serem pisados pelos visitantes.

O Hospital Central Nampula acolhe os doentes que necessitam de um maior cuidado médico oriundos das províncias da Zambézia, Cabo Delgado e Niassa, além de pacientes transferidos dos vários distritos de Nampula. Para descongestionar o HCN, o Ministério da Saúde afirmou que precisa de pouco mais de 10 milhões de dólares norte-americanos para a construção de um hospital provincial. Enquanto a ideia não se materializa (actualmente encontra-se na fase de desenho dos projectos para posterior financiamento), dezenas de pessoas recebem tratamento médico nos corredores.

As casas de banho das enfermarias são um potencial foco de doenças. Há vários dias que o serviço interno de limpeza não se faz àqueles compartimentos. Muitas vezes, são os acompanhantes ou parentes dos enfermos que se oferecem para limpar o espaço. Além desta situação, a outra que deixa muito a desejar é o lixo que é acumulado no terraço do edifício.

Além da precariedade em que se verifica em alguns dos compartimentos do hospital, também o atendimento público no HCN não é dos melhores, ou seja, os pacientes têm de, primeiro, sobreviver ao mau atendimento protagonizado pelos profissionais de saúde. Falando na abertura do XXXVII Conselho Nacional Coordenador da Saúde, o ministro de tutela, Alexandre Manguele, declarou 2012 como o ano do fim dos desmandos e mau atendimento que se verificam nas unidades sanitárias do país. Mas a nossa reportagem vivenciou uma situação em que uma enfermeira proferia expressões impróprias para um paciente que teria procurado saber a hora que tomaria os medicamentos.

Entretanto, procurámos ouvir o director geral do HCN, Moisés Alberto. Ele começou por dizer que o nível de tratamento e atendimento tem vindo a melhorar nos últimos dias, recusando-se a admitir a precariedade dos sanitários e a falta de limpeza dos mesmos, tendo afirmado que tem havido uma "limpeza rigorosa dos sanitários e terraços". Num outro passo, fez saber que há vá-

rias situações que merecem atenção como são os casos dos diferentes aparelhos para o diagnóstico e tratamento de doenças.

As deficiências do maior hospital da região norte

Apesar de ser a maior unidade sanitária do norte, o HCN debate-se com problemas de falta de instalações e equipamentos de gestão adequada de resíduos hospitalares, incineradora de resíduos sólidos e líquidos. Além de lutar contra a morte, os pacientes têm de sobreviver à degradação, falta de equipamentos hospitalares, mau estado de saneamento de águas residuais e esgotos e ainda a escassez de profissionais formados e afectos.



A insuficiência de fundos para enfrentar gastos ordinários e extraordinários, a falta de espaço, infiltração de água em quase todos os blocos, e o facto do Banco de Socorros não dispor de capacidade para atender ao fluxo da procura, à falta





de financiamentos e gestão de aprovisionamento centralizado são outras questões que deixam em agonia o HCN.

O hospital não dispõe de equipamentos adequados para vários sectores, com destaque para o bloco operatório, onde há falta de torres de anestesia, cistoscópio, desfibriladores e hemodialisadores, o que faz com que não se faça o tratamento de problemas de insuficiência renal. Além disso, a câmara de fluxo laminar em serviço de Oncologia, imprescindível para a preparação da quimioterapia do paciente com cancro, encontra-se avariada.

Estas e outras questões como a falta de espaço adequado para a realização de reuniões, formação contínua em trabalho clínico, eventos científicos, falta de lugar para armazenar histórias clínicas, má qualidade dos registos clínicos médicos e de enfermagem; dispersão de aceitação hospitalar com destaque para adultos, obstetrícia, ginecologia, pediatria, estomatologia e oftalmologia, também estão descritas no Plano Estratégico 2011 – 2015 do Hospital Central de Nampula.

Além disso, regista-se nesse hospital baixo nível de formação em informática básica na maioria do pessoal administrativo, daí a fraca sistematização clínica, logística e financeira e a falta de res-

ponsabilização em gestão dos responsáveis das unidades dos diferentes serviços ali existentes.

Perder os parentes em pleno hospital é "normal"

Os munícipes da cidade de Nampula, interpelados pelo @Verdade, afirmaram que o atendimento hospitalar é precário, principalmente quando se trata de pessoas carenciadas que procuram pelos serviços médicos.

Manhiça Alfredo, de 37 anos de idade, residente na Rua das Flores, começou por afirmar que em Nampula a situação de atendimento hospitalar deixa muito a desejar porque os profissionais de saúde estão mais preocupados em ganhar dinheiro, ao invés de servir os utentes. "O estado de muitos pacientes piora devido à negligência e falta ou demora no atendimento, resultando, muitas vezes, na desistência ou mesmo perda de vida em caso de doenças críticas", disse.

Alfredo contou ter vivido um caso triste no Hospital Central de Nampula, onde uma mulher perdeu a vida nas mãos das suas filhas por falta de atendimento. "Mesmo depois de a senhora ter perdido a vida, o corpo dela continuou nas mãos das filhas por quase meia hora, sem nenhuma ajuda do pessoal da saúde", garantiu.

Amilcar Baptista, de 42 anos de idade, veio transferido da Ilha de Moçambique e disse que o atendimento no HCN é "lastimável e tem vindo a piorar". E acrescentou que "nos últimos dias assiste-se a casos de pessoas que perdem a vida por causa de atendimento tardio".

Baptista disse ainda que as autoridades da saúde perderam o controlo da situação, daí que os



funcionários "fazem e desfazem". Porém, o facto que amargamente o marcou foi assistir à morte de um companheiro de quarto que aguardava a chegada do médico.

O drama das famílias

As salas de espera do Hospital Central de Nampula estão sempre repletas de pessoas que aguardam atendimento. Porém, apesar de ser obrigatório seguir a sequência da chegada ou da gravidade da situação, nem sempre essa regra é observada.

A nossa reportagem acompanhou o drama de uma família composta por cinco pessoas que chegou ao HCN com um jovem, de 22 anos de idade, em estado crítico. Mas teve de esperar mais de uma hora para ser atendido porque ninguém sabia o paradeiro da enfermeira.

A família do jovem enfermo passou por momentos de muita turbulência. Naquele instante, o que eles mais desejavam era ver o seu parente assistido, facto que não acontecia. Na curta conversa que tivemos com o tio do doente, que se identificou simplesmente por Carlos, disse estar muito agastado com o comportamento dos profissionais de saúde que estavam afectos ao Banco de Socorros.

O grito médico

No imaginário dos pacientes, o Hospital Central de Nampula transformou-se num corredor de morte porque os profissionais de saúde não prestam os devidos cuidados médicos aos doentes. Destinado a atender as situações mais críticas, a maior unidade sanitária do norte do país tinha sido concebida para albergar 400 camas numa cidade onde actualmente vivem 447.900 pessoas. Porém, os leitos tornaram-se insuficientes para um número crescente de casos de internamento. Presentemente, dispõe de 503 mas estão internadas 710 pessoas.

Envoltos em cheiro de urina, os doentes recuperam e outros aguardam por tratamento médico espalhados nos corredores, pois não há leitos para todos. Às vezes, entre as camas não há espaço para os médicos. O congestionamento do hospital e a sobrecarga também deixam os profissionais de saúde à beira de um ataque de nervos. "Os pacientes e os seus acompanhantes olham-nos como se fôssemos criminosos porque não atendemos prontamente os seus parentes. Eles não entendem que o hospital não pode oferecer outras condições para além das que dispõe", desabafou um enfermeiro de plantão, acrescentando que os funcionários não estão indiferentes à situação.

Se se pode dizer que "quanto melhor o atendimento, mais gente vem", não se pode afirmar o mesmo em relação ao HCN. Ou seja, neste caso há uma outra explicação para o fenómeno da enchente naquela unidade sanitária. Na verdade, a superlotação do hospital não é mais do que o espelho de incapacidade do Estado de cumprir o seu dever de garantir o direito dos moçambicanos à saúde.

As deficiências dos serviços de saúde pública fazem com que os pacientes com alguma condição financeira fujam para as clínicas privadas. Não são apenas os doentes, também há médicos a procurarem "engordar" o seu rendimento mensal no sector privado. Diga-se de passagem, ouve-se o eco de vários gritos oriundos do interior do Hospital Central de Nampula. Porém, quem levanta a voz não são somente os pacientes. Os profissionais de saúde fazem o mesmo.

Análises médicas

Dados do departamento das consultas externas do HCN indicam que nos 23 departamentos de assistência médica o atendimento tem sido feito de uma maneira faseada, num período estimado em 85 dias. Por exemplo, na Pediatria o tempo de espera para atendimento tem sido de 35 dias e um dia para a operação. Na urologia o momento de espera é de 15 dias e para a operação um dia. No departamento de ginecologia o momento de espera é de 30 dias e para a operação 60. Na cirurgia espera-se 21 dias e mais 15 para se entrar na sala de operação. Na oftalmologia espera-se 17 dias para se ser assistido e 30 dias para a operação. Já no departamento de Neurologia são necessários 15 dias de espera para as análises e um dia para a operação, e na cirurgia plástica e pediátrica é preciso esperar-se entre três e 10 dias, respectivamente.

Estas são apenas as áreas nas quais os pacientes levam bastante tempo à espera de assistência, enquanto nas outras aguarda-se em média entre um e cinco dias. Importa referir que foram realizadas cerca de 6.68 consultas externas primárias durante este trimestre, contra 6.365 em igual período do ano transacto. As secundárias estão estimadas em cerca de 6.719 contra 3.918 análises do mesmo período em 2011.

Para as cirurgias grandes e pequenas em 2011 tinham sido analisados 3.174 casos contra 3.571 no presente semestre. Nas análises laboratoriais no trimestre que terminou foram diagnosticados cerca de 155.681 casos contra 148.771 de igual período do ano passado e na Imagiologia (RX) foi analisado no primeiro semestre de 2012 um total de 12.323 pessoas contra 11.242 em período homólogo de 2011.

**PROTEJA-SE DE
VERDADE**

**COMPRE PRESERVATIVOS NO
DISTRIBUIDOR DO JORNAL**
SÓ DISPONÍVEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO



SEMANA DStv



DESTAQUE: "OS GLORIOSOS 39"

Anne é uma jovem atriz que accidentalmente descobre gravações secretas que dão conta de um plano para apaziguar os Nazis. Quando um amigo próximo morre sob circunstâncias suspeitas, ela percebe que a situação é mais perigosa do que alguma vez tinha pensado. **DIA 19 ABRIL, ÀS 23H30, TVC3**

A PROGRAMAÇÃO

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO				
GLOBO 19:20 Jornal Hoje 19:52 Malhação 20:21 Amor Eterno Amor 21:12 Aquele Beijo 22:10 Avenida Brasil 23:31 Fantástico	GLOBO 19:20 Jornal Hoje 19:52 Malhação 20:21 Amor Eterno Amor 21:11 Cheias de Charme 22:09 Avenida Brasil	GLOBO 19:20 Jornal Hoje 19:52 Malhação 20:21 Amor Eterno Amor O amor verdadeiro é para sempre. 21:12 Cheias de Charme 22:10 Avenida Brasil	TVC1 18:30 Mãe em Apuros, Uma Uma mãe em Manhattan prepara a festa de aniversário da filha, que vai fazer 6 anos, mas ainda não faz ideia dos obstáculos que terá de enfrentar para conseguir concretizar o evento. 20:05 Crónicas de Nárnia: A Viagem do Camineiro da Alvorada	GLOBO 19:20 Jornal Hoje 19:52 Malhação 20:22 Amor Eterno Amor 21:14 Cheias de Charme 22:13 Avenida Brasil	MÁXIMO 04:55 Fórmula 1: Grande Prémio China 3ª Sessão Treinos 06:00 Resumos Futebol 06:55 100% Maximo Eps. 220 07:55 Fórmula 1: Grande Prémio China, Qualificação (Directo) 09:00 Liga Alemanha: Stuttgart v Werder Bremen 10:50 Liga Inglesa: Atracções para a 36ª Jornada	MÁXIMO 09:00 Fórmula 1: Grande Prémio da China (Directo) 11:25 O Espírito de Londres 11:55 Basketball Africa Eps. 3 12:25 Serie A (33ª Jornada): Novaro v Lazio 14:30 Taça de Inglaterra: Liverpool v Everton				
TVC1 16:40 Lola Lola tem quinze anos e descobre que o namorado a traiu. Lola fica destroçada e sente que ninguém a comprehende, sobretudo a mãe. Mas vai encontrar conforto ao lado de um amigo, que se torna especial. 18:20 Marie Antoinette 20:20 Salt 22:00 Zoolander 23:30 Engana-me que Eu Gosto Um cirurgião plástico convence a sua assistente a fazer-se passar pela sua mulher. Tudo para encobrir uma mentira que contou à sua jovem namorada, a quem disse que era casado. 01:25 Aniversário de David, O	TVC1 19:00 Conspiração Militar 20:30 Cinéma Vérité - O Cinema Verdade 22:00 Homens de Negócios 23:45 Sexo e a Cidade 2 - Enquanto se debatem com as pressões do dia-a-dia, Carrie, Miranda, Charlotte e Samantha viajam para Abu Dhabi, onde o ex-namorado de Samantha está a filmar um novo filme. 02:10 Coleccionador de Caixas, O	MÁXIMO 18:30 Liga Espanhola: Resumos 32ª Jornada 19:30 100% Maximo Eps. 220 20:30 Liga Inglesa: Wolverhampton Wanderers v Arsenal (Directo) 22:45 Resumos Futebol 9-15 Abril 23:00 Resumos Futebol: Liga Francesa (31ª Jornada)	FOX MOVIES 17:05 Orgulho e Preconceito As cinco irmãs Bennet, incluindo a teimosa Elizabeth (Keira Knightley) e a jovem Lydia (Jena Malone), foram todas criadas pela mãe (Brenda Blethyn) com um único objectivo na vida: encontrar um marido. 19:08 O Barbeiro 21:01 Hotel Ruanda 23:00 A Educação de Helen 00:56 Um Pai à Maneira	TVC2 18:25 Elizabethtown 20:25 Um Ano Mais 22:30 Dia, Um 00:20 Hereafter - Outra Vida	DISNEY 14:00 O Rei Leão 3: Hakuna Matata 15:14 A Nova Escola do Imperador 16:00 Tarzan e Jane 17:15 O Livro da Selva 18:00 Conduta Suspeita 19:25 Timon e Pumba 20:00 Tiger Team	FOX LIFE 18:17 Uma Família Muito Moderna 18:40 Glee 19:25 Vida Inesperada 20:10 Anatomia de Grey Quando o Dr. Harper Avery é chamado com urgência, a sua falta de experiência em cirurgia aumenta a tensão entre Derek e Richard. Os médicos ficam surpreendidos quando descobrem que Jackson é neto de uma lenda da medicina. 20:55 Donas de Casa Desesperadas 21:40 Rizzoli & Isles 22:25 So You Think You Can Dance	DISNEY 16:00 Tarzan 21:00 Rebelle	TV RECORD 20:30 Record Notícias - África 21:00 Rebelle	TV RECORD 17:30 O Melhor do Brasil 21:30 50 Por 1	DISNEY 09:37 Tarzan 10:00 Garfield 11:20 Videoclip 11:24 Timon e Pumba 12:00 Pinóquio e Geppetto em Novas Aventuras
TV RECORD 19:30 N Blogs 20:30 Record Notícias - África 21:00 Novela Rebelde 22:00 Novela Vidas em Jogo	MÁXIMO 19:30 Fiba World Basketball Eps. 12 20:00 Resumos Futebol 9-15 Abril 20:15 Petro Atlético de Luanda Eps. 39 20:45 Liga Inglesa: Blackburn Rovers v Liverpool (Directo) 23:00 Liga Inglesa: Arsenal v Man City	TV RECORD 20:30 Record Notícias - África 21:00 Rebelle	TV RECORD 22:00 Novela Vidas em Jogo 23:00 Câmera Record 00:00 Esporte Record News 00:30 Hora News	TV RECORD 20:30 Record Notícias - África 21:00 Rebelle	TV RECORD 17:30 O Melhor do Brasil 21:30 50 Por 1	22:00 Show de Humor 23:00 Roberto Justus +	23:00 Rio Selvagem 23:00 O Comboio das 3 e 10	21:35 Momentos Perdidos 23:00 Amadeus 01:45 Mr. Nobody		

OS DESTAQUES



É a história de Maria da Penha (Taís Araújo), Maria do Rosário (Leandra Leal) e Maria Aparecida (Isabelle Drummond), empregadas domésticas que se conhecem após uma noite de muita confusão. Do caos nasce uma grande cumplicidade, mostrando que na vida, assim como na música, a harmonia é fundamental. E como num conto de fadas, elas transformam-se num bem sucedido trio de cantoras. A pedra no sapato dessas heroínas é Chayene (Cláudia Abreu), a rainha do electroforró. A cantora atravessa uma má fase na carreira e tentará reerguer-se à custa do cantor Fabian (Ricardo Tozzi), sucessor do ritmo sertanejo universitário.

DE SEGUNDA A SÁBADO, ÀS 21H10, TV GLOBO



MÁSCARAS

O homem volta com apenas um dos bebés e afirma que o outro morreu. Maria constata que ele não está com Tavinho. Otávio acusa Martim de andar atrás de dinheiro e de querer afastá-lo de Maria. Otávio volta a acusar Décio e Martim de terem raptado Maria e Tavinho e oferece-lhes dinheiro. Nameless diz a Manuela que gostaria de deixar de ser uma mulher sem identidade.

SE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 22H00, TV RECORD



HÉRCULES

Hércules é o mítico filho de Zeus, mas quando é raptado do Monte Olimpo acaba por ser criado na Terra, meio homem e meio deus. Hades, o vilão que o raptou, é um deus do submundo e vê em Hércules um obstáculo aos seus planos de governar o universo. Quando Hércules descobre as suas origens quer voltar à sua mítica casa e provar a todo o custo que é um verdadeiro herói.

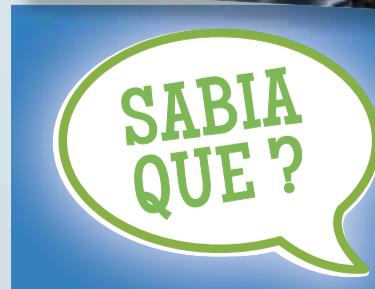
DIA 21 DE ABRIL, ÀS 22H00, DISNEY CHANNEL



O GUARDIÃO

Depois de perder a sua tripulação num trágico acidente, o lendário mergulhador salvador Ben Randall (Kevin Costner) dedica-se a ensinar uma nova equipa de mergulhadores. Na nova equipa encontra Jake Fischer (Ashton Kutcher), campeão de natação que está determinado a ser o melhor. Durante o treino Randall ajuda a moldar o carácter de Jake, combinando o seu talento em estado bruto com o coração e a dedicação exigidas a um mergulhador salvador.

DIA 16 DE ABRIL, ÀS 23H00, FOX MOVIES



Sabia que logo que se torna assinante da DStv pode escolher a data de pagamento da sua subscrição? Para quem já é assinante pode trocar a data do seu pagamento para a que melhor lhe convier e que pode ter DStv a partir de apenas 300MT por mês? Sim, é verdade! Para isso é só:

- Visitar o nosso website,
- Contactar-nos por telefone ou
- E-mail



Programação da



CARTAZ
COMENTE POR SMS 821115

Segunda a Sábado 20h35

AMOR ETERNO AMOR



Miriam sugere que Rodrigo peça um exame de DNA para confirmar a paternidade do filho de Valéria. Marlene se preocupa com a conta do consumo de Laís na lan house. Miriam é convidada para participar de um programa de televisão. Fernando fica radiante com a notícia da gravidez de Valéria. Lexor explica para Verbena que ela ainda não pode voltar para a Terra desacompanhada. Melissa fica furiosa ao saber que Rodrigo terá um filho. Mauro recebe uma projeção de como seria o rosto de Elisa nos dias atuais e Priscila fica radiante. Uilha pede para mudar de nome. Gil aconselha Jáqui a repensar seu comportamento para não perder Kleber. Zé e Carmem chegam ao consultório de Gabriel.

Gabriel orienta Valéria sobre a gravidez. Valéria rasga um desenho que Rodrigo fez de Elisa. Laís se revolta com a notícia de que dona Olga cuidará dela. Valéria escolhe o nome de seu filho e diz que ele ficará no quarto que era de Rodrigo. Priscila conta para Miriam que Mauro mandou a foto de Elisa para todos os meios de comunicação. Regina declara guerra contra Valdilene ao vê-la tirar fotos de Michele. Tobias conta para Josué que Valéria foi para o Rio de Janeiro. Fernando diz a Miriam que o casamento deles será um grande evento. Gabriel confirma a gravidez de Valéria.

Segunda a Sábado 21h35

CHEIAS DE CHARME



Cida despista Sônia e sai com Conrado. Chayene não gosta da comida de Socorro e a demite. Rosário conta para Inácio que sonha em ter uma música sua gravada por Fabian ou Chayene. Cida percebe que Messias a viu com Conrado e fica apreensiva. Rodinei ignora Brunessa. Naldo recomenda que Socorro volte para o Piauí. Dinha se insinua para Inácio. Sidney consegue uma apresentação para a filha no Chopeokê do Borrinho. Alejandro nota que Lygia está sensibilizada com a causa de Penha. Socorro tenta recuperar seu emprego na casa da advogada. Chayene diz a Laércio para contratar Rosário. Penha começa a trabalhar na casa de Máslova. Chayene constata que a briga com Penha está prejudicando sua carreira. A cantora marca um jantar com Fabian e avisa Rosário que quer um cardápio caprichado para o cantor. Lygia comunica a Sarmento que deixará o caso de Chayene. Cida encontra Penha na casa de Máslova e fica com medo de perceberem que elas são amigas.

Penha nota que Cida mentiu para Conrado e disfarça a situação. Lygia ameaça botar seu cargo à disposição e é demitida por Sarmento. Chayene se prepara para receber Fabian e usa um produto especial para atraí-lo. Rosário garante ao pai que chegará a tempo para o show. Inácio percebe a armação de Dinha para atrapalhar seu compromisso com Rosário. Fabian não comparece ao jantar da cantora. Lygia conta que foi demitida e é confortada pelo marido. Penha leva Cida para conhecer sua família. Elano vê a menina e a reconhece. Kleiton fica encantado com Rosário. Inácio consegue chegar a tempo na apresentação da namorada. Penha, Cida e Rosário se encontram para desabafar. Ariela planeja que Humberto fique com o caso de Chayene. Cida não tem coragem de contar a Conrado que é empregada doméstica e decide romper com ele. O playboy encontra o pai na casa da avó, que o pressiona a voltar para Curitiba. Penha cruza com Lygia no prédio e entende que a advogada foi atrás dela a mando de Chayene.

Segunda a Sábado 22h45

AVENIDA BRASIL



Lucinda entrega a Nina as cartas que Jorginho lhe escreveu quando ainda era criança. Débora sofre um acidente durante o seu treinamento e é levada para o hospital. Muricy insiste que Adauto fique na mansão até se recuperar. Iran marca um encontro com Olenka. Max se interessa pela proposta de Cleberson. Cadinho se surpreende ao encontrar Verônica e Débora no mesmo hospital para o qual levou Noêmia. Suelen entra no carro de Iran sem que ele perceba e atrapalha o seu romance com Olenka. Max tenta conseguir dinheiro com Ivana para dar a Cleberson. Nina ouve Nilo contar para Carminha que Rita está no Brasil.

Nilo dá o endereço de Nina para Carminha. Max vende seu carro para conseguir dinheiro e fechar um negócio com Cleberson. Cadinho vê Noêmia e Verônica conversando na lanchonete do hospital. Carminha fala para Nina sobre o seu casamento com Genésio. Muricy convence Ivana e Tufão a deixarem que ela durma no mesmo quarto que Adauto. Max janta com Cleberson. Zezé implica com Nina ao vê-la conversando com Jorginho. Olenka destrata Iran. Leleco fica satisfeito por estar com Tessália. Nina fica incomodada com a conversa sobre o casamento de Jorginho. Verônica entra no quarto de Noêmia e Cadinho se tranca no banheiro. Carminha vai ao apartamento de Nina.

Publicidade

13 a 23 de Abril

1º ENCONTRO DO LIVRO DE CARTÃO EM MAPUTO

Locais:

Instituto Camões-Centro Cultural Português
Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM
IIIº Feira do Livro de Maputo (FEIMA)

Actividades:

- exposição / venda de livros
- lançamento de livros
- video-conferências
- mesa redonda
- oficinas de confecção de livros
- oficinas infantis de animação da leitura e muito mais!

Inauguração da Exposição e lançamento do Programa: Dia 13 de Abril às 18h na Galeria do IC-CCP

Exposição patente até 23 de Abril

Consulta o PROGRAMA DE ACTIVIDADES em www.encontrolivrocartaoemaputo.blogspot.com www.wix.com/kutsembacartao/kutsembacartao www.centrodeproducao-cepad.blogspot.com

Localização: www.google.com.br/maps?ll=-24.850000,-15.770000&spn=0.005,0.005&t=m&z=15&q=Instituto+Camões+-+Centro+Cultural+Portugu%C3%A9s

Este é o resultado da realização do PLSI e amigos da Rádio Nossa Cidade

Publicidade

FEIRADOLIVRO DE MAPUTO 2012

Comemorando os 125 Anos da Distrito de Maputo

20, 21 e 22 de Abril

Jardim do Parque das Crianças

Lançamento de Livros
Sessões de Autógrafos
Palestras e Conversas
Oficinas Infantis
Livros do Dia
Contadores de Estórias
Declamação de Poesia
Monólogos
Ilustração
Textos Humorísticos



Divulgue de **Verdade** o seu evento cultural, envie-nos a informação em texto para o **SMS 82 1115** ou para o **BBM 28B9A117**. Se tiver um poster ou folheto envie-nos em formato **PDF** ou **JPEG** para o email averdademz@gmail.com.

Os riscos de uma gravidez na adolescência

Anualmente, mais de 500 mil mulheres morrem devido a complicações de gravidez e no parto. Para cada mulher que morre, outras vinte desenvolvem infecções e graves problemas incapacitantes, somando mais de 10 milhões de mulheres afectadas em cada ano. Estes casos verificam-se mais em zonas onde o casamento precoce é uma prática habitual e as adolescentes casadas sofrem pressões para engravidarem.

Texto: Redacção • Foto: iStockphoto

a criança precisa.

O repouso pós-parto

O corpo de uma mulher precisa de um tempo para recuperar totalmente da gravidez e do parto. A mãe precisa de recuperar a sua saúde, o seu estado nutricional e as suas energias antes de engravidar de novo.

Se se tratar de um aborto espontâneo, a mulher deve aguardar pelo menos seis meses antes de engravidar novamente. Só assim ela reduz os riscos para si e para o seu bebé.

Limites de gravidezes

Os riscos de complicações na gravidez e no parto são maiores se a mulher tiver tido muitas gestações. O corpo de uma mulher pode facilmente ressentir-se de repetidas gestações, partos e cuidados com crianças pequenas. Depois de muitas gestações, ela enfrenta um maior risco de problemas de saúde graves, como anemia e hemorragia.

Importância do planeamento familiar

Os serviços de planeamento familiar oferecem a homens e mulheres em idade fértil o conhecimento e os meios para planejar a altura de começar a ter filhos, quantos ter, com que intervalo e quando parar.

Os serviços de planeamento familiar podem ser encontrados em todas as unidades sanitárias do país. Lá, os profissionais de saúde devem oferecer informações e aconselhamento para capacitar as mulheres a tomar decisões sobre o planeamento familiar e para ajudar os homens e as mulheres a escolherem um método que seja aceitável, seguro, conveniente, eficaz e acessível.

Os adolescentes devem ter informações sobre a saúde reprodutiva e serviços de planeamento familiar que sejam acessíveis aos adolescentes e orientados no sentido de os ajudar a desenvolver as suas habilidades para tomar decisões para uma vida saudável e responsável.

É necessário que se criem canais especializados para que o apoio chegue ao adolescente, em particular às adolescentes grávidas. Esse apoio pode incluir aconselhamento, contraceptivos e serviços de cuidados pré e pós-natais. As adolescentes grávidas requerem uma atenção especial e mais frequentes idas às consultas.



Para evitar que isso aconteça, é importante que a mulher adie a primeira gravidez até que atinja pelo menos os 18 anos de idade, pois isso ajuda a garantir uma gravidez e um parto mais seguros. Igualmente, reduz o risco de o bebé nascer prematuro e/ou com baixo peso.

Adolescentes: as principais vítimas

O risco de morte materna relacionada com a gravidez e o parto em adolescentes entre os 15 e os 19 anos de idade representa cerca de 70 mil óbitos por ano. Nas adolescentes com menos de 15 anos de idade, esses riscos são consideravelmente mais elevados. Elas têm mais probabilidades de morrer no parto do que as mulheres que se encontram na casa dos vinte anos.

A hipótese de o parto ser difícil e perigoso é maior numa adolescente do que numa mulher adulta e o resultado disso é que os bebés nascidos de mães muito jovens são mais propensos a morrer antes de completarem um ano de idade.

No caso das mães adolescentes, por não terem uma bacia completamente desenvolvida, elas podem sofrer sérias consequências, tais como eclampsia, parto prematuro, parto prolongado, parto obstruído, fistula, anemia ou morte do bebé e/ou morte materna. Quanto mais jovem for a mãe, maior é o risco que ela e o

bebé correm.

Entretanto, não só as adolescentes correm esse risco. Depois dos 35 anos de idade, os riscos de saúde associados à gravidez e ao parto surgem novamente. Esses riscos são a hipertensão (pressão alta), a hemorragia, aborto e diabetes gestacionais para a mulher e anomalias congénitas para a criança.

Espaçamento entre nascimentos

Para a saúde da mãe e da criança, uma mulher deve esperar até que o último filho tenha, pelo menos, dois anos de idade antes de engravidar novamente. O risco de morte de recém-nascidos aumenta significativamente quando os nascimentos não são espaçados. Há uma maior possibilidade de o bebé nascer prematuro e com peso demasiado baixo. Os bebés com baixo peso são menos propensos a crescer bem, têm mais probabilidades de ficar doentes e quatro vezes mais probabilidade de morrer no primeiro ano de vida do que os bebés de peso normal.

Uma das ameaças à saúde e ao crescimento de uma criança com menos de dois anos de idade é o nascimento de um irmão. Para a criança mais velha pode representar o fim da amamentação, pois a mãe tem menos tempo para preparar os alimentos e proporcionar o cuidado e a atenção de que

Mais de dez milhões de mosquitos transgénicos têm sido libertados no Brasil, na cidade de Juazeiro, na Bahia, para combater a febre de dengue, que causa dores bastante intensas - sendo conhecida como doença quebra-ossos - hemorragias e pode terminar na morte das pessoas infectadas.

Caro leitor

Pergunta à Tina...

Olá meus queridos leitores. Eu entendo que ultimamente as pessoas gostem de escrever sms's com abreviaturas. Acho que está na moda. Hoje gostaria de fazer um apelo. Neste caso concreto, agradecia que me escrevessem correctamente. Muitas vezes recebo mensagens que não consigo entender logo e levo muito tempo para poder dar respostas. A única forma de eu poder continuar a responder às vossas questões é compondo as vossas perguntas. Não custa nada e vai facilitar a nossa comunicação. Por favor, meus queridos, escrevam com clareza. Continuem a mandar as vossas dúvidas ou sugestões

Envie-me uma mensagem através de um sms para **821115**

E-mail: averdademz@gmail.com

Oi Tina, tudo bem? Eu não. Tive uma namorada mas mal ela começou a trabalhar as coisas entre nós mudaram. Um dia ela teve a coragem de dizer que a nossa relação tinha terminado. Eu sempre pautei pelo diálogo e pedi que ela ponderasse antes de tomar uma decisão definitiva, mas foi em vão. Agora ela manda mensagens a dizer que devemos procurar novos relacionamentos mas que um dia terminaríamos juntos. Não consigo desvendar isto. O que faço?

Olá meu querido. Uma relação só funciona quando as duas partes investem nela. É natural que existam desentendimentos entre os casais, mas as coisas só funcionam quando há diálogo.

As duas partes devem encontrar caminhos que satisfaçam as suas necessidades. Sejam estas físicas, sociais, emocionais ou outras. Tu tens de saber o que queres primeiro. Independentemente do que o outro lado queira, tu tens de saber quem és, para onde vais e o que queres.

Em função disso vocês devem conversar e deves deixar que ela exprima também o que ela quer. Nessa altura saberás tomar uma decisão sobre se deves ou não continuar nessa relação. Nada melhor do que uma conversa franca, respeitosa e aberta sobre os vossos desejos e sentimentos. Luta pelo teu amor, mas toma decisões conscientes e acertadas.

Oi Tina, tudo bem contigo? Deste lado não. O meu período tem sido de 8 a 10 dias, só que desta vez fiquei até ao dia 17 sem o ver. Fui comprar um teste de gravidez e o resultado foi positivo, só que no dia 20 fiquei de período. A que se deve isso? Peço a tua ajuda. Ilda

Ilda, a melhor coisa a fazer-se nesses casos é sempre procurar-se uma unidade sanitária para se poder ter uma consulta e posteriormente um diagnóstico bem formado sobre o que está a acontecer.

Poderia dizer-te que foi um aborto ou que apenas o teu período atrasou, mas nestes casos não devemos adivinhar, o melhor é procurar-se respostas claras. Faz uma consulta com um especialista, onde poderás fazer uma ecografia e logo saberás o que de facto está a acontecer. Boa sorte.

Olá Tina. Eu fiz uma cirurgia no pénis há 35 dias mas agora tenho uma veia em cima do pénis. Quando ele fica ereto ou quando me masturbo sinto umas dores insuportáveis. Obrigado.

Olha, isso é uma questão clínica mesmo. Só podes voltar ao médico que te fez a cirurgia e explicar o que está a acontecer. Ele vai-te poder dar indicações do que podes fazer ou tomar para essas dores passarem. Melhoras.

Olá. Tenho 38 anos de idade e ainda não fiz a circuncisão. Para onde me posso dirigir e quanto tempo leva a sarar?

Parabéns por tomar essa iniciativa de fazer a circuncisão. A circuncisão masculina é uma pequena cirurgia. Portanto, ela deve ser feita em lugares apropriados e por pessoas competentes.

Os locais indicados são as unidades sanitárias. Em quase todas as unidades sanitárias é possível fazer a circuncisão. Elas existem em todo o país e são lugares seguros e recomendáveis. Agora, para sarar leva algum tempo. Se não tiveres complicações durante a circuncisão, depois de 2 dias já te podes movimentar. Entretanto, terás de esperar mais ou menos 6 semanas para estar em pleno e voltar a ter relações sexuais. Parabéns.

Sempre que eu transo o meu período ou demora ou não aparece. Gostaria de ter uma resposta sobre este assunto pois estou muito preocupada!

Minha querida, é importante que as mulheres vejam um ginecologista regularmente. O nosso corpo é muito sensível e é necessário que, regularmente, façamos exames para sabermos o que se passa. Em relação ao teu período e as tuas relações sexuais, pode-se dizer muitas coisas diferentes e se calhar todas elas erradas.

Mas como eu disse antes, não vale a pena adivinhar as coisas. Tu tens de ver um médico mesmo. Expõe as tuas dúvidas, faz um exame completo e saberás o que de facto se passa. Aconselho-te que o faças o mais rápido possível, para que possas logo resolver o problema e desfrutar do teu relacionamento sem complicações.



Geólogos da região da Chechénia, na Rússia, descobriram o que acreditam ser ovos de dinossauro fossilizados postos por um dos enormes répteis extintos que habitaram a Terra há mais de 60 milhões de anos.

AMBIENTE
COMENTE POR SMS 821115

O Mar de Aral com dois destinos

A história do Mar de Aral, na Ásia central, tem um final incerto: enquanto o Cazaquistão apostava numa solução da crise ambiental, o Uzbequistão parece caminhar para uma tragédia.

Este lago ou mar interior localizado entre esses dois países diminuiu de forma drástica desde que, nos anos 1960, os seus principais rios tributários foram desviados para irrigar plantações. Também foi afectado por actividades industriais, lançamento de resíduos químicos e testes com armamentos.

Contudo, moradores de localidades do Cazaquistão ao longo da costa norte do lago, dentre elas a de Aralsk, apresentam um cauteloso optimismo.

Durante duas gerações viram como o Mar diminuía e a economia local paralisava. Nos últimos tempos, o governo nacional adoptou medidas que estabilizaram os níveis da água, ajudando as comunidades pesqueiras locais a recuperarem lentamente. Entretanto, na costa do Uzbequistão, a sul, há poucos motivos de esperança.

Em Muynak, outra localidade pesqueira, os moradores procuram a oportunidade de partir. Dizem que sofrem problemas de saúde pelas tempestades de pó tóxico. Também se queixam de que o governo nada faz para reverter o desastre. Há cinco décadas, o Mar de Aral era o quarto maior lago do mundo. Aralsk e Muynak eram prósperas. Nos anos 1960, no entanto, as autoridades soviéticas desviaram os rios Amu Darya e Syr Darya para irrigar cultivos de algodão e arroz.

Em 1990, o Mar tinha diminuído para



um décimo do seu volume original e tinha-se dividido em dois.

Alguns especialistas dizem que a parte do Uzbequistão, dentro em breve, seca completamente. As comunidades locais são as que suportam a carga do que é considerado por muitos o pior desastre ecológico da história causado pelos seres humanos. Os peixes foram aniquilados e os habitantes da região perderam o seu sustento.

Com o desaparecimento das águas, só restou terra com sal e químicos tóxicos. Isto produziu uma crise sanitária: a região agora sofre uma epidemia de tuberculose, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU). Além disso, apresenta a maior taxa de mortalidade infantil da Ásia meridional. "Cerca de 70% de 1,1 milhão de habitantes de Karakalpakstan (região uzbeque autónoma fronteiriça com o Aral) sofrem de doenças crónicas: dificuldades respira-

tórias, febre tifóide, hepatite e cancro de esôfago", segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Dezenas de milhares de pessoas abandonaram a área.

"Todos os dias, os que permanecem têm de enfrentar tempestades de areia que transportam pesticidas e outras substâncias químicas prejudiciais", disse uma mulher de Nukus, localidade uzbeque perto do Mar de Aral. Ela teve de abandonar a região quando começou a ter problemas de saúde. Após a dissolução da União Soviética em 1991, a comunidade internacional pressionou os novos Estados da região para que realizassem ações conjuntas destinadas a resolver o problema do Mar de Aral. Em 1993, os cinco países da área formaram o Fundo Internacional para Salvar o Mar de Aral, e prometeram realizar um esforço de resgate.

No entanto, são poucos os acordos obtidos, e o Mar continua a diminuir. Durante a sua visita ao Uzbequistão, em Abril de 2010, o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, exortou "todos os líderes a sentarem-se à mesa em busca de soluções". Um jornalista radicado em Samarkand, que cobriu o assunto para a televisão estatal uzbeque, afirmou que "muitos funcionários da Ásia central não consideram que o problema seja urgente".

Há atritos entre diversos interesses nacionais e isto também é obstáculo para os esforços destinados a salvar o Mar". As poucas tentativas para resolver a crise do Aral constam de temas mais amplos relacionados com a administração dos recursos hídricos na região, acrescentou o jornalista, que pediu para não ser identificado por medo de represálias por parte do governo.

O Uzbequistão parece não ter interesse em alterar a situação. Pouca água do Rio Amu Darya chega ao Aral, pois é desviada para irrigar uma decrescente produção de algodão, que as autoridades vendem nos mercados internacionais para obter divisas.

"Os países rio acima (Quirguistão e Tajiquistão) mostram-se reticentes em ajudar. Pensam que o Cazaquistão e o Uzbequistão se devem encarregar do problema porque o lago está nos seus territórios", afirmou o jornalista.

Por outro lado, os esforços do Cazaquistão trazem esperanças. A represa Kok-Aral, uma colaboração entre o governo e o Banco Mundial no valor de 64 milhões de dólares, desde 2005 devia a água do Rio Syr Darya para o Mar. O projecto parece estar a dar resultado. Enquanto os níveis de água sobem lentamente, a salinidade na parte cazaque do Aral diminuiu cinco vezes e a fauna regressou. Alguns poucos ex-moradores começam a retornar a Aralsk e outras aldeias costeiras. Apesar de alguns críticos dizerem que o Cazaquistão abandonou grandes partes do antigo Mar para salvar apenas uma porção, os ambientalistas elogiam a iniciativa e exortam Tashkent a realizar esforços semelhantes.

Para quem acredita na imprensa controlada pelo Estado do Uzbequistão, parece que a crise do Mar de Aral recebe uma grande atenção por parte do governo.

Um informe da televisão nacional indicou em Janeiro último que, na última década, o governo uzbeque investiu cerca de 1 bilião de dólares para salvar o Aral e melhorar as condições de vida dos moradores. Porém, um ambientalista da capital manifestou as suas dúvidas. "Além de lançar algumas campanhas de conscientização pública sobre a necessidade de preservar a água, o governo nada faz de substancial", afirmou.

Alguns ecologistas estão cada vez mais preocupados porque alguns funcionários em Tashkent favorecem a desertificação da região em torno do Mar.

Nos últimos anos, a empresa estatal de gás Uzbekneftegaz explorou depósitos de petróleo e gás no leito do Aral, com o apoio da Rússia e de outras nações asiáticas.

Apesar da preocupação dos ambientalistas, as autoridades do Uzbequistão parecem fazer todo o possível para manter a crise fora do olhar público. Em Junho de 2011, Elena Urlaeva, uma das poucas activistas pelos direitos humanos que permanecem na capital uzbeque, visitou Nukus, a maior localidade do país perto do Mar. Após a sua viagem fez um informe descrevendo os crescentes problemas de saúde dos moradores e criticando a falta de acção do governo.

No mês seguinte, Urlaeva denunciou ter apanhado da polícia e, em Novembro, as autoridades ameaçaram colocá-la numa prisão psiquiátrica, tática para silenciar dissidentes herdados da era soviética. Urlaeva declarou à agência Uznews.net que foi ameaçada por criticar as práticas do governo em Karakalpakstan. "Como resolveremos o problema se nem podemos discuti-lo publicamente?", questionou o jornalista de Samarkand.

As camas dos orangotangos são obras de engenharia

Os orangotangos ganham aos chimpanzés e gorilas, pelo menos na questão das camas. Entre os grandes símios, os orangotangos são aqueles que fabricam as camas mais elaboradas e que duram mais tempo. Mas nunca se tinha estudado aprofundadamente as suas camas, ou ninhos, que permanecem nas árvores da floresta tropical, no arquipélago da Indonésia, depois de os seus donos terem continuado viagem. Agora, uma equipa de cientistas britânicos descobriu que estas estruturas são uma obra de engenharia complexa, a começar pela forma como os orangotangos utilizam os galhos das árvores na sua construção.



Texto: Redacção/Agências • Foto: iStockphoto

Particularidades dos primos ruivos

O estudo, publicado nesta semana na revista norte-americana *Proceedings of the National Academy of Science*, é da equipa de Roland Ennos, da Universidade de Manchester, no Reino Unido.

Aparentemente há uma tradição nos grandes símios – chimpanzés, bonobos, gorilas, orangotangos –, na construção de ninhos complexos. "Assim que deixam de mamar, todos os grandes símios constroem ninhos quase diariamente", explica a equipa no artigo. É um processo inato, cujo desempenho melhora quando os indivíduos têm a oportunidade de observar um adulto a fazê-lo. Normalmente, os ninhos são feitos nas árvores, onde o sono é mais descansado, há uma protecção acrescida contra os predadores e menos insectos parasitas.

Diariamente, sobem a árvores com alturas entre os 11 e 20 metros e em cerca de 15 minutos deixam a sua cama pronta, às vezes com uma versão símia de almofadas e lençóis. "Vimos orangotangos a construir ninhos seguros e confortáveis dobrando, mas não partindo totalmente, ramos grossos que entrelaçavam e a torcer e arrancar ramos mais pequenos para fazer uma espécie de colchão", explica Roland Ennos,

num comunicado. "Parece que aprendem sobre as propriedades mecânicas da madeira e usam este conhecimento de forma hábil."

A equipa passou um ano a observar e a filhar orangotangos-de-samatra no centro de investigação de Ketambe, no Parque Nacional de Gunung Leuser, que fica no Noroeste da ilha de Sumatra, na região onde restam os últimos 6600 indivíduos da espécie *Pongo abelii*, criticamente em perigo de extinção.

Os cientistas mediram os ninhos enquanto ainda estavam intactos e observaram as suas formas. São ovais, côncavos e têm, em média, um metro de comprimento e 80 centímetros de largura. A equipa descobriu que, por exemplo, uma fêmea de

38,5 quilos, em média, dormiria uma noite confortável e segura, graças às escolhas criteriosas durante a construção do ninho.

"Os orangotangos escolhem ramos fortes e rígidos para as partes do ninho que suportam o peso, e ramos mais fracos e flexíveis para o revestimento – o que sugere que a escolha dos ramos para diferentes partes do ninho é baseada no diâmetro e na rigidez dos ramos", defende Ennos. Além disso, a forma como os orangotangos partem os ramos depende também da sua finalidade. Os maiores ficam meio partidos e continuam agarrados às árvores, enquanto os mais pequenos são completamente arrancados.

Os resultados destas escolhas e a forma como os ramos são entrelaçados na estrutura do ninho originam um centro que é

mais flexível e uma região lateral mais rígida. Ou seja, eles dormem numa cama que é simultaneamente confortável e segura. "Isto demonstra que têm algum conhecimento de engenharia", diz Ennos.

Para o cientista, esta descoberta nos também nossos parentes de pelo ruivo tem implicações no aparecimento da inteligência, da cognição e no fabrico de ferramentas durante a evolução humana. "O nosso estudo é uma prova de que o desenvolvimento destas características começou nos símios, porque eles precisavam de compreender o ambiente mecânico e não só o ambiente social."

CARTOON



DESPORTO

O FUTEBOL VÊ-SE MELHOR COM A 2M



Moçambique: Ferroviário de Maputo, o líder isolado

Nos jogos da quinta jornada, o Ferroviário de Maputo reassumiu no domingo a liderança do Moçambique ao vencer o Têxtil de Punguê por 2 a 1 no Estádio da Machava. A Liga Muçulmana, campeã nacional, não foi para além de um empate a zero com o Desportivo no jogo de destaque da jornada.

Texto: David Nhassengo • Foto: Miguel Manguezé



O Ferroviário de Maputo cimentou no domingo a liderança do Moçambique ao bater na sua casa o Têxtil de Punguê por 2 a 1. Sempre igual a si, cheio de classe, agressivo e arrojado, muito cedo colocou o adversário em sentido quando Diogo, depois de ganhar um centro de Clésio, desferiu um remate perigoso com o esférico a passar ao lado da baliza. Estavam jogados apenas 34 segundos da partida.

O Têxtil sabia da capacidade ofensiva locomotiva, porém, não foi suficientemente cauteloso para evitar o golo madrugador, à Messi, de Clésio, à passagem do minuto cinco. O pânico foi momentaneamente visível na cara dos atletas da turma dos fabris da Manga.

O jogo continuou intenso com um Ferroviário mais tático e audaz bombeando as bolas para o seu sector mais adiantado, e contando com os préstimos de Clésio que fazia dupla com Luís. A resposta do Têxtil só veio no 13º minuto quando

Jordão, à entrada da grande área, usou o pé esquerdo para fazer um remate ao lado da baliza de Pinto.

Depois, seguiram-se momentos de equilíbrio embora com o Ferroviário mais metódico nas suas investidas. No 18º minuto, o Grupo Têxtil de Punguê foi protagonista de um lance de golo vistoso. Dentro da grande área, Michael tenta um remate que valeu a atenção de Pinto, que com a ponta dos dedos salvou as redes.

Entretanto, o Têxtil tomou as rédeas do confronto ao ter descoberto um vazio no flanco

esquerdo da zona recuada da locomotiva, obrigando Diogo a declinar em apoio aos centrais para controlar a avalanche dos fabris da manga.

A segunda parte iniciou como a primeira: o Ferroviário procurou chegar ao golo que lhe conferisse alguma tranquilidade encorralando o Têxtil no seu próprio campo.

Porque Clésio, do lado direito, não conseguia passar pelo central Ussama, as bolas passaram a ser enviadas de trás para frente pelo lado esquerdo com Diogo a fazer dupla perfeita de ataque com Luís, auxiliados por Imo que subia para compor o trio. Sempre que assim fosse, previa-se o destino da bola e todos corriam para "poluir" a grande área do Têxtil e aproveitar um centro qualquer, quer fosse de Luís, quer de Diogo. E numa dessas jogadas, Fanuel, dentro da área, cabeceou por cima da baliza.

Na resposta e aproveitando-se da antecipação dos pupilos de Nacir Armando, o Têxtil engendrou um ataque rápido que culminou com um remate que passou sem perigo para Pinto.

Como corolário de vários ensaios, o Ferroviário chegou ao segundo golo ao minuto 60. Luís, dando tudo de si no corredor direito, galgou terreno, parou, apurou o olhar e cheio de magia fez a bola voar para

o centro ao encontro de Imo que, de primeira, desferiu um remate rasteiro que fez a bola parar no fundo das malhas.

O Estádio da Machava ainda podia ter testemunhado o terceiro golo quando o Ferroviário protagonizou um espetáculo de falhanços que culminaram com um remate perigoso de Diogo para fora.

O inédito aconteceu nos últimos dez minutos da partida. O Ferroviário de Maputo fez circular a bola em todos os sectores. O Têxtil ficou minutos a fio sem sequer tocar no esférico, o que causou muito entusiasmo no Estádio da Machava que se levantou para aplaudir. Foram minutos de muita classe.

Já ao cair do pano, o Têxtil aproveitou-se de um atraso mal tirado de Chico para fazer o 2 a 1, com sabor a honra, por Steven.

A jornada iniciou no Sábado

A jornada teve o seu pontapé de saída no Sábado com uma partida órfã de tudo valendo o empate sem abertura de contagem entre a campeã nacional Liga Muçulmana e o Desportivo de Maputo.

Sobejamente conhecida a rivalidade entre os muçulmanos e os alvi-negros, esperava-se muita intensidade no jogo. Mas debalde, o jogo não passou disso. Aliás, a rivalidade entre os dois gerou muita confusão nos derradeiros minutos da partida quando os atletas se libertaram da bola para brindar os seus adeptos com momentos de pancadaria. O autor da confusão, Telinho, viu a cartolina amarela e por sua vez Sonito, o mais compulsivo, que só não agrediu o árbitro por

que no momento foi agarrado pelos colegas, viu um vermelho. Mesmo antes de chegar ao balneário, o mesmo Sonito deu-se ao luxo de descarregar a sua violência partindo a flâmulas do canto do campo.

Entretanto, de jogo corrido, pouco ou nada se viu, tirando três lances de perigo na primeira parte (dois da Liga e um do Desportivo) e apenas dois na segunda parte. Ainda houve registo de um golo anulado da Liga por posição irregular de Mustafá e de um penalty não marcado pelo árbitro a favor do Desportivo de Maputo.

A goleada e a lição de Omar a Chiquinho Conde

Já em Chibuto, a equipa da casa venceu com sabor a goleada o Vilankulo FC por 3 a 0.

O Clube de Chibuto correu muito atrás de golo mas nem se esforçou para abrir o activo. Aly, do Vilankulo FC, marcou na sua própria baliza no 22º minuto. O segundo apareceu à passagem do minuto 32, por intermédio de Lalá.

O terceiro e último, para a desgraça de Chiquinho Conde, surgiu novamente por Lalá quando o relógio marcava 65 minutos da partida. Abdul Omar foi, antes de Chiquinho Conde, o técnico principal do Vilankulo FC.

Resultados da 5ª Jornada

L. Muçulmana	0 x 0	Desportivo
Incomáti	1 x 1	Chingale
Fer. Nampula	0 x 0	Costa do Sol
Fer. Maputo	2 x 1	Têxtil
Fer. Beira	1 x 1	Maxaquene
Chibuto FC	3 x 0	Vilankulo FC
HCB Songo	1 x 0	Fer. Pemba

Próxima Jornada

Chingale	x	L. Muçulmana
Costa do Sol	x	Incomáti
Têxtil	x	Fer. Nampula
Maxaquene	x	Fer. Maputo
Vilankulo FC	x	Fer. Beira
Fer. Pemba	x	Chibuto FC
Desportivo	x	HCB Songo

CLASSIFICAÇÃO

L	E	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1º	Fer. Maputo	5	4	0	1	9	6	3	12
2º	Desportivo	5	3	1	1	4	2	2	10
3º	Liga Muçulmana	5	2	3	0	6	3	3	9
4º	HCB Songo	5	2	2	1	2	1	1	8
5º	Maxaquene	5	2	2	1	3	2	1	8
6º	Vilankulo FC	5	2	2	1	2	3	-1	8
7º	Chibuto	5	2	1	2	6	4	2	7
8º	Costa do Sol	5	2	1	2	4	3	1	7
9º	Fer. Beira	5	1	3	1	2	2	0	6
10º	Fer. Nampula	5	1	2	2	1	2	-1	5
11º	Chingale	5	0	4	1	4	5	-1	4
12º	Têxtil	5	1	1	3	3	5	-2	4
13º	Fer. Pemba	5	0	2	3	4	7	-3	2
14º	Incomáti	5	0	2	3	1	6	-5	2

Na tarde de quarta-feira, a Liga Muçulmana recebeu e venceu o Incomáti por 2 a 0 em partida da quarta jornada em atraso com um autogolo de Matawene e de Miro, da Liga. Na mesma situação, o Costa do Sol não teve dó nem piedade ao electrocutar a locomotiva de Maputo, por 3 a 1, com dois golos de Manuelito II e um de Tchemba para os canarinhos e de Diogo para o Ferroviário.

4ª Jornada (Acerto de Calendário)

L. Muçulmana 2 x 0 Vilankulo FC

Costa do Sol 3 x 1 Fer. Maputo



ARTISTA DA BOLA

Diogo, Ferroviário de Maputo

coerente que o terá ajudado a crescer no mundo do futebol.

Em 2008, segue para a província de Manica com o objectivo de se juntar ao Desportivo de Bárue. Lá, encontra umas das mais afamadas equipas daquela província e teve o seu primeiro contacto com o técnico Uzarias Mahomed, a quem é eternamente grato pelo conhecimento futebolístico que lhe foi transmitido. No ano seguinte, regressa à sua província para vestir a camisola do Chingale de Tete.

Apesar de o Chingale ter estado a competir na primeira divisão do futebol moçambicano, para Diogo não foi fácil a sua passagem por aquela equipa. Não fez jogos regulares e vezes sem conta foi dispensado por alegada inexperiência como atleta, isso antes da chegada de Sérgio Faife, actual treinador dos canarinhos.

Já em 2010, contratado pelo Costa do Sol, vê as portas do sucesso abrirem-se pelo facto de chegar à colossal equipa, tradicionalmente candidata ao título. Porém, foi tido novamente como jovem inexperiente, daí não ter feito jogos regulares.

Por preferência, Diogo Alberto chega ao HCB de Songo a título de empréstimo por uma temporada. Terminado o período, não aceitou voltar ao Costa do Sol. Quis experimentar novos ares. Soube da lacuna no sector defensivo esquerdo do Clube Ferroviário de Maputo e aproveitou para selar um contrato com o clube, válido

por duas temporadas.

Como médio esquerdo, Diogo é um jogador completo e que se adapta facilmente a todas as posições daquele flanco. Diz sentir-se bem na turma locomotiva pelo facto de ter encontrado um grupo jovem, coeso e batalhador, que está sempre junto, mesmo fora dos campos. Diz estar a viver um sonho.

O seu melhor momento foi o jogo contra o Chingale de Tete, realizado no dia 01 de Abril, quando marcou dois golos, um feito inédito nos quatro anos de experiência na primeira divisão.

Não é adepto do Barcelona mas o Leonel Messi é a sua fonte de inspiração. Por razões ligadas aos seus ancestrais, tem o Chingale de Tete bem como o técnico Sérgio Faife, o seu inesquecível docente da bola. A sua meta é jogar pela seleção nacional, os Mambas.

Cidadão Diogo

Marcado para Novembro o seu noivado, Diogo Alberto vive maritalmente com a sua namorada em Maputo. Não sente peso algum em dividir-se em dois. Antes pelo contrário, vê a sua parceira como uma pessoa que o ajuda a ser melhor no futebol a cada dia. Para Diogo, futebol é vida e o seu meio de sustento.

O lema dos Jogos Olímpicos de Londres de 2012 será "Inspirar uma geração", revelou quarta-feira a organização, 100 dias antes do início, a 27 de julho.

O último jogo no Titanic. A história dos Williams dava (outro) filme

Desta vez não há Jack nem Rose, nem história de amor. Por outro lado, há uma história verdadeira de dois atletas que jogaram juntos e sobreviveram ao naufrágio do navio inafundável.

Texto e Foto: **jornal Ionline**

Pesava mais de 46 mil toneladas, tinha quase 270 metros de comprimento e 53 de altura. Diziam que era inafundável, e por isso deram-lhe um nome que condizia com o seu tamanho – Titanic. Mas o titânico navio afundou-se mesmo e levou consigo milhares de vidas. O que muitos não sabem é que no Titanic se fazia mais do que jantares finos e danças irlandesas, como o filme de James Cameron pode dar a entender. O Titanic foi palco de uma partida de squash entre o campeão mundial da modalidade e um tenista que viria a vencer torneios do Grand Slam apenas duas horas antes de chocar contra o icebergue.

Os dois atletas partilhavam o apelido: Williams. O primeiro, o britânico Charles Eugene, embarca no navio para participar no torneio mundial oficioso de squash, que já tinha vencido

duas vezes. O segundo, o suíço Richard Norris (mais conhecido por Dick), fazia lembrar um jovem Federer, pelos seus dotes no ténis e pela nacionalidade, e segue para os EUA, onde irá estudar na conhecida Universidade de Harvard.

Charles Eugene entra desgostoso. Não tem acesso ao campo de squash porque viaja em segunda classe. Mas depressa resolve o problema travando amizade com uma empregada, que puxa os cordelinhos junto de um oficial de bordo, o senhor Harold Lowe. Em menos de nada, o senhor Lowe arranja uma partida entre Charles e Dick, que viaja na dispendiosa primeira classe (os bilhetes custavam 61 libras, o que na altura equivalia ao salário anual de muita gente) com o seu pai.

Assim, às 21h45 do dia 14 de

Abri de 1912, os dois encontram-se para uma breve partida de squash. O jogo é renhido, mas Charles acaba por vencer – no fim de contas, é o campeão mundial. São já 23h00 quando os dois apertam as mãos e decidem encontrar-se dali a pouco no bar para conversar um pouco. Charles regressa satisfeito para o seu camarote: não só teve a oportunidade de jogar, como ainda venceu uma promissora estrela do ténis.

Dick está quase a sair do seu camarote para se encontrar com Charles quando um forte abalo faz o seu pai perder o equilíbrio. São precisamente 23h40. Dick sai para pedir explicações e rapidamente regressa, informando o seu pai de que tinham chocado contra um icebergue. O pai de Dick explica-lhe: "Mesmo que o navio tenha um rombo, consegue flutuar entre 12 e 15 horas, tempo



mais que suficiente para o resgate." Nenhum se preocupa e vão à procura de Charles, no bar.

Está fechado. Entretanto, a banda continua a tocar durante muito tempo, como no filme. Nem o tenista nem o seu pai se precipitam para os botes salva-vidas. Só às duas da manhã, já com todos os botes usados, se atiram à água. Pouco depois, o barco parte-se e uma das chami-

nés cai em cima do pai de Dick, matando-o. O jovem nada então em desespero até ao bote mais próximo e a ele se agarra. Rapidamente se apercebe de que ali ao lado está Charles, na mesma situação. Agarram-se os dois um ao outro e ali aguentam cinco horas, na água de dois graus negativos.

Por fim são resgatados pelo salva-vidas Carpathia, onde um

médico propõe a Dick amputar-lhe as pernas devido à hipotermia. Este recusa. Faz bem: uns anos depois precisará delas para vencer o Open dos EUA por duas vezes. No mesmo salvavidas está Karl Behr, que será colega de equipa de Dick na Davis Cup daí a uns anos. Quanto a Charles Eugene, uns dias depois renovará o título de campeão mundial de squash, como planeado.

Na recta final, líderes comemoram nos campeonatos da Europa

Com excepção do Montpellier na França, os líderes dos principais campeonatos da Europa venceram os seus jogos e mantiveram ou ampliaram a distância que os separa da concorrência. Na Alemanha, o Borussia Dortmund confirmou a sua vantagem em relação ao Bayern de Munique e continua firme rumo ao segundo título consecutivo.

Texto: **Redacção/FIFA** • Foto: **LUSA**

Na Inglaterra, o Manchester United também continua bem posicionado para lutar pelo bicampeonato, com cinco pontos de vantagem sobre o Manchester City. Já a Itália suspendeu todas as partidas após a morte do médio Piermario Morosini, vítima de uma paragem cardíaca durante um jogo da Série B.

Na Espanha, o Real Madrid e o Barcelona ganharam no sábado e apimentaram os ânimos para o superclássico deste sábado.

Derrotado por 2 a 1 na visita ao Lorient, o Montpellier ofereceu ao PSG uma bela oportunidade de ser alcançado na ponta da tabela. Afinal, o clube parisiense jogaria no campo do lanterna Auxerre determinado a encurtar a distância do rival e voltar a sonhar com o ceptro. Infelizmente para a equipa do técnico Carlo Ancelotti, os donos da casa empataram nos últimos minutos por Anthony le Tallec.

No entanto, a partida havia começado bem para o PSG, que abriu o marcador ainda no primeiro tempo. Depois disso, porém, desperdiçou diversas oportunidades de matar o jogo. O precioso empate arrancado pelo Auxerre devolveu ao clube uma pequena esperança de permanecer na primeira divisão, agora a cinco pontos do primeiro oponente a escapar da descida.

United lidera confortavelmente

Depois de perder pela marca mínima na casa do Wigan, na quarta-feira da semana passada, o Manchester United reagiu derrotando por 4 a 0 o Aston Villa, no domingo, com dois golos de

Wayne Rooney. A goleada serviu para saudar a pressão do Manchester City, que na véspera havia vencido em Norwich por 6 a 1. Os diabos vermelhos estão com uma mão na taça e, independentemente do resultado do derby marcado para o dia 30 de Abril no campo dos citizens, os homens de Alex Ferguson serão campeões pela 20ª vez na história se vencerem as três partidas restantes.

Já cheira a bi

O Borussia Dortmund encerrou com chave de ouro uma semana perfeita e agora está a apenas uma vitória de revalidar o título de campeão alemão. Após derrotar o Bayern por 1 a 0 na quarta-feira da semana passada, num duelo que lembrou uma final de campeonato, a equipa do técnico Jürgen Klopp deu um passo importante rumo ao bi vencendo a 140ª edição do clássico contra o Schalke. A vitória por 2 a 1 manteve o líder com mais oito pontos que o clube bávaro, que empatou sem golos com o Mainz em Munique. Além disso, o Borussia chegou a 25 jogos de invencibilidade e estabeleceu um novo recorde na Bundesliga, quebrando a marca do Bayer Leverkusen em 2009/2010.



Real vs Barça, Cristiano Ronaldo vs Messi

Com 13 golos nas últimas oito jornadas do Campeonato Espanhol, Lionel Messi continua impressionando pela objectividade. O Barcelona perdia por 1 a 0 na visita ao Levante e jogava com medo de ver o Real Madrid disparar na liderança após a vitória de 3 a 1 sobre o Sporting de Gijón. Mas o craque argentino violou a rede duas vezes e ajudou o Barça a manter-se a quatro pontos do rival antes do clássico. Messi também aproveitou para igualar Cristiano Ronaldo na lista dos melhores marcadores da competição, com 41 golos. O português, que também fez das suas em Gijón, já superou num golo o próprio recorde, estabelecido no ano passado. Além disso, o camisola 7 do Real é o primeiro jogador europeu a assinalar pelo menos 40 tentos em duas temporadas seguidas.

Luto na Itália

Diante do choque pela morte de Piermario Morosini, jogador do Livorno que sofreu uma paragem cardíaca em campo no sábado, a Itália decidiu suspender as demais partidas do fim-de-semana. O destino trágico do ex-atleta das seleções de base italianas, que tinha apenas 25 anos e havia perdido o pai, a mãe e o irmão na adolescência, abalou o país e deixou o mundo do futebol de luto. Diversas homenagens foram prestadas ao meio-campista e todos os clubes da Série A publicaram notas de apoio aos entes queridos de Morosini.

Taça da Liga de Portugal

O Benfica garantiu pelo menos um título na temporada ao vencer no sábado a final da Taça da Liga de Portugal, contra o Gil Vicente, por 2 a 1. Esta foi a quarta vez seguida que o clube de Lisboa venceu a competição criada em 2007.

Campeonatos de África: novo líder na Tunísia e emoção no Gana

Num clássico electrizante como esperado, o Asante Kotoko bateu o Hearts of Oak, por 2 a 1, na liga ganesa, enquanto na Tunísia o campeão africano Espérance assumiu a liderança do campeonato na viragem para a segunda volta. Emoção de sobra também no topo da tabela nigeriana, que agora conta com três líderes, e em Angola, onde o Petro Atlético ainda não perdeu, mas tem apenas uma ligeira vantagem sobre o segundo colocado.

O Asante Kotoko deu mais um passo na sua implacável marcha rumo ao título com uma vitória emocionante por 2 a 1 sobre o rival Hearts of Oak. O líder agora tem 12 pontos de folga na frente da tabela, faltando seis jornadas para o fim do campeonato. O novo segundo classificado é o Ashanti Gold, que empatou a uma bola com o Team Youth, mas obteve uma pequena vantagem em relação ao Chelsea de Berekum e ao Hearts.

Dois golos no último minuto deram contornos dramáticos à partida pela qual a cidade de Kumasi tanto havia esperado durante a semana finda. Com a vitória parcial por 1 a 0 no primeiro tempo e a expulsão do médio do Hearts Laryea Kingston no regresso do intervalo, o Kotoko parecia ter o controlo total do clássico, mas acabou por sofrer o golo de empate dos visitantes no período das compensações. Ainda houve tempo, porém, para os donos da casa reagirem com um remate espectacular de Michael Akuffu, a 25 metros de distância.

Bizertin perde invencibilidade na Tunísia

Na sua primeira derrota no campeonato, o Bizertin foi surpreendido em casa pelo Marsa. Agora apenas um ponto separa as duas equipas na segunda e terceira posições, respectivamente. Já o Espérance, actual campeão, aproveitou o resultado para ampliar uns quatro pontos na liderança.

Com a vitória por 2 a 1 sobre o Stade Tunisien em casa, o Espérance chega ao fim da primeira volta no comando. Embora nos últimos anos a rivalidade entre os dois clubes tenha perdido amplamente para o lado do Espérance, os visitantes não venderam barato os três pontos. Depois de entrar a vencer por 2 a 0 no primeiro tempo com tentos de Youssef

Msakni e do capitão Khalil Chemmam, o líder viu o Stade voltar com ímpeto do intervalo e até diminuir o marcador por Mohamed Ben Ammar.

Na Nigéria, o campeão voltou

Apenas três confrontos foram disputados pela liga nigeriana no passado fim-de-semana, mas um deles serviu para catapultar o actual campeão, Dolphin, que agora está a um jogo de terminar a primeira volta na liderança da tabela. A equipa venceu o Ocean Boys, por 3 a 0, em duelo adiado e chegou ao mesmo número de pontos dos primeiros classificados Kano Pillars e Enugu Rangers, que não entraram em campo na jornada. O Dolphin ainda tem uma partida a menos em relação aos adversários, podendo alcançar a liderança isolada no compromisso do meio da semana.

Dupla imbatível no Girabola

Decorridas sete jornadas, o Petro Atlético e o actual campeão, Recreativo Libolo, são os dois únicos clubes ainda invictos na liga angolana. O Petro venceu fora de casa a hesitante Académica do Soyo por 2 a 0 e lidera o campeonato com 17 pontos, um à frente do Libolo, que ganhou ainda mais moral ao vencer o Primeiro de Agosto em Luanda.

Com um golo do defesa Edy no final do primeiro tempo, o Libolo garantiu uma importante vitória no Estádio 11 de Novembro, situado no subúrbio da capital Luanda. De destacar que o actual campeão, que tem um jogo a menos em relação ao Petro, já havia perdido uma oportunidade incrível aos 30 segundos de jogo, quando Aguialdo errou o alvo com o guarda-redes já batido. /Redacção/AFM



esteja em cima de todos os acontecimentos
seguindo-nos em twitter.com/verdademz

Titanic, o navio que virou uma lenda



Cem anos depois, o desastre do "Titanic" continua a impressionar-nos. Representa um marco histórico, o excesso de confiança na tecnologia do início do século XX que desaba com o naufrágio. E ainda reserva muitos mistérios por desvendar.

Texto: revista Única/Expresso, de Lisboa • Foto: iStockphoto

Em 1898, o escritor norte-americano Morgan Robertson publica um romance incrível. "Futilidade, ou o Naufrágio do Titan" é a história de um navio de passageiros imaginário com 243 metros de comprimento, o maior da época, e considerado pelos proprietários *infundável*, graças aos seus compartimentos estanques. O "Titan" inicia uma viagem entre Nova Iorque e Liverpool, a meio do percurso no Atlântico norte choca com um icebergue e naufraga. Como não há botes salva-vidas em quantidade suficiente, o acidente provoca um elevado número de mortos. Robertson antecipou, em 14 anos, o desastre do "Titanic" e ainda hoje se discute como conseguiu ser premonitório em detalhes tão importantes, incluindo o nome do transatlântico.

O "Titanic", então o maior navio de passageiros do mundo, embateu contra um icebergue na noite de 14 de Abril de 1912, na sua viagem inaugural entre

Southampton (Reino Unido) e Nova Iorque, e naufragou quase três horas depois, tendo morrido 1500 pessoas.

As coincidências, lendas e teorias sobre o navio mais famoso de sempre abundam, cem anos depois do seu naufrágio. O debate mantém-se em aberto, despertando o interesse dos cientistas, que continuam a avançar com novas explicações para o que se passou.

Mas surgem perguntas inevitáveis: o que leva um naufrágio de 1912 a ter ainda hoje um impacto apreciável na opinião pública? O que justifica que um transatlântico destruído a 4000 metros de profundidade desde há cem anos seja agora património cultural subaquático da UNESCO?

Há uma razão de peso: o "Titanic" representa um marco da engenharia do inicio do século XX, uma época de desenvolvimento da tecnologia, de pros-

peridade, de confiança no futuro, que de repente se evaporou com a I Guerra Mundial.

As declarações de James Cameron, o realizador do famoso filme "Titanic" (1997), à revista "National Geographic", dizem tudo. "A catástrofe do "Titanic" representou o rebentamento de uma bolha. Viveu-se um ambiente tão forte de prosperidade na primeira década do século XX... Elevadores! Automóveis! Aviões! Rádio sem fios! Tudo parecia tão espetacular, evoluindo numa interminável espiral ascendente. Depois, tudo desabou."

Como diz à BBC Jonathan Tange, professor de ciência política na Universidade de Liverpool (Reino Unido), "estamos perante um navio que demorou três anos a construir e apenas duas horas e meia a afundar".

Há uma explicação mais subtil para a popularidade do desastre: as 2h41 que o "Titanic" demo-



rou a naufragar deram espaço a que acontecessem tantas histórias dramáticas como as 2224 pessoas que seguiam a bordo. Essas histórias foram relatadas pelos cerca de 700 sobreviventes da catástrofe e ficaram registadas para a posteridade.

Em todo o caso, as descobertas mais recentes da ciência não deixam de surpreender. Uma equipa liderada por Donald Olson, físico da Universidade do Estado do Texas (San Antonio), concluiu que em 1912 a distância da Lua à Terra era a menor em 1400 anos, fazendo com que as marés fossem mais fortes e uma quantidade anormal de icebergues formados na Gronelândia, que habitualmente chegam ao largo da península do Labrador e da Terra Nova (Canadá), fosse empurrada mais para sul, na direção do "Titanic". Além disso, a Lira estava num alinhamento raro com o Sol que aumentava a sua força de atracção gravitacional.

Richard Norris, investigador da Scripps Institution of Oceanography em San Diego, Califórnia, não olhou para o céu mas para as correntes do Atlântico e descobriu uma coincidência esclarecedora: o "Titanic" chocou com o icebergue precisamente na zona de intercessão da corrente do Labrador com a corrente do Golfo. "O ano de 1912 teve um Verão invulgarmente quente nas Caraíbas, o que fez com que a corrente do Golfo

fosse particularmente intensa", explica Richard Norris à revista científica "Physics World".

Existe uma diferença de densidade e de temperatura significativa entre as correntes do Labrador e do Golfo, e quando esta diferença é mais pronunciada os icebergues vindos da Gronelândia têm tendência a concentrar-se ao longo da zona de intercessão entre as duas correntes.

O vice-presidente da Titanic Historical Society (THS) e consultor de James Cameron na realização do filme "Titanic", Paul Louden-Brown, fala também de um problema que pode explicar muito do que aconteceu. O design do "Titanic" era uma versão em larga escala de navios mais pequenos, tendo ignorado a tecnologia mais avançada da altura, presente nos maiores paquetes da companhia britânica-americana Cunard Line.

"O Titanic não era o melhor nem o mais tecnicamente avançado navio do seu tempo", explica Louden-Brown. Era apenas o maior, uma espécie de Boeing 747 dos transatlânticos. Na sua construção, "pouco tempo se perdeu a pensar como manobrar numa situação de emergência ou para evitar a colisão com um icebergue. Esse era o seu calcanhar de Aquiles".

O vice-presidente da THS diz

que não é verdade que o navio estivesse a bater um recorde de velocidade para chegar a Nova Iorque antes do calendário previsto. "Mesmo se todas as caldeiras tivessem funcionado, a sua velocidade máxima seria de 21 nós, longe dos 26 nós atingidos regularmente pelos navios da Cunard Line." O "Titanic" não alcançou a velocidade máxima porque havia, simplesmente, "o risco potencial de avaria nos motores".

No desastre de 14 de Abril de 1912 pesaram não apenas o design mas os materiais usados na montagem do navio. A revista "Physics World" recorda a investigação feita há meia dúzia de anos por Tini Foecke e Jennifer Hooper McCarty à composição dos rebites do casco do "Titanic". Os dois cientistas americanos concluíram que esses rebites de aço não eram da melhor qualidade, o que os tornava vulneráveis numa situação de stress, com a agravante de terem sido colocados à mão nas zonas do casco onde a curvatura não permitia o uso de máquinas hidráulicas.

A mesma revista dá um tom de inesperada actualidade ao desastre, quando diz que as falhas técnicas e humanas que levaram ao recente naufrágio do "Costa Concordia" ao largo da ilha italiana de Giglio, "reduziram de repente os sistemas de segurança do navio aos níveis do "Titanic".

Fórmula 1: Rosberg vence na China primeiro GP da sua carreira



Texto: Redação/Agências • Foto: iStockphoto

Depois de ter garantido a pole position, Nico Rosberg não deu hipóteses à concorrência e garantiu uma confortável vitória no Grande Prémio da China, terceira prova a contar para o Mundial de F1, disputada no passado domingo no circuito de Xangai.

Enquanto o filho de Keke Rosberg, campeão de 1982, celebrava no pódio para marcar o final de uma espera de 111 corridas, a escuderia alemã voltava no tempo para saborear o seu primeiro grande sucesso num GP desde 1955, quando o argentino Juan Manuel Fangio venceu na Itália, encerrando a

O piloto alemão dominou as operações no Grande Prémio da China de Fórmula 1 ao volante do seu Mercedes e garantiu o primeiro triunfo da sua carreira.

temporada daquele ano. A Mercedes tinha-se retirado da categoria no mesmo ano e não voltou, excepto como fornecedora de motores, até 2010, quando adquiriu a equipa Brawn.

"Corrida brilhante, Nico, simplesmente brilhante", vibrou Ross Brawn, chefe da equipa, no rádio, enquanto o piloto de 26 anos soltava um grito de emoção ao cruzar a linha de chegada.

O britânico Jenson Button chegou na segunda posição, 20,6 segundos mais tarde, com o seu McLaren, também Mercedes, e o seu compatriota e colega de equipa Lewis Hamilton foi o terceiro pela terceira etapa consecutiva, assumindo a liderança do campeonato. Ha-

milton agora tem 45 pontos, e Button 43.

O espanhol Fernando Alonso, que liderava o Mundial de pilotos, para a Ferrari antes de Xangai, chegou em nono e caiu para a terceira posição na geral, com 37 pontos. Enquanto Rosberg comemorava encharcando Norbert Haug, vice-presidente da Mercedes, no pódio com a ajuda de Button e Hamilton, o colega de equipa Michael Schumacher mostrava-se decepcionado.

Sete vezes campeão e recordista de vitórias na categoria, com 91 sucessos, o alemão de 43 anos largou ao lado de Rosberg na primeira fila, mas as suas esperanças de um primeiro pô-

dio desde a sua passagem pela Ferrari em 2006 terminaram na 13ª volta, após uma paragem nas boxes. Para desespero do mecânico que cuidava da roda direita dianteira, Schumacher recebeu o sinal de saída antes de o parafuso estar devidamente preso, e logo adiante teve de encostar o carro e desistir da prova.

"A roda dianteira ficou um pouco solta, mas não sei o que aconteceu. Lamento um pouco por um dos meus meninos, mas faz parte do jogo", filosofou Schumacher.

A esperança de Button de obter uma segunda vitória em três corridas também foi frustrada nas boxes, quando a equipa teve dificuldades com o seu

pneu traseiro esquerdo e despediu segundos vitais na sua terceira e última parada.

O australiano Mark Webber foi o quarto classificado, com o seu Red Bull, e o bicampeão e companheiro de escuderia Sebastian Vettel chegou em quinto, depois de largar em 11º, a sua pior posição no grid desde 2009.

O francês Romain Grosjean obteve os seus primeiros pontos para a Lotus com a sexta posição, diante das Williams do brasileiro Bruno Senna e do venezuelano Pastor Maldonado.

O japonês Kamui Kobayashi deu o último ponto em disputa em Xangai à Sauber, cruzando em décimo.

Hong Kong poderá impedir mães vindas da China de dar à luz em hospitais públicos no próximo ano para diminuir a superpopulação nas maternidades locais.

MULHER
COMENTE POR SMS 821115

Elas lutam contra a violência...

Diariamente, elas experimentam situações penosas que derivam da violência que reina na família. Na sua sociedade, supostamente tradicional e machista, o baixo nível sociocultural e de educação torna-as frágeis. No entanto, de um atributo não perdem orgulho: elas são a mulher moçambicana. Unidas, presentemente, lutam pelos seus direitos. Querem combater a violência doméstica sem esperar pelos resultados. É que não dá, a tradição é forte...

Texto: Inocêncio Albino

Muito recentemente, Dama do Bling, uma das mais irreverentes rappers moçambicanas, escreveu algures que “não me batas porque sou bonita”. Segundo a artista, a intenção do referido texto é lutar contra a violência doméstica em Moçambique.

Ficámos decepcionados! Não com a intenção da iniciativa (cujo ponto mais alto será a realização de um concerto musical - em Maputo, nos finais de Abril em curso - que associará mais de uma dezena de artistas do sexo feminino, em palco, oriundas de Moçambique, Angola e Estados Unidos da América), mas com o carácter lacônico do discurso. Não sendo fundamental a fundamentação da nossa preocupação - nestas linhas - procurámos a artista para perceber os argumentos da sua posição.



Dama do Bling, uma artista com uma formação na área de Direito, revela-nos que de há alguns tempos a esta parte tem desenvolvido uma série de trabalhos para rechaçar a violência doméstica infantil, sobretudo a que reincide sobre a rapariga.

De acordo com a artista o problema é que, no nosso país, vezes sem conta sucede que por diversos motivos - falta do acesso à educação, gravidezes precoces ou porque lhe foi prometido um casamento - em determinado momento a rapariga vê-se “mergulhada” na contingência de ter que “abrir” os estudos. Ou seja, “está-se diante de uma violência doméstica psicológica porque as meninas não têm o mesmo tratamento, em termos de direitos e deveres, que os rapazes”. Facto, porém, é que ambos, o menino e a menina, são estudantes.

No entanto, ainda no núcleo familiar, quando regressam da escola o primeiro pode divertir-se, ao passo que a segunda

mo uns sapatos que podem ser pisoteados sem dó.

Como tal, Dama do Bling lamenta o facto de que “as estatísticas (sobre o fenômeno) indicarem-nos que, apesar de haver casos isolados em que o homem é o alvo, a violência doméstica que incide sobre a mulher. Ela reside com o seu agressor na sua casa, onde devia encontrar mais segurança”.

Até porque entre os males não há menor. Mas é como assinala a intérprete da música “Longa Espera”, uma composição que nos mostra o outro lado do fenômeno: “Diria que a violência, física como psicológica, origina marcas indeléveis na vida das vítimas. Por isso, eu, como mulher, sinto que apesar de considerar que, de certa maneira, somos fortes, a fragilidade da nossa natureza física torna-nos muito delicadas. Daí que necessitamos de mais respeito e carinho por parte dos nossos companheiros em todo o espaço social”.

Está torpe

A nossa interlocutora diz que, na sociedade em que nos encontramos inseridos, lutar contra a violência doméstica - ou qualquer outro mal - é muito complicado porque imperam muitos factores culturais rígidos. Ou seja, é difícil convencer a um homem do espaço rural que não deve agredir a sua esposa numa situação em que ele foi, em certo sentido, educado de uma maneira que lhe diz que aquele é o modo de pensar e agir.

Noutro desenvolvimento, Bling adjetiva a sociedade moçambicana de tradicional e machista para argumentar que “a violência psicológica na qual a mulher é submetida tem sido muito fatal porque atinge a sua auto-estima”. Daí que o movimento encabeçado por si, na companhia de inúmeras artistas, é uma forma de trazer e difundir uma mensagem de luta contra a violência em que os homens não são e nem devem ser apartados porque também têm sido vítimas.

Portanto, é essa rigidez que nos deve dotar de uma concepção de mudança em relação à situação. É como quem diz que se os adultos são difíceis de transformar, as crianças não o devem ser também.

Como tal, “penso que podemos trabalhar com as crianças mostrando-lhes que elas não devem replicar as ações erradas, deviantes e torpes dos seus pais. Só assim, com uma ação que modifica a base, os alicerces, no futuro se pode ter uma sociedade melhor”. Na verdade, “estamos a trabalhar para as gerações vindouras, porque compreendemos que na fase em que nos encontramos é difícil operar e visualizar as transformações que almejamos”.

Instituições inoperantes

Há menos de cinco anos, o Governo moçambicano - preocupado com as proporções da violência doméstica - criou uma um dispositivo legal que, de forma tendencial, defende a mulher. Trata-se da Lei da Violência Doméstica Contra a Mulher e a Criança. Há mais instrumentos nesse sentido.

“O problema é que, apesar de possuirmos tais instrumentos, em Moçambique, as mulheres continuam a ser submissas a situações lamentáveis - no espaço social - devido à sua dependência económica, financeira e até emocional em relação ao homem”, diz Bling.



Pior ainda, “infelizmente, devido a essas estruturas socioculturais, quando a mulher denuncia situações de conflito familiar que coloca em perigo a sua dignidade, ela acaba por ficar sem o apoio do homem”. Desprovida do sustento para o seu lar, nada mais lhe resta do que retirar a queixa. O que sucede é um novo ciclo de opressão e violência.

Há quem pensa que, nos dias atuais, o melhor é instigar a sociedade para evitar a prática de actos de violência doméstica, para que em função do bem-estar não tenhamos que recorrer às instituições de direito que se revelam inoperantes.

O lobolo

Entretanto, apesar da consciência que se tem de que a violência doméstica é praticada de diversas formas, muitas das quais não são conhecidas, tal não se pode provar pelo simples facto de ser um fenômeno silencioso. Ninguém denuncia. Em consequência disso, as estatísticas

que temos surgem de forma esporádica.

Mas, devido ao contexto machista da nossa sociedade, sempre que se realizam as cerimónias de lobolo o homem, supostamente por interpretar o ritual como sendo uma aquisição comercial da mulher - ele torna-se o dono daquela, detendo todos os direitos sobre ela. Como tal, espanca-a sempre que ela lhe desobedece ou quando não concorda com o seu pensamento. A pergunta que se coloca é: “Neste contexto, seria correcto maldizer o lobolo e/ou mesmo aboli-lo?”

A resposta é não. Mas o que é facto é que o problema não é, necessária e somente, o acto da agressão. Mas a estrutura que a fomenta. A violência é o resultado de este homem (agressivo) ter crescido num ambiente social que suporta actos do género como normais. O nosso contexto sociocultural, o sistema de valores e a forma como eles são transmitidos, é que produz este cenário cicличamente.

Bling não é apologistas da abolição do lobolo. Compreende-o como um evento simbólico, tradicional e necessário. Mas lamenta o facto de essa tradição ser responsável pelo advento de violência na família.

“É como se o homem tivesse comprado a mulher. E por pago tem a consciência de que a mulher é sua propriedade, o que não é verdade. Nem é preciso fazer nenhuma avaliação para compreender o custo, o investimento realizado para criar e educar a mulher”, diz. O lobolo é apenas um acto simbólico. Nada mais do que isso. A mulher não tem preço. Mas, com este gesto, o futuro marido tem a oportunidade de agradecer aos pais pelo tempo que dedicaram a cuidar e a educar a mulher que se tornará sua esposa.

De qualquer modo, na nossa realidade, “uma vez que somos mães e donas de casa, os cuidados que temos em relação aos problemas da economia familiar, aos filhos assim como no que se refere aos maridos, encorramos de orgulho e responsabilidade. No entanto, quando tais atributos não são valorizados - em resultado da eclosão de uma figura violenta, agressora no seio do lar - tornam-se uma saga”, afirma Bling, o que para a cantora Marlen significa que enquanto não se transformar esta realidade dificilmente a mulher se pode tornar “o poder e o espírito de uma nação”.



**PROTEJA-SE DE
VERDADE**

**COMPRE PRESERVATIVOS NO
DISTRIBUIDOR DO JORNAL**
SÓ DISPONÍVEL NA PROVÍNCIA DE MAPUTO



A maior biblioteca virtual do mundo

Quem terá o controlo do conhecimento na era digital? Até agora, o candidato mais provável era uma empresa privada: o Google. Mas nos Estados Unidos, o director da biblioteca de Harvard, Robert Darnton, prepara um concorrente de peso.

Texto & Foto: **jornal The Boston Globe, de Boston**

Quem irá controlar o saber no futuro? Perante a aceleração da digitalização da cultura humana, editores e catedráticos foram levados a colocar a questão. Até agora, a resposta mais provável era o Google. O motor de busca digitaliza livros e coloca-os na Internet desde 2004, através do seu serviço Google Books. A empresa alega ter já digitalizado mais de 15 milhões e espera concluir, até 2020, a digitalização dos 130 milhões de volumes que, pelos seus cálculos, existem em todo o mundo.

Mas está em marcha um concorrente. Em 2010, Robert Darnton, historiador de Cultura e director da rede de bibliotecas da Universidade de Harvard, levantou a possibilidade de se criar uma biblioteca digital pública. Assemelhar-se-ia aos fundos digitalizados dos grandes institutos de investigação norte-americanos, mas incorporaria também outros suportes para além de texto (vídeo, música, filme), bem como os arquivos da Web conservados pela associação Internet Archive (archive.org).

Tal como acontece com o Google Books, pretende-se digitalizar o património cultural da Humanidade, a fim de preservar as obras dos escritores, intelectuais e artistas e assegurar a sua mais ampla divulgação.

A diferença é esta biblioteca não ser gerida por uma empresa privada. Ficará, assim, acessível a qualquer pessoa, em qualquer lugar, a qualquer momento e sem custos para o utilizador.

Darnton apresentou esta ideia pela primeira vez num discurso na Universidade de Harvard – imediatamente publicado sob a forma de artigo em The New York Review of Books. A ideia extravasou rapidamente o âmbito de proposta para se tornar num projecto que está já em curso.

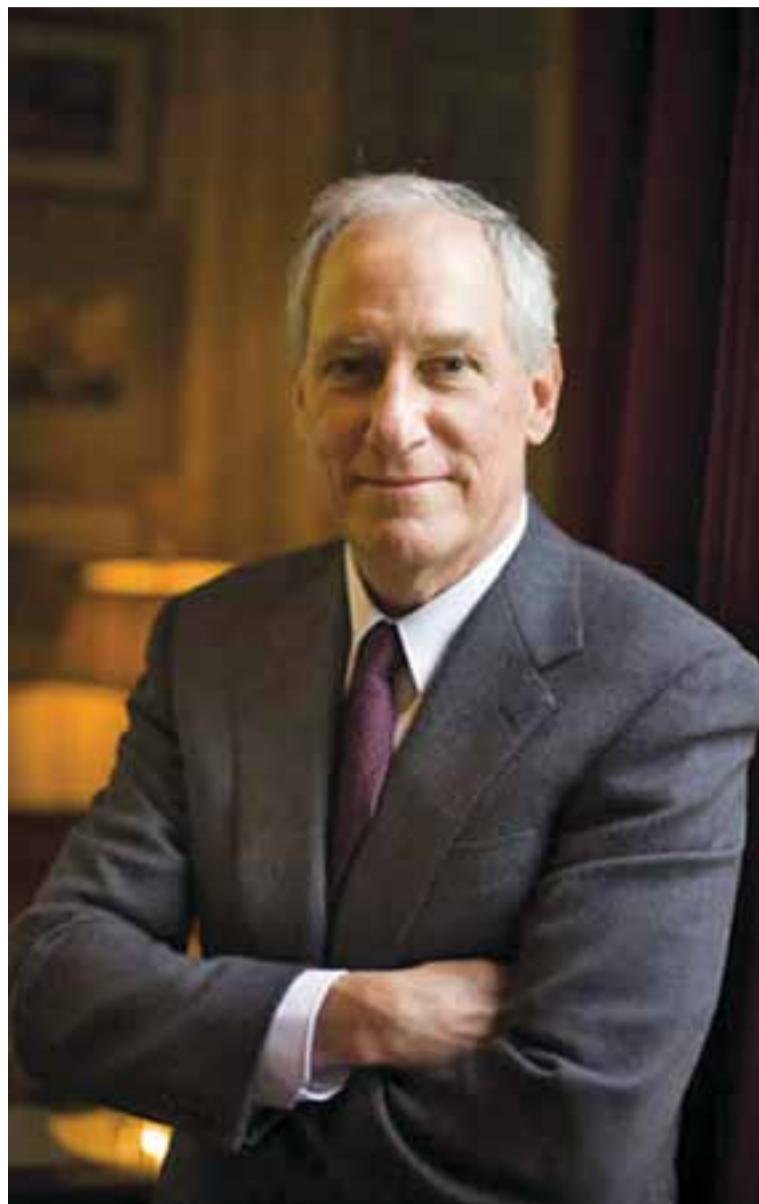
“Não se trata da utopia de um professor universitário, é algo perfeitamente viável”, explicou na ocasião.

Darnton já dirigia a maior biblioteca universitária do mundo, com mais de 16 milhões de volumes. Mas, se o seu projecto for bem-sucedido, a Digital Public Library of America (Biblioteca Pública Digital dos Estados Unidos) será a maior biblioteca da história da Humanidade.

O que o levou a iniciar este projecto?
É uma ideia que andava na cabeça de muita gente, há 20 anos. Mas neste caso, o elemento que desencadeou o processo foi o serviço de pesquisa de livros do Google. Este, com a sua tremenda capacidade de inovação tecnológica, o seu peso financeiro e a sua temeridade, mostrou que era realmente possível criar este tipo de biblioteca.

Porque não deixar ser o Google a fazê-lo?

À medida que o projecto do Google foi evoluindo, tornou-se claro que se tratava de uma empresa comercial, em situação de monopólio. Um monopólio cheio de boas intenções, provavelmente; mas não necessariamente ao



serviço do bem público, pois o Google deve, antes do mais, prestar contas aos seus acionistas.

Como começou o projecto da Biblioteca Digital Pública dos Estados Unidos?

Comecei a sondar as pessoas no Verão de 2010. A resposta foi tão entusiástica que, no dia 1 de Outubro, reunimos um grupo de trabalho em Harvard. Havia representantes de fundações e de grandes instituições culturais de Washington, incluindo a Biblioteca do Congresso, os Arquivos Nacionais e a Smithsonian Institution (grupo que reúne museus e centros de investigação), bem como responsáveis de bibliotecas e informáticos. Ao fim de meia hora, os participantes disseram: “É possível levar isto para a frente. Vamos arranjar financiamentos”.

Quanto custa criar esta biblioteca online?

Passámos muito tempo a fazer cálculos. Estão sempre a variar. Quando Nicolas Sarkozy declarou em Dezembro de 2009 que queria digitalizar e tornar acessível o “património cultural” da França, acho que o custo anunciado foi de 750 milhões de euros. Andamos por essa ordem de grandeza.

Com que se parece uma biblioteca pública digital? Para que serve?

Não tem nada que ver com a imagem que temos da biblioteca como uma

Duas das mais importantes figuras mundiais ligadas ao desenvolvimento da Internet nas últimas décadas

- Tim Berners-Lee e Sergey Brin - defendem que as tentativas de controlo e censura da Web que se têm multiplicado um pouco por todo o mundo são “perigosas” e “assustadoras”.

Vai ter bibliotecários?

Precisamos de bibliotecários para gerir o enorme afluxo de informações que se encontra no ciberespaço. As pessoas pensam que, com o Google, encontram exactamente o que procuram, mas, na verdade, necessitam de apoio especializado.

Não é esse um dos problemas característicos da era da Internet?

Alardeia-se, por vezes, que entrámos na “era da informação”, como se a informação não existisse antes. Cada época foi uma era da informação, à sua maneira e em função dos suportes existentes. Uma das coisas que aprendemos numa nova disciplina chamada “História do Livro” é que um suporte de comunicação não substitui outro. Na verdade, a edição manuscrita cresceu após a invenção da impressão com caracteres móveis e continuou a prosperar durante três séculos depois de Gutenberg. Em vez de lamentarmos “a morte do livro”, seria preferível regozijarmo-nos por podermos aliar o texto impresso às tecnologias digitais. A ecologia da informação enriquece-se, não se perde.

A biblioteca pública digital não vai, pois, ter apenas livros...

Vai ter todos os tipos de suportes. Imagens fixas e animadas, música, etc. Por exemplo, cada Estado dos Estados Unidos encetou programas de digitalização da imprensa diária. Os arquivos digitais desses jornais fazem agora parte do catálogo da Biblioteca do Congresso. Em Harvard, digitalizámos 2,3 milhões de páginas de fundos muito difíceis de aceder. Estão agora disponíveis gratuitamente. Outras bibliotecas têm vindo a tomar o mesmo tipo de iniciativas. Quando formos compilar todas essas coleções digitais, obteremos uma base muito maior do que o Google, algo que ultrapassa todas as expectativas.

As questões de direitos de autor não vão representar um problema sério?

A maioria dos trabalhos publicados no século XX está protegida por direitos de autor. Os bibliotecários falam deles como um “buraco negro”, porque a

sua digitalização e divulgação é proibida. Dito isto, há dispositivos que permitem o empréstimo de cópias digitais de obras protegidas por direitos de autor, como acontece com os livros físicos. A editora Harper Collins considera que um livro pode ser emprestado em formato electrónico até 26 vezes e que, depois, o ficheiro se autodestrói. Não sei como vamos fazer. É um problema importante.

A seu ver, qual será o público da Biblioteca Pública Digital?

Imagino um público extremamente variado. Estou convencido de que existem pessoas neste país (EUA) que escrevem para transmitir a sua visão do mundo e que, para tal, precisam de se documentar. Acho que vai haver muitos utilizadores nos community colleges (universidades públicas, muitas vezes subfinanciadas, habilitadas a ministrar cursos de dois anos), muitos dos quais não têm uma verdadeira biblioteca; no futuro, terão acesso a algo maior do que a Biblioteca do Congresso. Além disso, em lares de terceira idade, muitos idosos gostariam de ter acesso a livros, para seu entretenimento. E vai haver um grande número de utilizadores nas escolas primárias e secundárias. Em suma, a Biblioteca Pública Digital vai democratizar o acesso ao conhecimento.

É um historiador do Iluminismo. Até que ponto o seu trabalho como investigador influenciou este projecto?

Fui buscar inspiração em Thomas Jefferson (co-autor da Declaração da Independência dos Estados Unidos, em 1776, e depois Presidente, de 1801 a 1809), Condorcet (filósofo e politólogo francês, 1743-1794) e outros que pensavam que o acesso ao conhecimento é essencial para a civilização. Os pensadores iluministas utilizam o conceito de República das Letras para expressar o seu desejo de um mundo letrado ou humanista, sem fronteiras nem policiamento, sem barreiras linguísticas ou de disciplina, de um mundo acessível a todos. As pessoas muitas vezes pensam: “Um professor de Harvard? Anda com a cabeça nas nuvens”. É por isso que faço questão que este projecto de biblioteca digital não seja visto como um sonho utópico. E dito isto, continuo convencido de que as utopias são fundamentais.

Calendário

Se tudo correr bem, a Biblioteca Pública Digital dos Estados Unidos (DPLA) estará online em Abril de 2013, apontou Robert Darnton ao Courrier International. Será uma primeira versão, com cerca de dois milhões de livros que já entraram no domínio público, bem como os arquivos dos diários norte-americanos. Os livros protegidos por direitos de autor passarão a ser acedidos numa segunda etapa. O grupo que está a liderar o projecto vai tornar públicos os pormenores do funcionamento da DPLA na reunião do próximo dia 26 de Abril, em São Francisco.



França: o futuro das bibliotecas

O Bulletin des bibliothèques de France, publicação bimestral das bibliotecas de França, editado pela Escola Superior de Ciências da Informação e Bibliotecas (Enssib), dedica o dossier da sua edição de Dezembro de 2001 a “O futuro das bibliotecas: pontos de vista de outros lugares”. Projectos de digitalização em curso, bibliotecas sem livros, novas práticas de leitura, papel dos bibliotecários: profissionais de todo o mundo procuram delinear os contornos das bibliotecas do futuro.

A revista está disponível gratuitamente no endereço <http://bbf.enssib.fr>



esteja em cima de todos os acontecimentos
seguindo-nos em twitter.com/verdademz

O fotógrafo moçambicano, Mauro Pinto, venceu o prémio português BES Photo, o mais importante de fotografia da CPLP. Mauro Pinto vai receber 40 mil euros e expor o seu trabalho no Rio de Janeiro.

PLATEIA

20 • Abril • 2012

Suplemento Cultural



Toma que te Dou



✓ Alexandre Chaúque
siabongafirmino@yahoo.com

Artur Semedo quer que o sol nasça mais depressa

- Joaquim João,
ex-jogador da selecção nacional de Moçambique*

- Joaquim João, estás na "Terra da Boa Gente" a treinar o Ferroviário local. Qual é a avaliação que fazes do desempenho da tua equipa e do futebol que se pratica em toda a província de Inhambane?

- O nosso problema é ter medo de dizer as coisas da forma como elas são, é por isso que o nosso futebol não anda, ou seja, está a andar para trás. E não te espantes se te disser que o nosso desporto-rei está cheio de caranguejos, que estão permanentemente a puxar para baixo aqueles que querem progredir. Eu não sei que resposta é que queres de mim! Se o próprio futebol do nosso país inteiro, personificado na selecção nacional não tem cheiro, ou melhor, cheira mal, como é que queres que o futebol desta zona tenha um bom nível? O futebol aqui é uma desgraça absoluta, assim como é uma tragédia o nosso futebol inteiro, que não tem eira nem beira.

- E como é que continuas aqui, sabendo que o teu trabalho está condenado, logo à partida, à inglória?

- Querias que eu fosse para onde? Todos aqueles que saíram daqui voltaram. A minha terra é Moçambique e daqui não quero sair. Estou em Inhambane por uma questão de patriotismo, por uma questão de amor por aquilo que eu sempre gostei de fazer. Vou continuar nesta senda mesmo sabendo que nunca vou colher nada.

- Mas já colheste, com pernas de ouro, muitos louros na tua vida futebolística!

- É verdade! Esse era o tempo em que todos nós tínhamos vontade de vencer e vencíamos as batalhas. E como deves saber, a maior força motriz, mais do que o vapor e a electricidade, segundo Albert Einstein, é a vontade. Hoje, o que me parece é que ninguém tem vontade de fazer seja o que for. É por isso que continuamos pobres, sobretudo de espírito.

- Na tua opinião, porque é que as pessoas não têm vontade?

- Porque não são valorizadas. Naquele tempo nós éramos acarinhados, amados, adulados. Sentíamo-nos bem com isso. E hoje já não acontece esse gesto. Passa por exemplo por um lugar um jogador como Dári Monteiro ou Dominguez, e ninguém se mexe. Naquele tempo não, passava um Joaquim João, um Chinguia, um Chico João, um Ângelo Jerónimo, um Dover, um Zé Luís, um Nuno Americano, um Gil Guiamba e tantos outros pertencentes à grande legião de jogadores de ouro que terminou com Chiquinho Conde, e as pessoas levantavam-se e pronunciavam os nossos nomes. Sentíamo-nos extremamente valorizados. Os jogadores que hoje temos não têm nome, é como os ministros, a maior parte deles não tem nome. Estamos a viver uma grande estiagem de espírito.

- Parece-me que o próprio Artur Semedo não está a ser tomado em conta, nem pelos jogadores, muito menos pelos dirigentes!

- Artur Semedo é um treinador moderno. É daqueles homens que ficam excitados quando demora a amanhecer. Ele quer que o sol nasça mais depressa para ir à guerra. A vida de Semedo é o futebol, ele já demonstrou em várias ocasiões que é um batalhador, é guerreiro e, como todos os verdadeiros guerreiros, diz as coisas de frente, e os medíocres não gostam de ouvir as palavras cruas, reais. O nosso futebol, infelizmente, está cheio de medíocres, de inúteis, de insignificantes, e que nem deviam estar no nosso seio, incluindo muitos dirigentes que pululam na arena futebolística como mabecos, e cumprem muito bem o seu papel de arautos do diabo.



Quando o artesanato produz literatura!

Na sociedade em que vivemos, provavelmente ninguém se empenha mais do que o professor, o jornalista e o escritor para despertar a adormecida cultura de leitura nas pessoas. No entanto, se o Primeiro Encontro Africano do Livro de Cartão, que decorre em Maputo até 23 de Abril, possui algum mérito, o mesmo não se deve (somente) à estranheza da sua expressão cultural. Aqueles livros são atraentes...

Texto: Inocêncio Albino • Foto: Miguel Manguez

Se de facto é verdade que para que o ser humano se torne num bom filósofo precisa de manter viva a sua capacidade de se surpreender com o mundo, como Jostein Gaarder afirma no livro "Mundo de Sofia - Uma Aventura na Filosofia", então, o sentido inverso não é válido para a leitura.

É que na noite sexta-feira passada, 13 de

Abril, quando chegámos ao Centro Cultural Português - Instituto Camões, em Maputo, o cenário que se havia instalado no local despertou uma enorme fobia em relação ao respectivo aspecto fisiológico. "Que livros são esses?", questionámo-nos.

Cidadãos de diferentes estratos sociais, entre estudantes, artistas, jornalistas, pessoas comuns disputavam, em certo sentido,

aqueles centenas de livros. Foi uma das primeiras vezes em que visitámos uma feira de literatura e arte em que o livro - de facto - se manteve a estrela do momento princípio até o fim. Tratou-se de livros expostos e que, apesar de terem sido desprovidos de uma apresentação formal, como acontece nas cerimónias de publicação de novos ma-

continua Pag. 29 →

Nyangane: "Maputo tornou-se um espaço de digladição pela sobrevivência"

Existem mil e uma possibilidades que tornam a cidade de Maputo um espaço simplesmente encantador: as lendas, as glórias, os monumentos, as personalidades, os lugares e os artistas. No entanto quando, a par disso, se recorda de que a capital moçambicana possui uma (outra) faceta contrária à sua evolução, perde-se o encanto. Foi nesse caos que, inconformado com a realidade, o artista plástico moçambicano Nyangane se inspirou para gerar arte.

@Verde descobriu outras motivações...

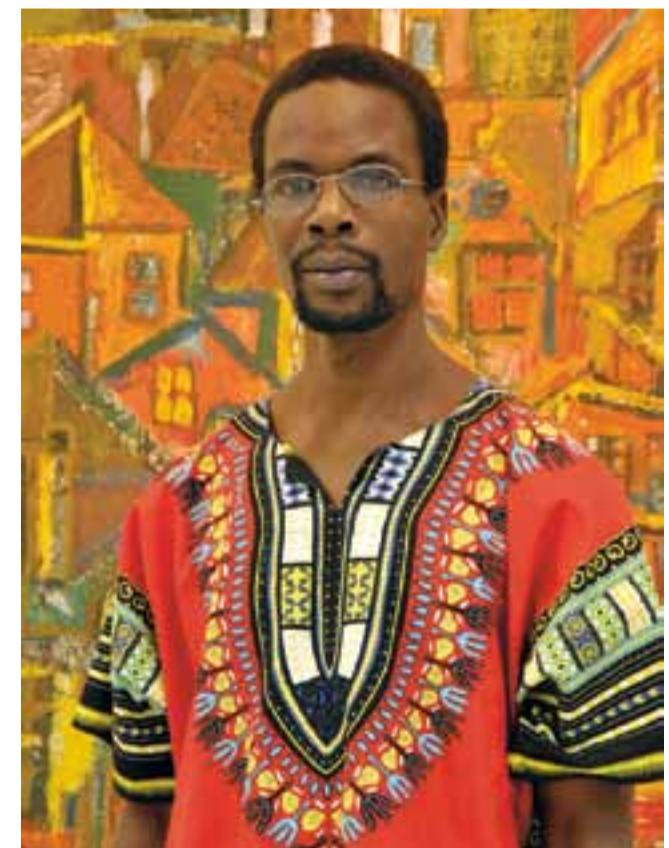
Texto: Inocêncio Albino • Foto: Miguel Manguez

Nyangane, o nome tradicional de uma verdura alimentícia, é a forma como o artista plástico Belmiro Marrengula encontrou para resgatar o seu apelido cuja inscrição no seu assento de nascimento foi inviabilizado pela incompetência do colono português. É o seu nome artístico e, quem sabe, no futuro pode ser dos seus filhos.

De qualquer modo, a identificação oficial de Belmiro não

foi a razão que nos moveu a escrever essas linhas. Mas a sua forma de interpretar a realidade social maputense e, por extensão, moçambicana que, diariamente, lhe chega à casa pela janela do seu quarto nas primeiras horas do dia.

"Afinal, o que Nyangane vê a partir da sua janela?", é a pergunta que lhe colocámos para iniciar a conversa sobre as obras que expõe, na Mediaoteca do BCI - Espaço Joaquim Chissano.



"Sou da opinião de que todo o artista é egoísta. A sua percepção da realidade é individual e, por essa razão, a forma como a interpreta e produz a sua arte é subjetiva ainda que a sua meta seja atingir a sociedade", diz Nyangane para explicando as razões de a sua exposição que encerra amanhã se intitular: "O que

vejo da minha janela".

Nyangane conta que "sempre que o dia nasce, eu tenho o hábito de abrir as janelas do quarto. Do meio externo, além dos raios solares, recebo elementos ruidosos. Isso dá-me a noção dos desafios que, ao sair de casa, terei de

continua Pag. 28 →

continuação → Nyangane: "Maputo tornou-se um espaço de digladição pela sobrevivência"

enfrentar".

Na verdade, é a partir da visão de um cidadão que recebe manifestações sociais das diferentes formas de vida, da luta pela sobrevivência, que interpreta a cidade de Maputo, criando obras de arte. Uma perspectiva que lhe diz que a cidade está a crescer, quer em termos de infra-estruturas, quer em termos de habitantes.

De qualquer modo, a percepção do espaço urbano como um caos não lhe escapa. É por essa razão que, na sua pintura, Nyangane chama a atenção dos gestores municipais sobre inúmeras situações torpes e entorpecentes.

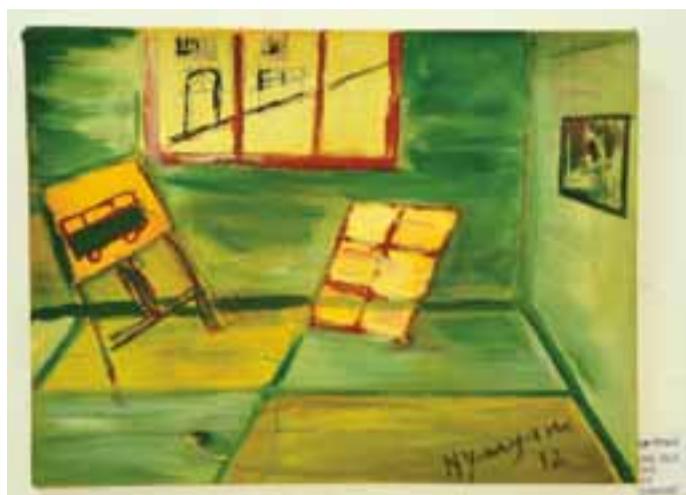
Ou seja, um pensamento que concebe a cidade sob duas perspectivas - uma de urbanização, outra de urbanismo - em que, na primeira, o Homem é que transforma o espaço em seu benefício, devendo, sempre que necessário, deixar-se transformar pelas regras e normas que orientam a vida social no espaço urbanístico, o que, infelizmente, acontece de forma deficiente em Maputo.

Um espaço de digladição

De acordo com o expositor, a cidade de Maputo é uma metáfora da savana. E tal pode ser notado na obra "Maputo savana urbana", em que o artista nos apresenta a disputa dos cidadãos pela sobrevivência. Os mais fracos perecem rapidamente.

É que "nós sabemos que a savana, no sentido lato da palavra, sugere a ideia de um espaço de concentração de animais ferozes em que, igualmente, não faltam os fracos. É uma forma de, em certo sentido, afirmar que Maputo se tornou um espaço de digladição social pela sobrevivência. A corrupção, as diversas injustiças sociais que sucedem, a criminalidade - que decorrem em Maputo - tornam a capital pouco diferente da savana".

Por exemplo, "eu sou grato à iniciativa das pessoas que praticam diversas actividades comerciais, mormente as senhoras. Sucedem, porém, que tais produtos não são bem encaminhados devido à limitação do espaço físico para o efeito, em Maputo". Isto faz com que, uma vez instituída uma postura de vida na urbe, decorra uma digladição de forças. Há uma disputa cons-



tante de espaços, mesmo para a realização de actividades comerciais.

Na capital moçambicana as viaturas ocupam o passeio - espaço legítimo para a circulação do pedestre que, muitas vezes, se vê impelido a contornar o carro, correndo o risco de ser atropelado. Está-se diante de uma realidade que demanda processos de gestão urbanística, de que, muitas vezes, carece.

O lamentável é que "as entidades que devem realizar essa gestão espacial fazem ouvidos de marcador ao clamor do cidadão a quem devem servir, ou cegam a vista para um problema manifesto", diz.

Maputo centenária

Depois de "Maputo savana urbana", a outra obra que chamou a nossa atenção foi "Maputo centenária, tempo que passa".

É como se a referida obra mostrasse as mutações pelas quais a capital moçambicana passou ao longo dos anos. De uma ou de outra forma, o que o artista pretende dizer é que "Maputo foi mais histórica no passado do que nos dias que correm". Ou seja, "nós vangloriamos-nos mais com os monumentos construídos no passado. Ainda não conseguimos construir nada que imortalize a nossa imaginação criativa".

"Defendo a opinião segundo a qual as nossas obras devem ser referências. Por exemplo, o Estádio Nacional de Zimpeto é apenas um edifício tradicional que, em termos de mensagens, pouco diz. Ora, nos dias actuais, o turista está mais interessado na forma como os povos das regiões onde visita pensam, idealizam e realizam as suas criações".

Recorrendo aos exemplos dos estádios monumentais da África do Sul e de Pequim,

nomeadamente em formato de cabaça e ninho de pássaro, o artista - que representa o engenho dos respectivos povos - defende que "nós temos que fazer obras que sejam monumentais e não refugarmo-nos naquilo que os outros produziram há séculos como, por exemplo, a Casa de Ferro e a estação dos Caminhos-de-Ferro de Maputo".

Nyangane considera que é problemático perceber que a visão urbanística actual não produz obras que sejam monumentais e, pior ainda, os mesmos edifícios, muitas vezes, bloquearem a visibilidade de infra-estruturas históricas.

O novo parque de estacionamento de automóveis que, presentemente, está a ser edificado nas proximidades

da à realidade local?"

Ninguém quer falar

O pintor produziu uma obra de arte em que desvaloriza a crucificação de Cristo na actualidade. E sobre a mesma considera que foi produzida intencionalmente para chamar a atenção em relação ao facto de, nos dias que correm, a religião ser muito abordada numa perspectiva comercial. "Em Moçambique, muitas igrejas não se diferem de empresas. A sua intenção é angariar dinheiro ao invés de passar a mensagem de Deus", diz acrescentado que, como tal, "eu pergunto: o que Jesus, diante da situação, faria actualmente se não tivesse sido crucificado?"

O artista reitera que a instituição religião está infestada de práticas corruptas, uma situação que se agrava pelo facto de o nosso município autorizar a prática de religiões, muitas vezes, sem questionar o seu contributo para a sociedade - o que é normal, uma vez que o Estado é laico - "mas eu penso que é preciso avaliar os outros factores". Por exemplo, "eu como professor tenho alunos que não concordam que se digam palavras que não vão de acordo



das avenidas Samora Machel e 25 de Setembro, ofusca a visibilidade da Casa Amarela - Museu Nacional da Moeda. A questão que se coloca é: "porque é que não se trabalha a nova infra-estrutura de tal maneira que seja harmonizada

com a sua visão religiosa. Nós temos uma disputa em relação à forma como a comunidade muçulmana veste. Por isso, numa situação em que o Estado é laico, é preciso perceber que as instituições são autónomas".

Levando a sua opinião ao extremo, Nyangane considera que "o problema é que, em Moçambique há uma simbiose entre o Estado - entendido como algumas pessoas com interesses egoístas - e a religião". Logo, gera-se uma discussão em relação à religião sobre a qual ninguém quer falar.

Ora, numa situação em que, na sua programação, "a televisão começa a ceder muitos espaços para a igreja é vital questionar até que ponto isso é necessário", diz. É que, para Marrengula, "se uma igreja quiser criar um programa televisivo religioso, que o faça, mas não deve ocupar os espaços públicos que devem ser utilizados para (outros) fins de interesse geral da sociedade"

Entretanto, é bom que se entenda: "Não estou contra a religião porque também sou crente. Mas não comungo de algumas formas como a igreja se manifesta na sociedade, distorcendo as mentes fracas do povo. Não me posso referir ao nome da igreja que tem essa prática. Mas tenho reparado que algumas pessoas - com mentes fracas - têm sido colonizadas". Pior ainda, "não conseguem evoluir na vida. Misturam ciência com religião".

Preservar a vegetação

A realização de jornadas de plantio de árvores em Maputo, como nos últimos anos tem acontecido com frequência, é um aspecto positivo, o problema é que as árvores não sobrevivem.

Isto sucede porque se está a tornar frequente ver pessoas a urinar sobre as árvores, destruindo-as sem a devida reposição. Esta é uma das preocupações do artista na sua abordagem pictórica sobre a capital moçambicana. Por isso alerta, referindo-se ao facto de que "Maputo está a perder o seu aspecto característico - a preservação dos espaços verdes - que sempre teve. O exemplo clássico é o Jardim Tunduro que está em processo progressivo de deterioração".

Numa situação em que a estufa do Jardim Tunduro foi destruída, onde é que serão produzidas as acáias? Sempre que se constroem prédios abatem-se mangais. Por isso, "não tardará muito que as nossas casas sejam mais ornamentadas com base em plan-

tas artificiais que naturais. A cidade de Maputo corre o risco de perder o verde devido à multiplicação do betão".

Zona burguesa

Nyangane concebe o bairro de Sommerschield, em Maputo, como uma zona burguesa. Uma região dominada por um pensamento burguês que nos diz "que eu tenho dinheiro. Por isso posso realizar os meus projectos da forma como quero".

O impacto dessa perspectiva é que, tomando em conta que naquele espaço passa um lençol freático é sempre mestre ter em conta as suas condições geográficas subjectivas. Isso equivale a afirmar que, "não tardará muito para que as esquadrias das residências edificadas na zona da Avenida Julius Nyerere sejam danificadas por causa da movimentação que corre por baixo da terra".

O artista, que possui uma formação em História, afirma que o mesmo sucede em relação à Avenida Acordos de Lusaka onde, vezes sem conta, ocorre uma concentração de águas: "De que vale construir um passeio de betão - no lugar de placas de ladrilhos - naquela região quando, de antemão, se sabe que aquele material, devido às suas propriedades e do local em que se encontra, no futuro irá ficar oco, partindo-se?", questiona realçando que "se me fizer a pergunta, daqui a cinco anos, será para confirmar a factualidade do estudo feito".

Por isso, "o que me entristece é que os mentores das obras e as pessoas que autorizam a sua execução ignoram as pesquisas feitas. O arquivo histórico possui obras científicas que explicam as propriedades físicas da cidade de Maputo".

A título de exemplo, na cidade de Londres, em Inglaterra, chove quase que todos os dias, mas a vida social não é interrompida por esse factor. "Isso significa que não devemos abrigar-nos em aspectos naturais para justificar a nossa incompetência, como acontece", diz para depois insistir: "Temos que pensar em função da realidade para transformá-la". Ou seja, "se em Maputo chove e o espaço fica alagado, então, como resolver o problema de uma vez por todas?", questiona, para a seguir afirmar que esse é o problema mais preocupante.

Dr. Dre e Snoop Dogg ressuscitaram o rapper Tupac Shakur (morto em 1996) num holograma no palco, cantando canções de sucesso, no encerramento do primeiro fim-de-semana do festival de música e artes de Coachella na noite de Domingo (15).

PLATEIA

COMENTE POR SMS 821115

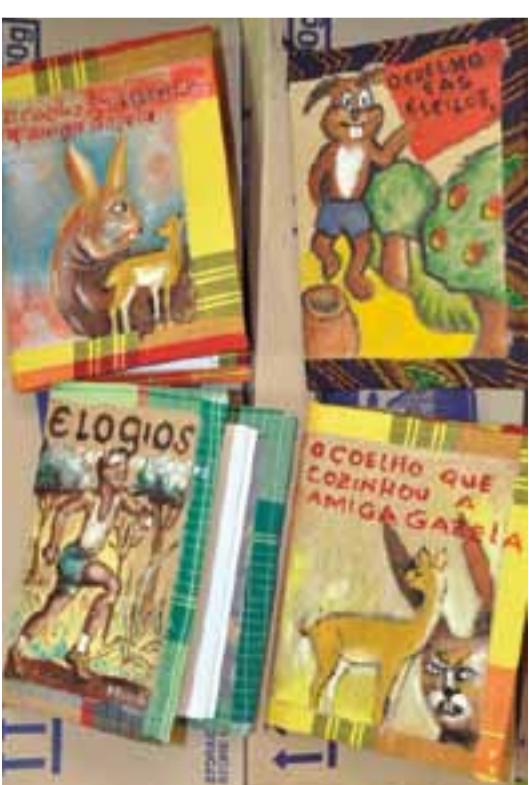
Quando o artesanato produz literatura!



nuais, os seus autores não tiveram motivos para lamentar.

O reduzido espaço do Instituto Camões, a falta de bancos para sentar e ler os manuais - é sempre melhor comprar um livro depois de lê-lo -, a movimentação da moldura humana, entre outros factores não nos permitiriam ler nenhum daqueles obras para adquiri-los com conhecimento da sua temática e conteúdo.

Como falar sobre todos aqueles livros, digamos, apresentá-los ao estimado leitor para, por via disso, o instigar a comprar? Esta, entre outras, foi uma das perguntas que percorriam a nossa mente. Afinal, não reuníamos dinheiro suficiente para comprar pelo menos um exemplar de cada título. E mesmo que tivéssemos, a nossa página não teria espaço suficiente para - de uma só vez - publicar tanta informação.



Foi nessa preocupação que encontrámos o "Elogios", uma obra que congrega quatro textos intitulados "Elogios" da autoria do célebre escritor moçambicano Carlos dos Santos. Mas confessou, se comprámos esse livro não foi somente porque podíamos. Mas, acima de tudo, porque havíamos lido algo sobre o autor antes. Tínhamos algum conhecimento de um título parecido. E aqui vale a pena afirmar que nos referimos à obra "Elogio da Loucura" de Erasmo Rotterdam.

Elogio de todos os livros

Encontrámos, no local, entre outros, um livro que nos podia auxiliar na apresentação de todos os demais sem termos que comprá-los e/ou mesmo lê-los. Aliás, se o estimado leitor quiser perceber a importância da leitura, nada melhor seria do que adquirir o livro "Elogios" de Carlos dos Santos, no evento de que estamos a falar, que não se arrepende. A sugestão não desvaloriza a importância dos outros livros.

No referido livro, Carlos dos Santos faz o "Elogio da Leitura". O autor começa por lamentar o facto de, nos dias actuais, a "Cien-

cia", quando associada à palavra "Ler" resultar numa "mistura altamente repulsiva" nas pessoas. É que, na sua compreensão, "se antes os pais castigavam os filhos ameaçando-os com um qualquer papão ou de os privar de brincar, hoje podem bem ameaçá-los de que serão obrigados a ler um livro, que os miúdos se porão imediatamente na linha".

Lamentavelmente, para o escriba isso não é o pior: "Os pais só não recorrem a esse castigo, porém, porque têm os próprios um medo ainda maior de se confrontarem com esse monstro de inúmeras patas e incontáveis cabeças - o livro".

A verdade, porém, é que "ler é o cerne da intelectualidade do nosso ser". De tal sorte Carlos dos Santos defende que "todos os animais sonham, falam e riem-se - até mesmo connosco". A maior virtude do Homem, aquilo que o distingue dos demais animais, é a capacidade de leitura.

É como escreve: "o que nenhum outro animal é capaz de fazer é ler". Duma ou outra forma, é triste perceber que esta definição "aproxima todos aqueles que não lêem, desses outros seres vivos que se encontram limitados à sua própria existência e que, por isso, têm de fazer para ver o que acontece e depois correr atrás das consequências".

Assim se denuncia o mérito da leitura. A faculdade de preparar o Homem para a construção consciente do seu próprio futuro. Para Carlos dos Santos é mentira afirmar que errar é humano. "Todos os animais erram". Ler é que é humano. E, aqui, é preciso explicar que ler "não é saber repetir mecanicamente um conjunto de símbolos", antes, é interpretar o que a escrita pretende dizer. É questionar e gerar opinião.



Esse é o objectivo dos livros

Foi por todas essas razões - mas acima de tudo pelo objectivo de expor o seu "contributo para combater analfabetismo - essa grilheta que nos mantém escravos de nós mesmos" - que escreveu a obra "A Quinta Dimensão", para "que mais pessoas queiram ler, possam ler, consigam ler e descubram que, afinal, a consciência é bela e está acessível a qualquer pessoa".

Muito mais pode ser lido no livro de que falamos. No entanto, acreditamos que essa seja a melhor forma de apresentar de uma só vez todos os livros expostos no Primeiro Encontro Africano do Livro de Cartão. Uma forma de reiterar o pensamento de Mahatma Gandhi: "Devemos tornar-nos na mudança que queremos ver". Ou ainda candidatar-nos a uma aventura "para o combate contra esse mal de todos os males" a ignorância, como todos os livros e todos os escritores pretendem.

Um sucesso autêntico

Perante a Imprensa, os organizadores da iniciativa congratulam-se com o sucesso. E perspectiva o futuro com expectativas positivas em relação à evolução e desenvolvimento. Até porque, de acordo com António Prista, da FLCS/UEM, a iniciativa não tem dono. Todos podem participar. O importante é trabalhar.

"Penso que se trata de um gesto que emite inúmeras mensagens, primeiro pelo facto de o material usado, em si, emitir inúmeras mensagens à sociedade. A iniciativa instiga as pessoas para a necessidade de trabalharem de forma simples. Ou seja, operar com os meios disponíveis e não se deixar limitar pela inexistência de materiais ou de condições sofisticadas. Para nós, o importante é a possibilidade de materializar ideias de diversas formas. Produzir e difundir informação necessária para a sociedade".

Heitor Castanhera, da Embaixada Espanhola em Moçambique, considera que se os ministérios da Educação e de Cultura, as editoras moçambicanas estabelecessem alianças com as editoras cartoneras, para produzir livros com menor custo (os quais deverão ser destinados aos lugares mais longínquos do país), mais pessoas poderiam ter acesso ao livro a baixo custo.

Não menos importante é que, segundo Paulo Guambe, a partilha de obras entre as editoras não fere a propriedade intelectual, de tal sorte que em Maputo há muitos autores conceituados cujas obras chanceladas por outras editoras convencionais foram cedidas à Kutsembo Cartão para replicá-las em moldes artesanais.

Enfim, no Primeiro Encontro Africano do Livro de Cartão, o artesanato está ao serviço da literatura, da arte e do conhecimento. Os livros não são, necessariamente, reciclados mas produzidos a partir de um material de pouco valor - o papelão, por exemplo - que são reutilizados.

Seguradoras e bancos têm-se recusado a vender seguros de vida a jornalistas que trabalham em cidades afectadas pelo crime organizado no México, enquanto outras empresas cobram valores adicionais para oferecer a cobertura.

Informação nas redes sociais

O sucesso das redes sociais garantiu a cobertura essencial das eleições autárquicas intercalares na cidade de Inhambane. Através do Twitter e Facebook – os meios de comunicação que o Presidente da República apelidou de "fábricas de sonhos inalcançáveis" – centenas de moçambicanas acompanharam todo o processo de votação e contagem de votos. Nem a TV nem a Rádio fez uma cobertura tão intensiva em tempo real.

Ao afirmar que a Internet e as redes sociais "têm o potencial de se transformar em espaços geradores de representações, fábricas de sonhos inalcançáveis e de infinitas miragens e expectativas que podem levar à secundarização da cultura de trabalho, promovendo o espírito de mão estendida", certamente o Presidente da República, Armando Guebuza, não imaginava quão

poderosas se tornaram o microblog Twitter e o site de relacionamento Facebook na disseminação de informação.

Nas eleições intercalares de Inhambane, as redes sociais foram uma ferramenta preponderante na divulgação dos principais acontecimentos do processo de forma instantânea para os moçambicanos que se encontravam fora da

quela cidade ou na diáspora. Ou seja, foi através dos Twitter e Facebook que centenas de pessoas acompanharam em tempo real a votação, contagem e os principais incidentes que mancharam o escrutínio. Nem a TV nem a Rádio fez uma cobertura tão impetuosa.

Enquanto outros órgãos de informação aguardavam pelo momento

próprio para levar ao público o que estava a acontecer em Inhambane, os jornais @Verdade e Canal de Moçambique conseguiram, através de jornalistas munidos de telemóveis, informar os internautas sobre o processo de votação e contagem dos votos em tempo real.

O semanário @Verdade manteve informados os seus leitores usando as



Publicidade



Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade com base no referencial ISO 9001:2008

A KPMG oferece apoio às empresas de médio e pequeno porte, dos mais diversos sectores de actividade, na preparação para **Implantação de Sistemas de Gestão da Qualidade com base no referencial ISO 9001:2008**.

A equipe de consultores da KPMG é composta por profissionais com experiência no apoio na implementação e manutenção de sistemas de gestão da qualidade (SGQ), reengenharia de processos de negócio e em desenvolvimento organizacional, em geral.

Se a sua organização necessita se adequar às normas e padrões internacionais para Sistemas de Gestão da Qualidade, os profissionais da KPMG poderão auxiliá-la a:

- Envolver activamente todas as pessoas da organização na implementação do SGQ;
- Formar o pessoal da empresa na interpretação da norma ISO 9001, em ferramentas da qualidade e em práticas de auditoria ao SGQ;
- Estruturar um SGQ documentado que realmente agregue valor para a organização;
- Identificar e implementar os processos críticos ao SGQ, considerando as especificidades do negócio, as características culturais e o ambiente de negócios da organização;
- Implementar sistemas de monitoria do desempenho dos processos críticos que irá estimular a empresa a buscar oportunidades de melhoria.

Contacte-nos!

KPMG Auditores e Consultores SA
 Edifício Hollard - Rua 1.233, nº 72C
 Maputo - Moçambique
 Telefone: +258 21 355 200 | Telefax: +258 21 313 358 | E-mail: fm-mzinformation@kpmg.com



© 2011 KPMG Auditores e Consultores, SA é uma empresa moçambicana e firma-membro da rede KPMG de firmas independentes afiliadas à KPMG Internacional, uma cooperativa suíça.

sus páginas do Facebook e Twitter, desde as primeiras horas em que foram abertas as assembleias de voto até o momento da divulgação preliminar dos resultados do escrutínio. O Canal de Moçambique não se fez de rogado, tendo também estado na vanguarda.

Intimidações

Intimidações não faltaram. Fernando Veloso, director do Canal de Moçambique, foi uma das vítimas de ameaças.

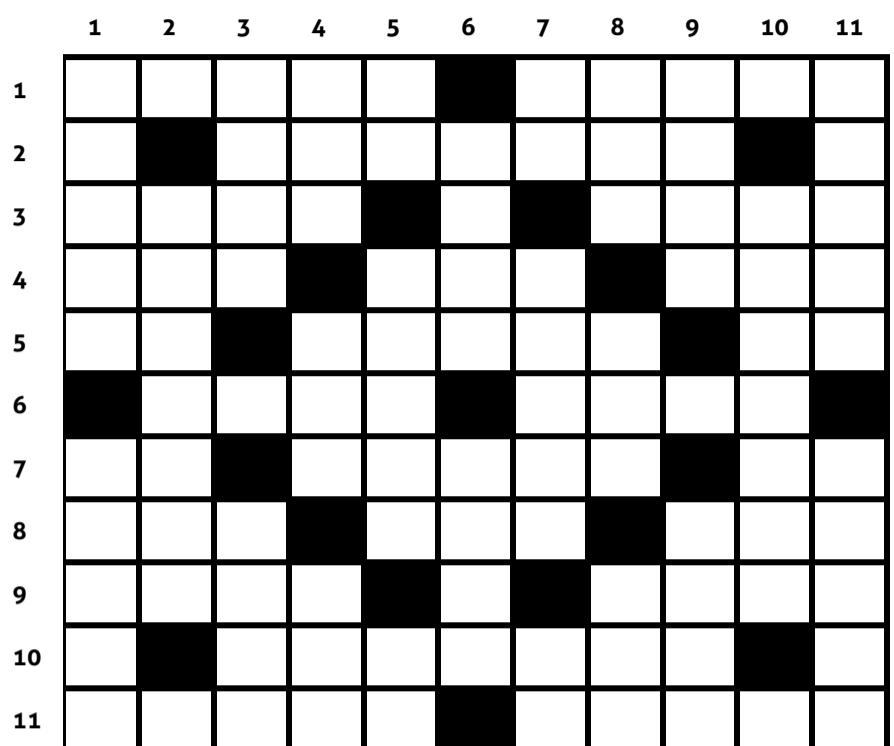


Só não foi preso graças à intervenção de observadores alemães que estão a fiscalizar o processo. Porém, o advogado e activista social, Custódio Duma, não teve a mesma sorte. Ele foi detido por ordens da comandante provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) por tirar fotografias a uma placa de inauguração da Escola Primária Completa 25 de Setembro.

Segundo o advogado, a história já começou a ter implicações na sua vida pessoal e profissional. Custódio Duma promete processar a Televisão de Moçambique por veicular falsas informações segundo as quais o advogado foi detido por fazer campanha eleitoral a favor do Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

A Palmolive lançou um concurso, em Moçambique e Angola, para encontrar a cara que irá representar a imagem de todos os Produtos Palmolive Naturals.

PALÁVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 — Vaca que serve de guia aos touros bravos; competidor. 2 — Torrões de relva. 3 — Mau; odor. 4 — Que está no lugar mais fundo; juntei; capa sem mangas. 5 — Prefixo designativo de afastamento; apuro; sorri. 6 — Gelha; exame. 7 — Nota musical; debilito; sigla do nosso Banco Emissor. 8 — Põe em prática; composição poética; voz do gato. 9 — Cilindro; complemento de mau. 10 — Balbucinar a criança que começa a falar. 11 — Pedante; pessoa que sofre de anormalidade visual.

VERTICIAIS

1 — Corte do Papa; sólidos. 2 — Copado. 3 — Preguiça; alguma coisa. 4 — Um cento; actuei; anagrama de OBA. 5 — Campeão; vaidoso; estuda. 6 — Castiguei; acrescentar. 7 — Nota musical; fútil; preposição. 8 — Passado; vazio; progenitor. 9 — Lã carizada; observo. 10 — Vexame. 11 — Esburacai; lermo da existência.

ENCONTRA OS 7 ERROS



Esteja em cima de todos os acontecimentos seguindo-nos em twitter.com/verdademz



QUEBRA CABEÇA



O Senhor Rungo passou um quarto de sua vida como um menino, um oitavo como um jovem e metade como um homem ativo. Se o Senhor Rungo passou 9 anos como um homem idoso, então quantos anos ele passou como um homem ativo?

Dica:

Fração da vida passada pelo Senhor Ruga como idoso = $1 - (1/4 + 1/8 + 1/2) = \dots$

HORÓSCOPO

- Previsão de 20.04 a 26.04



carneiro

21 de Março a 20 de Abril



touro

21 de Abril a 20 de Maio

Profissional:

Período que se poderá caracterizar por alguma tensão. Relacionamentos laborais estarão tensos. Cuide de si, faça o que tem a fazer e mantenha-se afastado de situações que o podem conduzir a mal entendidos.

Sentimental:

O seu relacionamento sentimental poderá ser um motivo de equilíbrio e estabilidade durante toda a semana. Divida com o seu par os seus projetos e problemas. Seja imaginativo e verá que nem tudo é mau. Basta um pouco de ternura e compreensão para ter todo o apoio e simpatia do seu par. Não se deixe cair na rotina.



gêmeos

21 de Maio a 20 de Junho

Profissional:

A preocupação e o rigor com os resultados profissionais são aconselhados neste período. O trabalho efetuado sem regra e de uma forma desordenada não trará os benefícios que merece. A palavra-chave é (método).

Sentimental:

Não torne a sua relação como culpada de tudo o que lhe acontece.

Tenha uma visão positiva da sua companhia e que o seu par poderá ser a pessoa mais indicada para o ajudar a ultrapassar estes momentos.

Dicas:

para os nativos dos Gêmeos; Utilizem a vontade e a determinação de alterar algumas falhas cometidas no passado.



leão

22 de Julho a 22 de Agosto

Profissional:

Será uma semana caracterizada por grande criatividade. Aproveite este período para concretizar tarefas que estavam pendentes. Os resultados favoráveis não se farão esperar, poderão refletir-se a longo desta semana e não só.

Sentimental:

É nesta área que encontrará a paz e a harmonia tão necessárias. O entendimento com o seu par é quase perfeito; com um pouco de imaginação poderá tornar este aspeto francamente agradável e relaxante.

Dicas:

para os nativos do Leão; Sejam um pouco mais moderados nas convicções e concedam oportunidade a quem os rodeia.



virgem

23 de Agosto a 22 de Setembro

Profissional:

Este é um período muito favorável para desenvolver os seus projetos de ordem profissional. Uma inspiração fora do habitual poderá proporcionar-lhe uma grande vitória. Agarre, com ambas as mãos, o que a semana lhe possa oferecer.

Sentimental:

Na sua relação sentimental tente evitar a rotina. Seja imaginativo e converse com o seu par para sair, jantar fora, passear um pouco e acima de tudo, conversar sobre os problemas que os poderão ter feito cair nesse ambiente rotineiro.

Dicas:

Não exijam demasiado, sejam um pouco mais tolerantes com os erros dos outros.



balança

23 de Setembro a 22 de Outubro

Profissional:

Este período pode ser caracterizado por alguma instabilidade. Mantenha-se alheio aos problemas que o rodeiam e concentre-se no que realmente lhe interessa. Os seus objetivos profissionais deverão ser a sua prioridade.

Sentimental:

A sua relação sentimental merece uma atenção muito especial. Seja mais carinhoso com o seu par. Não menospreze as opiniões deste e com um diálogo franco e aberto, poderá inverter a tendência deste aspeto.

Dicas:

Tentem viver de uma forma realista e não confundirem o superficial com o essencial.



escorpião

23 de Outubro a 21 de Novembro

Profissional:

Periodo favorável para todas as iniciativas de ordem profissional. Poderá beneficiar de reconhecimento de superiores e, naturalmente, a respectiva compensação financeira. Deste modo, para o início da semana, as coisas parecem bem encaminhadas.

Sentimental:

Um despertar para os encantos do seu par poderá tornar esta semana muito gratificante. Grande entendimento e uma forte atração contribuirão para que este período se torne num manancial de prazer e amor.



sagitário

22 de Novembro a 21 de Dezembro

Profissional:

Esta é altura mais favorável para fazer as suas opções, em matéria de trabalho. De acordo com as atitudes e decisões que tomar, assim serão os resultados. No entanto, e de acordo com as suas opções, "deverá evitar anticorpos".

Sentimental:

Este aspeto poderá ser o seu ponto de equilíbrio. A sua relação será marcada pela compreensão pela parte do seu par e, essa ajuda, minimizará os outros aspetos menos favorecidos.

Dicas:

para os nativos do Sagitário; Tentem ser moderados nas convicções e não construam castelos com baralhos de cartas.



capricórnio

22 de Dezembro a 20 de Janeiro

Profissional:

Alguma instabilidade na área profissional pode originar situações de tensão. Mantenha-se ocupado com as suas tarefas e tudo será ultrapassado. Encare a semana com a energia suficiente para que esta se possa refletir em todo o período.

Sentimental:

A sua relação sentimental deverá ser encarada como uma das formas de recuperar a força anímica que tanta falta lhe faz. Aproxime-se do seu par, abra o seu coração, exponha as suas carências e frustrações. Vai valer a pena.

Dicas:

Caso não sejam cuidadosos nos relacionamentos e nas estratégias poderão ter uma semana difícil.



aquário

21 de Janeiro a 19 de Fevereiro

Profissional:

Esta semana poderá ser um ponto de viragem, com uma grande influência ao longo de todo o período. O seu trabalho deverá exigir objetivos bem definidos. As suas metas necessitam de ser atingidas com muita firmeza e segurança.

Sentimental:

Seja paciente e raciocine pela positiva. Se for agradável com o seu par, a ajuda não se fará esperar, tudo terá um aspeto mais simples e fácil de suportar.

Dicas:

Deverão evitar as indecisões. Vontade e determinação contribuirão para uma semana equilibrada.



peixes

20 de Fevereiro a 20 de Março

Profissional:

É um período bastante favorável para a conclusão de tarefas pendentes. Durante esta semana de acordo com as opções que tomar, poderá ver o seu trabalho reconhecido e recompensado.

Sentimental:

A sua relação sentimental não poderia encontrar melhores perspectivas do que aquelas que esta semana apresenta. Saiba tirar partido deste aspeto, converse com o seu par, preste-lhe atenção, seja carinhoso e verá que valeu a pena.

Dicas:

Deverão evitar as indecisões. Vontade e determinação contribuirão para uma semana equilibrada.



SÓ NA DStv VOCÊ ASSISTE A ESTE GRANDE JOGO
ADIRA JÁ AO NOSSO PACOTE BUÉ MAIS E GANHE UM "LINDO BRINDE".
BARCELONA VS REAL MADRID
DIA 21 DE ABRIL ÀS 19H55 SÓ NA DStv - SS MÁXIMO (208) E SS HD2 (174)



CAMPAÑHA VÁLIDA ATÉ O DIA DO JOGO.



Linha do Cliente: 82/84 3788 - 21220217/8 - www.facebook.com/DStvMozambique - www.dstv.com